

MEMORIAL DESCRITIVO
PARA OBRA DE CONSERVAÇÃO DE BEM TOMBADO
CASA SEDE DA FAZENDA CAPUAVA

CASA MODERNISTA DE FLÁVIO DE CARVALHO

VALINHOS
SÃO PAULO



HISTÓRICO:

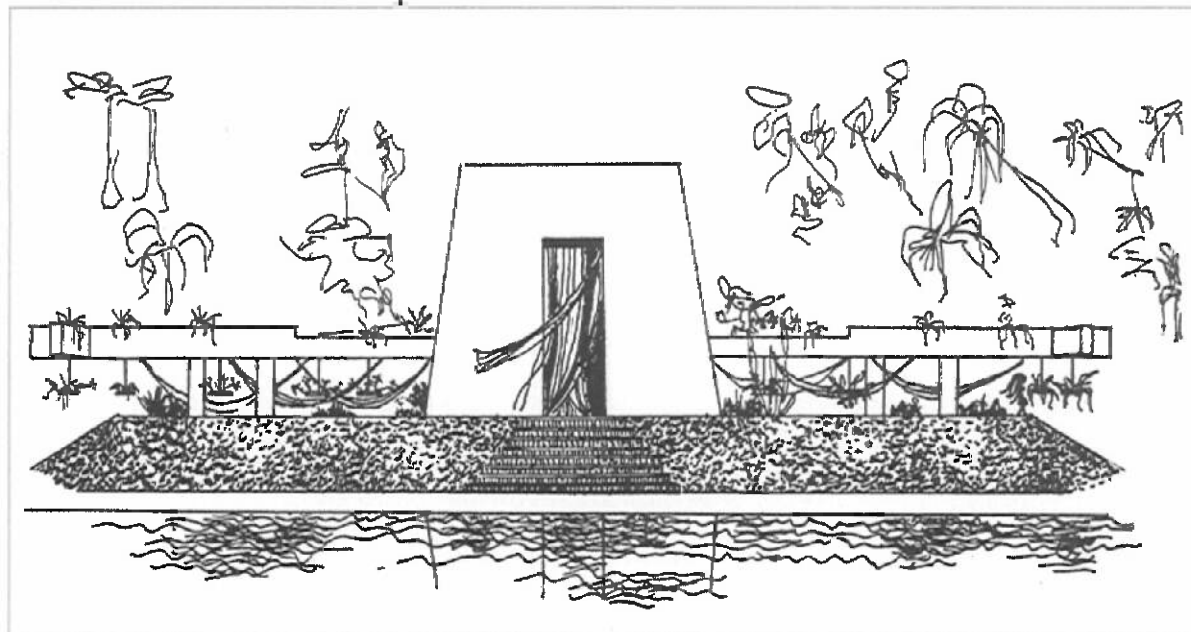
Casa Sede da Fazenda Capuava (Casa Modernista de Flávio de Carvalho), situada em Valinhos, São Paulo. Tombada pelo CONDEPHAAT, pela resolução de 12 de abril de 1982, processo nº 00286-73.

Flavio de Carvalho, filho de Ophélia Belfort de Freitas Crissiuma e Raul de Rezende Carvalho, nascido em Amparo a 10 de agosto de 1899. Morou na Vila Penteado à rua Maranhão em São Paulo. Praça Oswaldo Cruz nº 1 era seu endereço aos 8 anos, quando foi levado a Paris e internado no Lycée Janson de Sailly.

Em 1913 ingressa no curso de engenharia também em Paris. Com o final da guerra em 1918 após concluir seus estudos, chega a Santos a 28 de agosto de 1922 seis meses depois da Semana de Arte Moderna. Tenta trabalhar nas empresas do pai, mas o temperamento forte dos dois acaba em severos desentendimentos. Flavio realiza em Julho de 1924, seu primeiro projeto de arquitetura, a casa sede da Fazenda Pinheiros, em Valinhos, de propriedade da família.

A partir de novembro de 1929 após seus encontros com Le Corbusier começa a pensar a sua "maquina de morar", na fazenda Capuava em Valinhos, que foi concluída em 1938. Em 1942 reviu o projeto considerando-o "um tanto acanhado", promovendo uma grande reforma, deixando-a como esteve até sua morte em 1973. Durante a década de 70 a casa caiu em total abandono, em função de litígios de herança até que sua sobrinha Heloisa Crissiuma, promove reparos na casa e passa a habita-la. Após sua morte, a casa vinha servindo de apoio às oficinas culturais promovidas pela Acesa, até ser interditada para as obras de conservação atuais.

A Casa Modernista de Flavio de Carvalho foi construída pelo arquiteto, para ser a Casa Sede da Fazenda Capuava.



CROQUIS DE FLAVIO DE CARVALHO

O sítio escolhido foi um platô na parte mais alta da fazenda. O conjunto Casa Sede, Piscina, foi envolto por um denso paisagismo, definido e protegido das atividades

da fazenda com uma cerca, que estabelecia a separação entre a casa e a fazenda.



Foto década de 90. Ricardo Leite.

Essa implantação e seu paisagismo garantia um ambiente de privacidade desejado pelo arquiteto como revela sua biografia. Na casa conhecida como academia de ginástica sexual, palco de recepções regadas com os melhores vinhos e cardápios luxuriantes onde se praticava a nova moda do "topless", belas mulheres desfilavam nuas pela paisagem, que obrigava Flávio a cercar a propriedade com placas como "CAVE CANEN" e outras proibindo terminantemente a presença de estranhos. Jorge Amado recorda essa passagem: *"...Convidado, carregando violão e maleta, Dorival Caimmy, desembarcou do carro, entrou na calçada que leva ao paraíso, deparou com a pianista Mercês da Silva Telles, alta torneada, beleza grega, nua na piscina, doirando ao sol o corpo de estátua. Dorival largou a mala e o violão, exclamou:- Está prá mim! E começou a executar o passo do siri....."* (Flavio de Carvalho o comedor de emoções de J. Toledo)

Após sua morte, na década de 70, fatores como a explosão imobiliária pela qual a região vem passando, somado à proximidade com o centro da cidade de Valinhos e ainda desapropriações pela municipalidade de parte da fazenda, tornou seu parcelamento um processo irreversível para os proprietários em função dos altos valores de IPTU.

Quando a casa foi construída seu entorno era a fazenda e as atividades relacionadas a ela. Hoje a realidade é bem diferente, pois, a propriedade está totalmente envolvida pelo tecido urbano de Valinhos e assim deve ser entendida.

Para ocupação da Área Envoltória foi desenvolvido um plano urbanístico que teve como objetivo, primeiramente definir os limites do lote correspondente ao conjunto da Casa Sede, Piscina, Jardim e a sede da ACESA e para seu entorno, um

parcelamento que seja compatível com fruição visual de tão importante Bem Cultural. (prancha 4 implantação).

Após consultas e diligências junto ao DPPH, o partido adotado para ocupação da Área Envolvória foi estabelecer diretrizes para o entorno imediato que garanta sua integridade, protegendo suas linhas visuais no nível do horizonte, não permitindo que edificações tenham gabarito superior ao da Casa Sede, que somado ao fato do conjunto estar em um platô à cavaleira do resto da fazenda garante que este esteja protegido do fenômeno do "encaixotamento".



Croquis esquemático para o viário do entorno da casa.

Foi criada uma via com 9 m de largura com passeios de 3 m, que envolve todo conjunto arquitetônico e a sede da ACESA, criando um único lote e formando um quarteirão, ligado ao sistema viário municipal que garantirá que nenhuma outra edificação faça limite com o respectivo lote. Ao invés de muro será executado um gradil para isolar o conjunto do passeio, com três acessos: Principal com uma entrada e uma saída, prevendo visitas, secundário e de serviços, para utilização pelos proprietários. (Prancha 4 Implantação e corte FF).

O lote n 1 que consta na prancha 4 Planta, ficou definido pelo empreendimento Reserva da Mata, em aprovação junto ao CONDEPHAAT, como o Gleba K, Quadra A com 10.993,54 m². Sua ocupação se dá da seguinte forma: Casa Sede com 627,00m². Piscina 312,00M². ACESA 520,00 e área livre de 9.534,54 m².

A localização da massa arbórea que consta na Prancha 4 Implantação, teve como fonte o relatório ambiental anexo ao processo de intervenção em área envolvória de bem tombado do empreendimento Reserva da Mata em aprovação junto ao CONDEPHAAT.

O Memorial de Conservação apresentado tem por objetivo obter autorização junto ao CONDEPHAAT para realização de obras de conservação do bem, procurando garantir a integridade de um conjunto único da arquitetura brasileira e para que os proprietários possam voltar utilizar o imóvel com a devida segurança, bem como disponibiliza-lo para visitas quando agendadas com antecedência.

APRESENTAÇÃO:

O projeto proposto Memorial de Conservação da Casa Modernista de Flavio de Carvalho tem como objetivo proceder à sua reabilitação física, tendo como parâmetros os princípios gerais que regem e regulamentam os procedimentos de restauro.

O Memorial ora apresentado foi concebido pelo arquiteto Ricardo Leite Filho CAU RN A, 4110-6 a partir de levantamento métrico arquitetônico, pesquisa histórica e iconográfica, levantamento fotográfico, verificações em campo, consultas e diligências junto ao DPPH.

Destaque-se que os trabalhos de pesquisa até agora depreendidos apontam ser esta sua configuração final da década de 40, não tendo sido constatadas alterações no programa arquitetônico elaborado pelo arquiteto Flavio de Carvalho, autor do projeto.

Como reabilitação física do edifício, entendemos o conjunto de procedimentos técnicos que identifiquem os agentes de degradação física e apontem diretrizes para sua conservação.

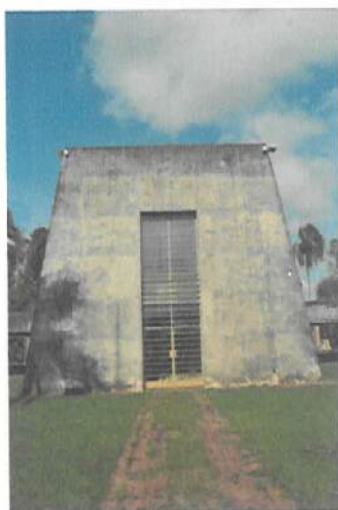
Para tanto foi elaborado um Memorial Descritivo contendo diagnóstico das patologias e procedimentos a serem adotados, apresentados em fichas numeradas e localizadas nas pranchas 1, 2, 3 e 4, em anexo. As fichas conterão:

1. Localização do cômodo.
2. Levantamento fotográfico.
3. Características.
4. Situação encontrada.
5. Procedimentos.

Como metodologia o memorial abordará cada compartimento do edifício separadamente seguindo a nomenclatura adotada na prancha 1, levantamento métrico em anexo.

1. SALÃO

LOCALIZAÇÃO: SALÃO : ACESSO PRINCIPAL. FACHADA NORTE
(PRANCHA 01: LEVANTAMENTO MÉTRICO. PLANTA)



CARACTERÍSTICAS: Salão executado em alvenaria de tijolos, com revestimento em reboco e estuque de areia e cal, pé direito duplo, com mezanino, porta de acesso principal e grandes aberturas laterais para as varandas, servindo também como acesso aos outros cômodos da casa.

1.1 SALÃO : EXTERIOR.

FICHA 1.1.1 : SALÃO - TELHADO.

(PRANCHA 01 : COBERTURAS SITUAÇÃO ENCONTRADA).

Situação Encontrada: Executado em duas águas com telhas capa e canal, envolto por platibandas. Estrutura do telhado em treliças, terças, caibros e ripas. As calhas se conectam com prumadas de Aguas Pluviais (AP) embutidas nas alvenarias, que por sua vez e estão conectadas às caixas de passagem da rede de AP no piso térreo. Telhas desalinhadas, quebradas e peças faltantes o que tem acarretado severas infiltrações. Madeiramento com peças comprometidas pelo ataque de insetos xilófagos, umidade e mofo.



Procedimentos:

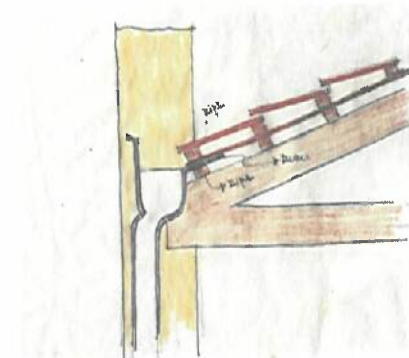
TELHAS: Todo entelhamento deverá ser revisto. As peças quebradas, ou comprometidas serão substituídas por telhas idênticas as originais, capa e canal da Cerâmica Concordia de Valinhos, encontradas no mercado. As telhas deverão preferencialmente ser amarradas com fio de cobre nº 2. Será instalada uma subcobertura em manta Tyvek, ou similar, com o intuito de não permitir infiltrações indesejáveis. Deverá ser fixada com ripamento auxiliar duplo com pregos vedantes.

MADEIRAMENTO. Após avaliação in loco, as peças comprometidas deverão ser substituídas por peças idênticas, executadas obedecendo à lógica estrutural existente. Todo o madeiramento deverá receber tratamento preventivo contra o ataque de insetos xilófagos.

FICHA 1.1.2 : SALÃO - CAPTAÇÃO DE AGUAS PLUVIAIS:

(PRANCHA 1 COBERTURAS SITUAÇÃO ENCONTRADA e CORTE BB)

Situação encontrada: Sistema composto por rufos, calhas e condutores. Apresenta alto grau de comprometimento com pontos de oxidação, ruptura das soldas e reparos mal executados, o que vem acarretando infiltrações generalizadas.



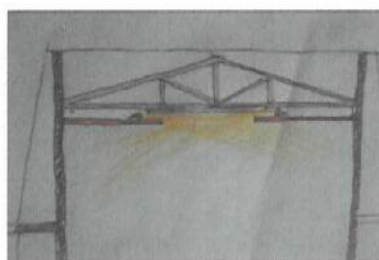
Procedimentos: Todo o sistema composto por calhas e rufos será substituído. As calhas e rufos serão executadas em chapa de cobre de modo a garantir maior longevidade ao sistema, quanto às prumadas, caixas de passagem e tubulações serão executadas em peças de PVC 110mm rígido soldável. Todo o sistema de drenagem passará por limpeza e reparos.

1.2 : SALÃO - INTERIOR

FICHA 1.2.1 : SALÃO – FORRO.

(PRANCHA 03 : FORROS PROPOSTA CROMÁTICA E REVESTIMENTOS)

Situação encontrada : Executado em estuque de gesso e tela galvanizada, sustentado por estrutura de madeira. Dividido ao meio no sentido longitudinal por um rebaixo revestido com placas lisas de alumínio polido, que aloja a o sistema de iluminação indireta embutida. Apresenta alguns pontos com deslocamentos, em função de infiltrações.



Procedimentos: O forro em estuque de gesso receberá reparos pontuais onde apresentar deslocamentos ou sinais de infiltração. Não se descartando sua substituição por placas de gesso dependendo do grau de comprometimento das telas amadas. Posteriormente receberá pintura com esmalte sintético na cor vermelho (ESCALA PANTONE PLUS SÉRIES : Pantone 7413 C). O sistema de iluminação indireta será revisto com a substituição de lâmpadas com filamento incandescente queimadas. Todo o cabeamento foi substituído em intervenção anterior, deverá ser mantido. As placas de alumínio serão avaliadas uma a uma para determinar dos procedimentos a serem adotados. A placa danificada será substituída por uma idêntica nas mesmas dimensões. (PRANCHA 3 FORROS PROPOSTA CROMÁTIA E REVESTIMENTOS).

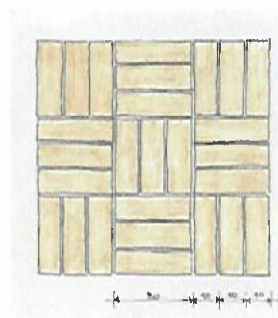
FICHA 1.2.2 : SALÃO - PISOS.

(PRANCHA 2 : PATOLOGIAS PISOS SITUAÇÃO ENCONTRADA e PARANCHA 3: PROPOSTA PAGINAÇÃO PISOS)

Situação Encontrada: O piso original executado em tacos de madeira colados, foi retirado e substituído por chapas de compensado naval, devido ao seu total comprometimento por infiltrações e goteiras. À frente da P1, na entrada, acompanhando a paginação do revestimento de parede, uma faixa de piso impermeável de cerâmica São Caetano marrom escuro . Acompanhando o desenho da Lareira um semicírculo de piso em pedra bruta.



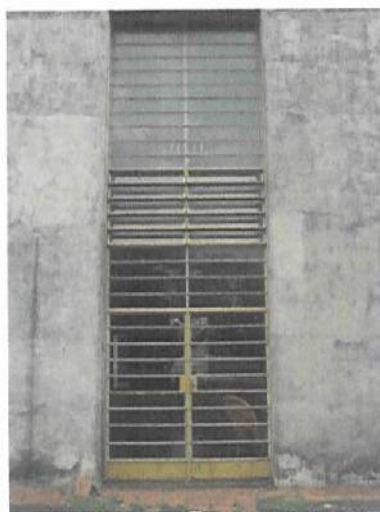
Procedimentos: O piso será refeito em tacos de madeira, obedecendo a paginação do croquis abaixo, na mesma qualidade da madeira como os encontrados em outros cômodos. Calafetado, lixado e receber camada protetiva com cera de Carnaúba com posterior polimento.



O piso cerâmico será lavado com escova de cerdas duras, esponja de baixa abrasividade e desengordurante químico. Após os rejunte reparados o piso deverá receber camada protetiva transparente com polímero de alta resistência ao tráfego de pessoas.

FICHA 1.2.3 : SALÃO – ABERTURAS : P1, P2, P3 ,P4,P5 e P6 .

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO PLANTA)



P1



P2



P3

Situação Encontrada: P1 , P2 e P3, porta janela em ferro e vidro de correr com tela mosquiteiro na P2 e P3. Todas em bom estado de conservação apenas faltando a tela metálica mosquiteiro. Fechaduras, roldanas e rolamentos em bom estado de conservação.

Procedimentos: As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C)

Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, e a massa de vedação pintada na mesma cor amarela.

Os painéis com tela mosquiteiro terão as telas metálicas substituídas por telas idênticas ou similares e não deverão receber pintura.

Fechaduras, roldanas e rolamentos comprometidos serão substituídos por idênticos ou similares se necessário.

FICHA 1.2.4: SALÃO – REVESTIMENTOS.

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO CORTE CC)

Situação Encontrada: Do lado direito onde está a lareira, a parede é revestida por uma barra impermeável de cerâmica São Caetano marrom escura até a altura das portas de correr. Na lateral esquerda o revestimento é em madeira, com duas vitrinas embutidas. O resto do acabamento das paredes foi executado em reboco e massa fina, apresenta-se em bom estado de conservação, bem como o revestimento em pedra da boca de fogo da lareira. O revestimento em madeira foi substituído por peças de baixa qualidade e sofreu muito com as infiltrações.



Procedimentos: O revestimento interno, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos, porém as pinturas das paredes a base PVA, serão removidas , pois a prospecção estratigráfica , apontou a ultima camada antes da base, pintura a esmalte na cor amarela e vermelha , que deverão ser mantidas. A opção pela decapagem se faz na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa original. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobraem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. Após a secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e receber fundo neutralizador de argamassas e pintura em esmalte sintético nas cores Vermelho (ESCALA PANTONE PLUS SÉRIES : Pantone 7413 C) e Amarelo (Pantone Plus Séries 1225 C).

O revestimento em pedra da Lareira passará por cuidadosa limpeza com escova de cerdas duras. O barrado em cerâmica será limpo com esponja de baixa abrasividade com desengordurante químico, suas juntas e trincas reparadas. No lado oposto o revestimento em tabuado de madeira será substituído obedecendo à mesma lógica do primitivo conforme foto PB dos anos 80 abaixo, tanto na qualidade da madeira quanto em suas dimensões.



Foto PB da década de 80 : Ricardo Leite.

FICHA 1.2.5 : SALÃO - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

Situação encontrada: As instalações elétricas passaram por revisão recentemente tendo sido feita toda a substituição do cabeamento.



Procedimentos: Devido ao bom estado de conservação serão mantidos os encaminhamentos atuais.

FICHA 1.2.6: SALÃO - LAREIRA :

(PRANCHA 01: LEVANTAMENTO MÉTRICO PLANTA)

Situação Encontrada: Confeccionada em chapas de alumínio. Apresenta-se em mal estado de conservação, com algumas peças soltas. Sua chaminé acima do telhado necessita de reparos



Procedimentos: As peças que estiverem soltas serão rebitadas novamente e limpas. A saída chaminé no telhado, em alvenaria de tijolos será recuperada

FICHA 1.2.7: SALÃO - MEZANINO:

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO CORTE BB)

Situação Encontrada: Executado em madeira. Apoiado em duas vigas de madeira de 40 cm x 20 cm engastadas nas paredes laterais do Salão que dão sustentação ao conjunto de vigotas nas quais o tabuado tipo macho e fêmea, de seu piso está fixado. Está em ótimo estado de conservação, bem como todo o conjunto da escada.



Procedimentos: Devido ao ótimo estado de conservação não necessita reparos, somente limpeza e nova camada protetiva com verniz náutico brilhante.

2. PÁTIO INTERNO CORREDORES LATERAIS E BAR

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO - PLANTA)

CARACTERÍSTICA: Área de transição entre o Salão e os dois Corpos Laterais Esquerdo e Direito. Em formato quadrangular a céu aberto com piso cerâmico, é ladeado por dois corredores cobertos, que dão acesso às áreas íntimas e serviços. Fechamento em esquadrias metálicas com vidro, P4,P7 P8,P9,P10 e P11. Acesso ao Bar.

FICHA 2.1: PÁTIO INTERNO E CORREDORES LATERAIS.

Situação Encontrada: P4, P7 P8, P9,P10 e P11. Portas janela em ferro e vidro de correr. Todas em bom estado de conservação Fechaduras, roldanas e rolamentos em bom estado de conservação. Piso em lajota cerâmica em bom estado de conservação.



Procedimentos: As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C)

Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas e a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor amarela.

Fechaduras, roldanas e rolamentos comprometidos serão substituídos por idênticos ou similares se necessário.

Pisos, lavagem com jato de água morna a baixa pressão, com desengordurante químico. Rejuntes reparados e aplicação de camada protetiva com polímero de alta resistência ao tráfego de pessoas.

FICHA 2.2: BAR .

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO - PLANTA)

Situação encontra: O acabamento das paredes internas executado em reboco e massa fina desempenada. Sem forro. Piso em lajota cerâmica em bom estado de conservação. A porta janela de ferro e vidro de correr em bom estado de conservação.



Procedimentos: O revestimento interno, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos, porem a pintura das paredes internas a base PVA, será removida , pois a prospecção estratigráfica , apontou a ultima camada antes da base, pintura a cal na cor branca , que deverá ser adotada. A opção pela decapagem se faz na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa original. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobram deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração das paredes, evitando que a umidade da edificação fique retida, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação. Após a secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de caiação na cor branco Barita, com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

Piso, lavagem com jato de agua morna à baixa pressão com desengordurante químico. Rejuntes reparados, e aplicação de camada protetiva com polímero de alta resistência ao tráfego de pessoas. As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C) . Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. Fechaduras comprometidas serão substituídas por idênticas ou similares se necessário.

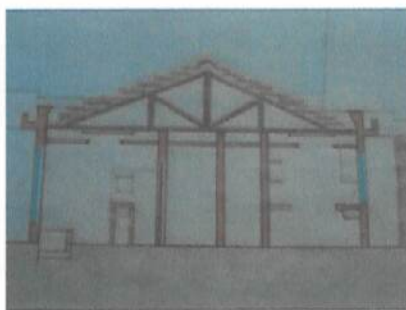
3:CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE : WC 1, S1, D1, D2, S2 e S3 (PRANCHA 1 PLANTA CORPO LATERAL ESQUERDO).

Características: Corpo lateral esquerdo, abriga os cômodos, **WC 1, S1, D1, D2, S2 e S3**, executados em alvenarias de tijolos, telhados em quatro águas arrematados com platibanda na forma de floreira.

FICHA 3.1: CORPO LATERAL ESQUERDO- LESTE - TELHADO.

(PRANCHA 1: CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - COBERTURAS - SITUAÇÃO ENCONTRADA)

Executado em quatro águas e estrutura em madeira com telhas capa e canal Cerâmica Concórdia de Valinhos, envolto por platibandas em forma de floreira. Estrutura do telhado executada com treliças, terças, caibros e ripas. As calhas correm por detrás das floreiras e se conectam com prumadas embutidas nas alvenarias. Estão ligadas às caixas de passagem da rede de águas pluviais no piso térreo. O Telhado da S3, foi executado em uma água e arrematado com duas empenas laterais e beiral.



FICHA 3.1.1: CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - MADEIRAMENTO:

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO - CORTE AA)

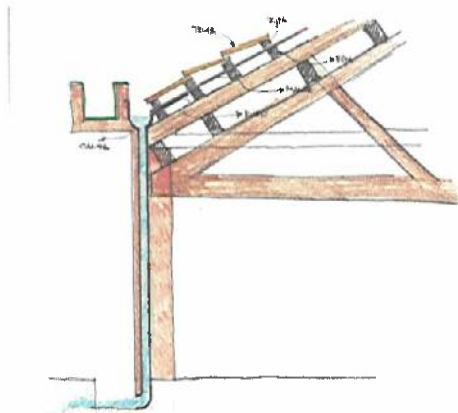
Situação Encontrada: De modo geral todo o madeiramento parece estar em boas condições de conservação, quando da retirada das telhas será feita rigorosa inspeção para a definição dos procedimentos a serem adotados caso a caso.

Procedimentos: As peças comprometidas serão substituídas por peças idênticas e todo madeiramento deverá receber tratamento contra ataque de insetos xilófagos antes da recomposição do entelhamento.

FICHA. 3.1.2 : CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - ENTELHAMENTO:

(PRANCHA 1 CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE COBERTURAS).

Situação encontrada: Executado em quatro águas e água furtada, com telhas capa e canal, envolto por platibandas. As calhas se conectam com prumadas de Aguas Pluviais (AP) embutidas nas alvenarias, que por sua vez e estão conectadas às caixas de passagem da rede de AP na calçada externa. Telhas desalinhadas, quebradas e peças faltantes o que tem acarretado severas infiltrações.



Procedimentos: Todo entelhamento deverá ser removido e avaliado, as quebradas e faltantes serão substituídas por telhas idênticas as originais, capa e canal da Cerâmica Concordia de Valinhos, encontradas no mercado. As telhas deverão preferencialmente ser amarradas com fio de cobre nº 2. Será instalada uma subcobertura em manta Tyvek, ou similar, com o intuito de não permitir infiltrações que deverá ser fixada com ripamento auxiliar duplo com pregos vedantes.

FICHA 3.1.3: CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE: CAPTAÇÃO DE AGUAS PLUVIAIS:

(PRANCHA 1 CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - TELHADOS)

Situação Encontrada: Sistema composto por calhas, rufos e condutores. As calhas correm por trás das floreiras e as AP são conduzidas por condutores embutidos nas alvenarias. Apresenta alto grau de comprometimento com condutores entupidos, pontos de oxidação, ruptura das soldas e reparos mal executados, o que vem acarretando infiltrações generalizadas (Prancha 2 –Elevação Lateral Esquerda Leste). No telhado da Sala 3 as aguas pluviais são lançadas diretamente nas calçadas pelos beirais.



Procedimentos: Todo o sistema composto por calhas e rufos será substituído. As calhas e rufos serão executadas em chapa de cobre de modo a garantir maior longevidade ao sistema, quanto às prumadas, caixas de passagem e tubulações serão executadas em peças de PVC 110mm rígido soldável. Todo o sistema de drenagem passará por limpeza e reparos.

FICHA 3.1.4: CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - FLOREIRAS.

(PRANCHA 1: CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - COBERTURAS e CORTE AA)

Situação Encontrada: O telhado do WC 1, S1, S2, D1 e D2 (PRANCHA 1 COBERTURAS) esta envolto por uma floreira executada em alvenaria de tijolos com revestimento de argamassa de areia cimento e cal. Apresenta pontos com deslocamentos de argamassa, trincas e fissuras.



Procedimentos: O revestimento, deverá receber reparos pontuais. Primeiramente com a retirada das argamassas soltas e posteriormente decapagem com aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobrarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

Após a recuperação das argamassas as floreiras serão impermeabilizadas com manta asfáltica e sua drenagem desobstruída.

Os reparos das argamassas se dará com aplicação de chapisco com traço 4:1 ainda com a superfície úmida e aplicação de argamassa com traço 1:2:7., desempenada e regularizada com régua metálica, desempenadeira e espuma, não apresentar ondulações ou desigualdade de alinhamento. O acabamento final se dará com estuque de areia e cal.

A aplicação de pintura indicada é a cal, na cor branco Barita (Ba SO4), pois ajuda a aumentar a longevidade do reboco por possuir as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos da argamassa. Após secagem, as argamassas serão escovadas com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de caição com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

3.2. S 1 : CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE.

(PRANCHA 1 PLANTA CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE).

Características: Studio da lareira, cômodo que se abre para o jardim através de duas portas de correr e se comunica com a parte íntima da casa através de um corredor que dá acesso ao WC1 e os outros cômodos. Revestimento interno em reboco irregular.



Registro fotográfico da década de 80. Fotos Ricardo Leite.



Situação encontrada em agosto de 2015. Fotos Ricardo Leite.

FICHA. 3.2.1: S1 : CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - FORRO.

(PRANCHA 1 : CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE CORTE AA e PRANCHA 3 FORROS PROPOSTA CROMÁTICA E REVESTIMENTOS)

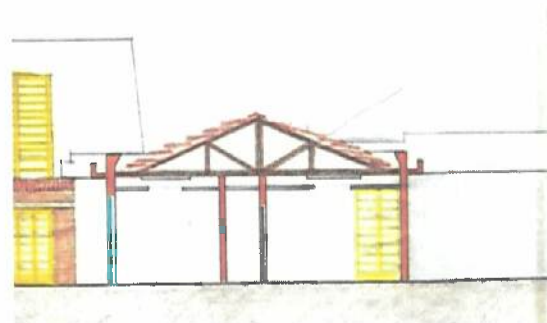
Situação Encontrada: Executado originalmente em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela metálica , foi substituído por placas de gesso fixadas na estrutura do telhado. A posição do rebaixo do forro para iluminação indireta foi mantida com as características originais.



Situação década de 80



Situação agosto de 2015



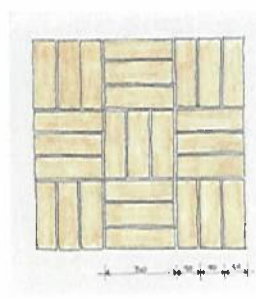
croquis da estrutura do forro

Procedimentos: Devido ao seu bom estado de conservação deverá ser mantido na forma atual e, receber reparos pontuais onde necessário e pintura a cal na cor BRANCO BARITA.

FICHA. 3.2.2: S1 : CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE : PISO.

(PRANCHA 2 : CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE PATOLOGIAS PISOS)

Situação encontrada : Originalmente executado em tacos de madeira assentado sobre contra piso de concreto, foi totalmente removido estando hoje somente com o conta piso, este sim em bom estado de conservação. Uma barra impermeável de cerâmica emoldura a P 17.



Procedimentos: O piso original será reassentado com tacos de madeira igual ou similar, obedecendo à lógica encontrada em outros cômodos como aponta o croquis acima. Depois calafetado, lixado e receber camada protetiva com cera de carnaúba. A barra cerâmica da P17 terá seus rejuntas reparados e receber camada protetiva em polímero com alta resistência ao tráfego de pessoas.

FICHA. 3.2.3: **S1**: CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - LAREIRA.

(PRANCHA 1: CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - PLANTA)

Situação Encontrada: Apresenta-se em bom estado de conservação, teve o revestimento em chapas de alumínio removido. A estrutura de madeira de fixação das chapas encontra-se em bom estado de conservação.



Situação encontrada na década de 80.

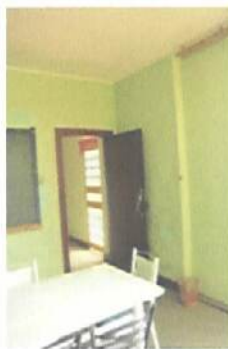


Situação encontrada em agosto 2015.

Procedimentos: Aplicação de novas chapas de alumínio polido fixado por parafusos de aço na estrutura de madeira.

FICHA 3.2.4 : **S1**: CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE ABERTURAS: P16 e P17.

(PRANCHA 01 : PLANTA CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE)



Situação Encontrada: A P17 porta janela em ferro e vidro de correr em bom estado de conservação. Fechaduras, roldanas e rolamentos em bom estado de conservação. A tela mosquiteiro foi retirada.

Procedimentos: As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C) Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. Fechaduras, roldanas e rolamentos comprometidos serão mantidos.

FICHA 3.2.5: S1 CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE : REVESTIMENTO INTERNO.

(PRANCHA 1: CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - PLANTA)

Situação encontrada : Executado em reboco de areia cimento e cal. Em bom estado de conservação.



Procedimentos: O revestimento interno, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos, porem a pintura será removida , pois a prospecção estratigráfica , apontou a ultima camada antes da base, pintura a cal na cor branca , que deverá ser adotada (Branco Barita BaSO₄). A opção pela decapagem se faz na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa original. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobraem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a “respiração das paredes, evitando que a umidade da edificação fique retida internamente, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação. Após secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de caiçação com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

3.3. WC 1 : CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE.

(PRANCHA 1: CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - PLANTA)



Foto década de 80. Ricardo Leite



Foto 2015. Ricardo Leite



Foto década de 80. Ricardo Leite



Foto 2015. Ricardo Leite

FICHA 3.3.1: WC 1 : CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - FORRO.

(PRANCHA 3: FORROS PROPOSTA CROMÁTICA E REVESTIMENTOS).

Situação encontrada: Executado em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela metálica, foi substituído por placas de gesso fixadas por tirantes na estrutura do telhado. Foi mantido o rebaixo da iluminação indireta como mostra a foto acima ainda em seu estado primitivo, apresenta-se em bom estado de conservação.

Procedimentos: Será mantido integralmente. A posição do rebaixo do forro para iluminação indireta será mantido com as mesmas características da encontrada.

FICHA 3.3.2: WC 1 : CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - PISO.

(PRANCHA 2: PLANTA PATOLOGIAS PISOS - SITUAÇÃO ENCONTRADA)

Situação encontrada: Executado em cerâmica São Caetano amarela apresenta-se em bom estado de conservação.

Procedimentos. Devido ao seu bom estado de conservação será mantido em seu estado atual. Limpeza com jateamento com água morna à baixa pressão e desengordurante químico. Após limpeza cuidadosa receber camada protetora com polímero de alta resistência ao tráfego de pedestres.



FICHA 3.3.3:WC1: CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - PEÇAS SANITÁRIAS e ARMÁRIOS:

Situação encontrada: As peças sanitárias em cerâmica como banheira, vaso, bidê, pia, papelreira, saboneteira, armários embutidos em bom estado de conservação. A instalação hidráulica encontra-se em funcionamento.



Procedimentos: As peças sanitárias serão mantidas em seu estado atual. Os metais terão seus reparos trocados. Os armários embutidos passarão por rigorosa inspeção, retiradas suas camadas de tinta, receber proteção contra ataque de insetos xilófagos e receber pintura a esmalte sintético brilhante na cor branca..

FICHA 3.3.4: WC 1 : CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE ABERTURA J1: (PRANCHA 1: CORPO LATERAL ESQUERDA LESTE - PLANTA)



J1

Situação encontrada: A J1 janela em ferro e vidro basculante, em bom estado de conservação. A tela mosquiteiro foi retirada.

Procedimentos: A esquadria metálica terá pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C). Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor.

FICHA 3.3.5: WC 1 - CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE: REVESTIMENTO INTERNO:

(PRANCHA 1: CORPO LATERAL ESQUERDA LESTE - PLANTA).

Situação encontrada: A barra impermeável em chapas de alumínio polido teve todas as chapas de alumínio removidas, bem como a coluna de sustentação da pia.

Procedimentos : Será feita rigorosa inspeção a fim de detectar pontos nos quadros de madeira que possam apresentar algum tipo de comprometimento para serem reparados. Todos os quadros de madeira receberão tratamento contra ataque de insetos xilófagos. Seu revestimento em chapas de alumínio polido será refeito respeitando seu desenho original, conforme foto acima. O revestimento interno em argamassa, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos, porem a pintura das paredes a base PVA, será removida , pois a prospecção estratigráfica , apontou a ultima camada antes da base, pintura a cal na cor branca (Branco Barita BaSO4). , que deverá ser adotada. A opção pela decapagem se faz na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa original. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobrarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração das paredes, evitando que a umidade da edificação fique retida internamente, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação. Após secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calaço com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 3.3.6: D1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS:

Situação encontrada: As instalações elétricas e hidráulicas em bom estado de conservação encontrando-se em uso.

Procedimentos : As instalações hidráulicas serão totalmente revistas e reparadas. As instalações elétricas foram refeitas em reparos recentes e deverão passar por revisão.

3.4: D 1- CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE

(PRANCHA 1: CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE PLANTA)

CARACTERÍSTICAS: Dormitório D1 quarto com cama de casal em alvenaria de tijolos com estrado de madeira com molas tipo "PATENTE", com pia e armário de pia embutido.



FICHA 3.4.1 : **D1** - CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE : FORRO.

(PRANCHA 3: CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE FORROS PROPOSTA CROMÁTICA E REVESTIMENTOS).

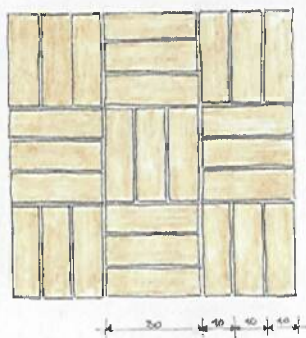
Situação encontrada: Originalmente executado em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela metálica, foi substituído por placas de gesso fixadas por tirantes na estrutura do telhado, mantido o rebaixo da iluminação indireta e apresenta-se em bom estado de conservação.

Procedimentos: Devido ao seu bom estado de conservação somente serão feitos reparos pontuais e receber pintura a cal na cor Branco Barita (BaSO₄).

FICHA 3.4.2 : **D1**- CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE: PISO.

(PRANCHA 2 : CORPO LATERAL ESQUERDO – LESTE – PATOLOGIAS PISOS SITUAÇÃO ENCONTRADA)

Situação encontrada. O piso original executado em tacos de madeira foi totalmente retirado. Contra piso em bom estado de conservação.



Procedimentos: O piso original será reassentado com tacos de madeira igual ou similar, obedecendo à lógica encontrada em outros cômodos como aponta o croquis acima.

Depois calafetado, lixado e receber camada protetiva com cera de carnaúba .(PRANCHA 3 CORPO LATERAL ESQUERDO – LESTE).

FICHA 3.4.3: D1 CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE - CAMA, PIA E ARMÁRIO EMBUTIDO:

Situação encontrada: A cama executada em alvenaria de tijolos cerâmicos e estrado de madeira com molas, apresenta-se em ótimo estado de conservação. As paredes de sustentação da pia foram retiradas. O armário embutido apresenta-se em estado precário de conservação..

Procedimentos: O estrado da cama devido ao seu bom estado de conservação passará por limpeza e receber tratamento preventivo contra ataque de insetos xilófagos. Os tijolos cerâmicos serão limpos e receberão camada protetiva. A alvenaria de tijolos cerâmicos de sustentação da pia será refeita conforme seu desenho original e receber pia e metais idênticos ou similares aos encontrados nos outros cômodos da casa. O armário de pia embutido, será limpo, retiradas suas camadas de tinta, recuperados e receber proteção contra ataque de insetos xilófagos. A porta com espelho será refeita.

FICHA 3.4.4: D1 CORPO LATERAL ESQUERDO ABERTURAS: P 20 e P21 .

(PRANCHA 01 CORPO LATERAL ESQUERDO ABERTURAS PLANTA).



Situação encontrada: A P20 porta de madeira em bom estado de conservação. A P21 porta janela em ferro e vidro de correr em bom estado de conservação. Fechaduras, roldanas e rolamentos em bom estado de conservação. A tela mosquiteiro foi retirada.

Procedimentos: A esquadria metálica terá pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C)

Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor amarelo. Fechaduras, roldanas e rolamentos serão mantidos

FICHA 3.4.5 : D1 CORPO LATERAL ESQUERDO. REVESTIMENTO INTERNO.**(PRANCHA 01 CORPO LATERAL ESQUERDO ABERTURAS PLANTA)**

Situação encontrada : Executado em reboco de areia cimento e cal. Em bom estado de conservação.

Procedimentos: O revestimento interno, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos, porém a pintura a base PVA será removida , pois a prospecção estratigráfica , apontou a ultima camada antes da base, pintura a cal na cor branca , que deverá ser adotada. A opção pela decapagem se faz na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa original. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobrarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. A aplicação de pintura a cal na cor Branco Barita (BaSO_4), ajuda a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração das paredes, evitando que a umidade da edificação fique retida, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação. Após secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calagem com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal. A parte úmida da pia terá seu revestimento em chapa de alumínio refeito conforme seu desenho original bem como a sua parede de sustentação.

FICHA 3.4.6: D1 CORPO LATERAL ESQUERDO INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS:

Situação Encontrada: As instalações elétricas em bom estado de conservação estando em uso. A instalação hidráulica em péssimo estado

Procedimentos: As instalações hidráulicas serão revistas e reparadas prevendo-se a instalação de pia idêntica ou similar às encontradas nos outros cômodos da casa. As instalações elétricas passarão por revisão.

3.5: D2 . CORPO LATERAL ESQUERDO.

(PRANCHA 01: CORPO LATERAL ESQUERDO PLANTA) .

CARACTERÍSTICAS: Originalmente o dormitório era decorado com cama de alvenaria e estrado de madeira conforme foto abaixo. Pia com armário embutido com espelho, piso em tacos de madeira e porta janela metálica com acesso ao jardim. Forro em gesso.



Foto década de 80. Ricardo Leite



Foto agosto 2015. Ricardo Leite

FICHA 3.5.1: **D2** . CORPO LATERAL ESQUERDO. FORRO.

(PRANCHA 04: CORPO LATERAL ESQUERDO FORROS PROPOSTA CROMÁTICA E REVESTIMENTO)

Situação encontrada: Originalmente executado em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela metálica, foi substituído por placas de gesso fixadas por tirantes na estrutura do telhado. Mantido o rebaixo da iluminação indireta e apresenta pontos com sinais de infiltrações oriundas do telhado.

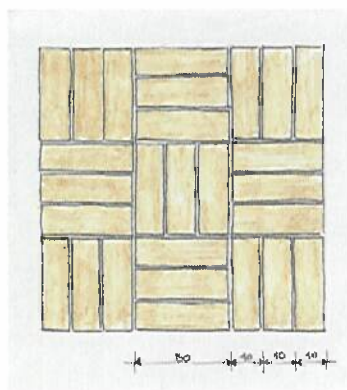


Procedimentos: Serão feitos somente reparos pontuais onde houver comprometimento .(prancha 4 espelho dos forros)

FICHA 3.5.2 : **D2**. CORPO LATERAL ESQUERDO - LESTE - PISO .

(PRANCHA 02: CORPO LATERAL LESTE. PATOLOGIAS - PISOS SITUAÇÃO ENCONTRADA . PRANCHA 3: PROPOSTA PAGINAÇÃO - PISOS)

Situação encontrada. O piso original executado em tacos de madeira foi totalmente retirado. Contra piso em bom estado de conservação.



Procedimentos: O piso original será reassentado com tacos de madeira igual ou similar, obedecendo à lógica encontrada em outros cômodos como aponta o croquis acima. Depois calafetado, lixado e receber camada protetiva com cera de carnaúba

FICHA 3.5.3. **D2** CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE : CAMA E PIA:

Situação encontrada: Pia em ótimo estado de conservação. A cama de alvenaria de blocos cerâmicos foi demolida.



Procedimentos: A pia seus metais terão os reparos trocados. A e parede sustentação será limpa com esponja de baixa abrasividade e receber camada protetiva. O armário da pia deverá receber tratamento contra ataque de insetos xilófagos e pintura a esmalte sintético na cor branca brilhante e novo espelho. Não está prevista a recuperação da cama de alvenaria.

FICHA 3.5.4: D2 - CORPO LATERAL ESQUERDO – LESTE - ABERTURAS: P 22 e P39.

(PRANCHA 01: CORPO LATERAL ESQUERDO PLANTA)

Situação encontrada: A P22 porta de madeira em bom estado de conservação. A P39 porta janela em ferro e vidro de correr em bom estado de conservação. Fechaduras, roldanas e rolamentos em bom estado de conservação. A tela mosquiteiro foi retirada.



Procedimentos: A esquadria metálica terá pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C). Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. Fechaduras, roldanas e rolamentos serão mantidos

FICHA 3.5.5. **D2** CORPO LATERAL ESQUERDO. REVESTIMENTO.

Situação encontrada : Executado em reboco de areia cimento e cal. Em bom estado de conservação.

Procedimentos: O revestimento interno, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos, porem a pintura será removida, pois a prospecção estratigráfica , apontou a ultima camada antes da base, pintura a cal na cor branca , que deverá ser adotada. A opção pela decapagem se faz na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa original. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobrarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. A aplicação de pintura a cal (BRANCO BARITA "Ba SO4") ajuda a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração das paredes, evitando que a umidade da edificação fique retida internamente, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação. Após secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de caição com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 3.5.6: **D2** - CORPO LATERAL ESQUERDO - LESTE- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS:

Situação encontrada: As instalações elétricas e hidráulicas em bom estado de conservação estando em uso.

Procedimentos: As instalações hidráulicas serão revistas e reparada. As instalações elétricas passarão por revisão.

3.7: S2 CORPO LATERAL ESQUERDO (PRANCHA1: LEVANTAMENTO MÉTRICO PLANTA.

FICHA 3.7.1: S2. CORPO LATERAL ESQUERDO – LESTE - FORRO.

PRANCHA3 :CORPO LATERAL ESQUERDO FORROS–PROPOSTA CROMÁTICA E REVESTIMENTOS.

Situação Encontrada: Executado originalmente em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela metálica, foi substituído por placas de gesso fixadas por tirantes na estrutura do telhado o rebaixo da iluminação indireta foi mantido.



Procedimentos: Reparos pontuais nas placas de gesso fixadas na estrutura do telhado. A posição do rebaixo do forro para iluminação indireta será mantido com as mesmas características do forro original. Deverá receber pintura a cal na cor Branco Barita.

FICHA 3.7.2: S2. CORPO LATERAL ESQUERDO - LESTE - PISO.

(PRANCHA 2: D2 PATOLOGIAS PISOS – CORPO LATERAL ESQUERDO - LESTE
SITUAÇÃO ENCONTRADA – PLANTA. - PRANCHA 3: PROPOSTA PAGINAÇÃO - PISOS)

Situação encontrada. O piso originalmente foi executado em tacos de madeira e foi totalmente removido. O contra piso em concreto apresenta-se em bom estado de conservação.

Procedimentos: O piso em tacos de madeira será refeito obedecendo à paginação primitiva em madeira igual ou similar. Os rejuntas serão calafetados, todo o piso lixado e receber camada protetiva com cera Carnaúba.



FICHA 3.7.3 . **S2** CORPO LATERAL ESQUERDO. REVESTIMENTO.

(PRANCHA1: LEVANTAMENTO MÉTRICO CORPO LATERAL DIREITO PLANTA)

Situação encontrada : Executado em reboco de areia cimento e cal. Em bom estado de conservação.

Procedimentos: O revestimento interno, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos, porem a pintura será removida. pois a prospecção estratigráfica , apontou a ultima camada antes da base, pintura a cal na cor branca , que deverá ser adotada. A opção pela decapagem se faz na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa original. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobrarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. A aplicação de pintura a cal , na cor branco, (BRANCO BARITA")ajuda a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração das paredes, evitando que a umidade da edificação fique retida inteiramente, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação. Após secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calaço com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 3.7.4: **S2** - CORPO LATERAL ESQUERDO: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS:

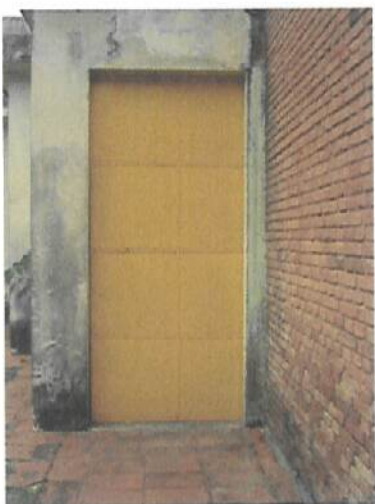
Situação encontrada: As instalações elétricas e hidráulicas em bom estado de conservação estando em uso.

Procedimentos: As instalações hidráulicas serão revistas e reparada. As instalações elétricas passarão por revisão.

FICHAS 3.7.5: **S2** CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE. ABERTURAS: P 23 e P25

(PRANCHA 1: :**S2** CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE PLANTA)

Situação Encontrada: P25 porta de madeira montada em bom estado de conservação. A P26 porta janela de correr em ferro e vidro tipo basculante em bom estado de conservação, e uma folha com fechamento em chapas metálicas.



Procedimentos: A porta metálica terá camadas de tinta removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas, em seguida receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C).

Roldanas e rolamentos comprometidos serão substituídos por idênticos ou similares

3.8- S3 : CORPO LATERAL ESQUERDO. SALÃO ANCESTRAL.

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO - CORPO LATERAL ESQUERDO
LESTE - PLANTA)



Fotos década de 80. Ricardo Leite



Fotos agosto de 2015. Ricardo Leite

FICHA 3.8.1. S3 . CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE. FORRO.

(PRANCHA 3 – FORROS PROPOSTA CROMÁTICA E REVESTIMENTOS)

Situação encontrada: Executado em tabuado de tipo macho e fêmea, fixado na estrutura do telhado. Não aparenta ser o forro primitivo.

Procedimentos: Com a recuperação do telhado será feita rigorosa inspeção no tabuado do forro, não se descartando sua substituição total, conforme desenho prancha 3 proposta forros.

FICHA 3.7.2 e 3.8.1: S3. CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE. PISO.

(PRANCHA 2: CORPO LATERAL ESQUERDO. SITUAÇÃO ENCONTRADA FICHA 3.7.2 e PRANCHA 3 CORPO LATERAL ESQUERDO PROPOSTA PAGINAÇÃO PISOS FICHA 3.8.2)

Situação Encontrada. O piso original executado em tabuado foi totalmente removido. Contra piso em concreto bom estado de conservação.

Procedimentos: O piso será reassentado obedecendo ao paginação retratada nas foto acima e detalhado na prancha 3 proposta paginação pisos, em tabuado liso, assentado no contra piso, calafetado, lixado e camada protetiva com cera de carnaúba

FICHAS 3.8 3: **S3** CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE .

ABERTURAS: J2 , J3 e P26.

(PRANCHA 1 : S3 LEVANTAMENTO MÉTRICO CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE – PLANTA)

Situação encontrada: A P26 porta janela de correr em ferro e vidro, em bom estado de conservação. A tela mosquiteiro foi removida. J2 e J3 em ótimo estado de conservação.



P26



J2



J3

Procedimentos: As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas, em seguida receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C). Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. Fechaduras, roldanas e rolamentos comprometidos serão substituídos por idênticos ou similares se necessário.

FICHA 3.7.5. : S3 CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE . REVESTIMENTOS:

Situação encontrada: O revestimento em argamassa de areia, cimento e cal, em bom estado de conservação, porem o lambris em madeira foi parcialmente removido.



FOTO DÉCADA DE 80 . Ricardo leite



FOTO 2015 .Ricardo Leite

Procedimentos: O revestimento em argamassa, devido ao seu bom estado de conservação, não deverá receber reparos, porem as pinturas das paredes internas a base PVA, serão removidas , pois a prospecção estratigráfica , apontou a ultima camada antes da base, pintura a cal na cor branca , que deverá ser mantida. A opção pela decapagem se faz na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa original. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobrarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. Após secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e receber pintura a cal na cor branco Barita (BaSO_4). A parte do lambris existente, será desmontado e suas partes recuperadas e as faltantes refeitas, receberão tratamento preventivo contra ataque de insetos xilófagos e aplicação de cera.

FICHA 3.7.6. S3 CORPO LATERAL ESQUERDO LESTE . INSTALAÇÕES ELÉTRICAS :

Situação Encontrada: As instalações elétricas em bom estado de conservação, tendo passado por reparos recentemente , em uso.

Procedimentos : As instalações elétricas deverão passar por revisão .

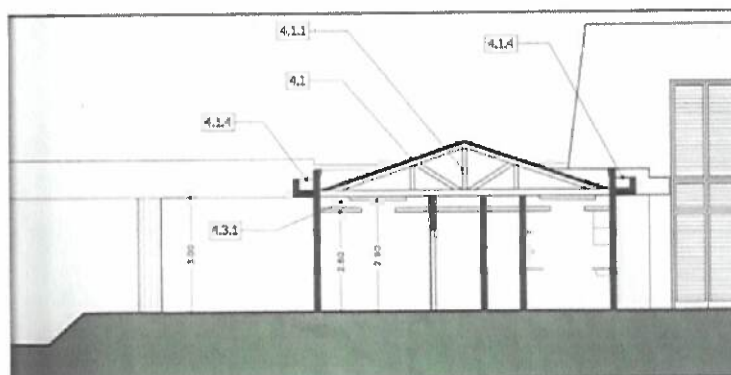
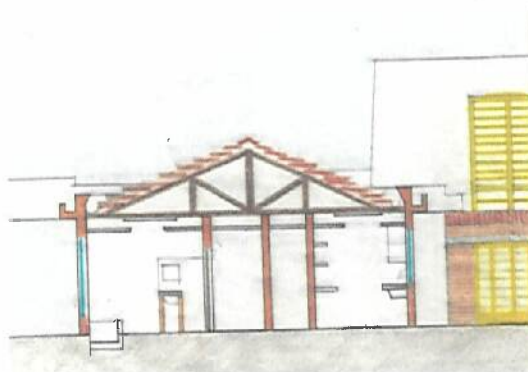
4 : CORPO LATERAL DIREITO OESTE: COZINHA, S4, D2, WC 2, WC 3, D3, D4, S5.

(PRANCHA1: LEVANTAMENTO MÉTRICO CORPO LATERAL DIREITO, OESTE. PLANTA)

FICHA 4.1 : TELHADO. COZINHA - S4, D2, WC 2, WC 3, D3, D4, S5.

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO CORPO LATERAL DIREITO, OESTE - COBERTURAS)

Situação encontrada: Executado em quatro águas, estrutura em madeira com telhas capa e canal, Cerâmica Concórdia de Valinhos, envolto por platibandas em forma de floreira. Estrutura do telhado executada com treliças, terças, caibros e ripas. As calhas correm por detrás das floreiras e se conectam com prumadas embutidas nas alvenarias. Estão ligadas às caixas de passagem da rede de águas pluviais no piso térreo. O Telhado da S3, foi executado em meia água e arrematado com duas empenas laterais e beiral sem calha.



CORTE PRANCHA 1

FICHA 4.1.1. CORPO LATERAL DIREITO, OESTE - MADEIRAMENTO.

Situação encontrada: Em avaliação preliminar aparenta estar em boas condições de conservação.

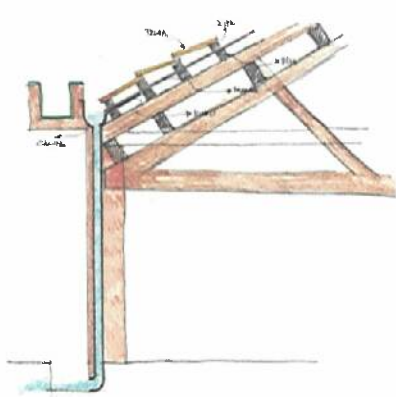
Procedimentos: Quando da retirada das telhas, será feita rigorosa inspeção. As peças comprometidas serão substituídas por peças idênticas e posteriormente todo o conjunto receberá tratamento contra ataque de insetos xilófagos.

FICHA. 4.1.2. CORPO LATERAL DIREITO, OESTE - ENTELHAMENTO .

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO CORPO LATERAL DIREITO, OESTE- COBERTURAS).

Situação encontrada: Bom estado de conservação apresentando peças desalinhadas, quebradas e peças faltantes.

Procedimentos: As telhas deverão ser removidas e avaliadas. As peças comprometidas serão substituídas por telhas idênticas as originais, capa e canal da Cerâmica Concordia de Valinhos, que deverão, preferencialmente, ser amarradas com fio de cobre nº20. Será instalada uma sub cobertura em manta Tyvek, ou similar, com o intuito de não permitir infiltrações indesejáveis que deverá ser fixada com ripamento auxiliar duplo com pregos vedantes.



Croquis floreira, calha e condutor de AP.



Beiral do telhado da S3.

FICHA 4.1.3: CORPO LATERAL DIREITO, OESTE - CAPTAÇÃO DE AGUAS PLUVIAIS.

Situação Encontrada: As calhas se conectam com prumadas embutidas nas alvenarias e estão ligadas a caixas de passagem da rede de águas pluviais. As águas pluviais da S5 são lançadas diretamente nas calçadas pelos beirais. Os rufos laterais apresentam pontos de oxidação.

Procedimentos: Todo o sistema composto por calhas e rufos deverá ser avaliado quando da retirada das telhas. As calhas e rufos comprometidos deverão ser reparados conforme a patologia apresentada, quando da verificação in loco. As prumadas, caixas e tubulações deverão ser executadas em peças de PVC soldável.

FICHA 4.1.4. CORPO LATERAL DIREITO, OESTE - FLOREIRAS.
(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO CORPO LATERAL DIREITO OESTE - COBERTURAS)

Situação encontrada: O telhado da Cozinha, S4, D2, WC 2, WC 3 e D3, estão envoltos por floreiras executadas em alvenaria de tijolos e revestimento de argamassa de areia cimento e cal. Apresentam pontos com deslocamento de argamassa, e trinca e fissuras.



Procedimentos: Seu revestimento, devido ao seu mal estado de conservação, deverá receber reparos pontuais. Primeiramente com a retirada das argamassas soltas e posteriormente decapagem com aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobraem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. Após a recuperação das argamassas as floreiras serão impermeabilizadas com manta asfáltica e seus estravazadores desobstruídos. Os reparos das argamassas se dará com aplicação de chapisco com traço 4:1 ainda com a superfície úmida e aplicação de argamassa com traço 1:2:7, desempenada e regularizada com régua metálica, desempenadeira e espuma. Não apresentar ondulações ou desigualdade de alinhamento. O acabamento final se dará com estuque de areia e cal. A aplicação de pintura Indicada é a cal, na cor branco Barita (BaSO_4), pois ajuda a aumentar a longevidade do reboco por possuir as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos da argamassa. Após secagem, as argamassas serão escovadas com escova de cerdas duras levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de caiação na cor Branco Barita BaSO_4 , com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 4.2: CORPO LATERAL DIREITO – OESTE – COZINHA.

(PRANCHA 01: LEVANTAMENTOMÉTRICO. CORPO LATERAL DIREITO- OESTE - PLANTA)



Fotos década de 80. Ricardo Leite



Fotos agosto 2015. Ricardo Leite

FICHA 4.2.1: COZINHA - FORRO. CORPO LATRAL DIREITO OESTE.

(PRANCHA 3: FORROS. PROPOSTA CROMÁTICA E REVESTIMENTOS).

Situação encontrada : Executado em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela metálica. Foi substituído por placas de gesso atirantadas à estrutura do telhado. O rebaixamento do forro para iluminação indireta foi mantido. Bom estado de conservação, apresentado pontos de infiltração.



Procedimentos: Receberá reparos pontuais e pintura na cor Branco Barita. (Ba SO4).

FICHA 4.2.2: COZINHA - PISO. CORPO LATRAL DIREITO OESTE.

(PRANCHA 2: CORPO LATERAL DIREITO OESTE - PATOLOGIAS - PISOS
SITUAÇÃO ENCONTRADA e PRANCHA 3: CORPO LATERAL DIREITO OESTE
PROPOSTA PAGINAÇÃO - PISOS).

Situação encontrada: O piso em cerâmica vermelha São Caetano, encontra-se em bom estado de conservação.

Procedimentos: Após limpeza cuidadosa receberá camada protetiva com polímero com alta resistência ao tráfego de pessoas.

FICHA 4.2.3: COZINHA - ARMÁRIOS - CORPO LATRAL DIREITO OESTE.



Situação Encontrada e Procedimentos: Os armários de madeira revestidos com chapas de alumínio deverão passar por rigorosa inspeção de modo a identificar cada uma de suas patologias quando então serão adotados procedimentos específicos para cada uma delas. A Coifa, Pias e metais serão recuperados em seu formato atual.

FICHA 4.2.4: COZINHA. CORPO LATERAL DIREITO OESTE ABERTURASP 27 e J4 e J5 .**(PRANCHA 1: CORPO LATERAL DIREITO - OESTE LEVANTAMENTO MÉTRICO - PLANTA)****J5****J4**

Características: Janelas de ferro e vidro, J5 duas folas de correr e a J4 tipo basculante.

Situação encontrada: Janelas em bom estado de conservação.

Procedimentos: As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas, em seguida receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C). Os vidros riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. Fechaduras, roldanas e rolamentos comprometidos serão substituídos por idênticos ou similares se necessário.

FICHA 4.2.5: COZINHA - REVESTIMENTOS INTERNOS : CORPO LATERAL DIREITO OESTE.

Situação encontrada: As partes úmidas revestidas por chapas de alumínio passarão por rigorosa inspeção a fim de se identificar o estado de conservação dos quadros de madeira de sua fixação.

Procedimentos: As peças de madeira comprometidas dos quadros de sustentação serão substituídas por peças iguais e protegidas contra ataque de insetos xilófagos. As chapas de alumínio por não apresentarem recortes, caso necessário, serão substituídas por chapas idênticas.

Seu revestimento interno, devido ao bom estado de conservação, não deverá receber reparos. A pintura atual passará por decapagem com aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobrarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. Aplicação de fundo neutralizador de argamassas e aplicação de pintura a base PVA lavável na cor Verde (Escala Pantone Plus Series 2398 C).

FICHA 4.2.6. COZINHA. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS :

Situação encontrada: As instalações hidráulicas em bom estado, estando em uso As instalações elétricas passaram por revisão recentemente, sendo que todo o cabeamento foi substituído.

Procedimentos: Tanto a elétrica quanto a hidráulica passarão por revisão. As torneiras e sifões serão trocados ou seus reparos trocados por peças idênticas ou similares..

4.3 : S 4 - CORPO LATERAL DIREITO OESTE.

(PRANCHA 01 : LEVANTAMENTO MÉTRICO – PLANTA - CORPO LATERAL DIREITO OESTE)

Características: Studio de desenho, cômodo que se abre para o jardim através de duas portas de correr e se comunica com a parte íntima da casa através de um corredor que dá acesso à cozinha, WC2 e os outros cômodos. Revestimento interno em reboco irregular.

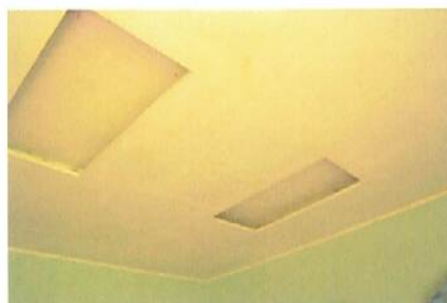


FICHA 4.3.1: S4 - CORPO LATERAL DIREITO ESTE . FORRO:

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO CORPO LATERAL DIREITO OESTE e PRANCHA 3: FORROS PROPOSTA CROMÁTICA E REVESTIMENTOS)

Situação Encontrada: Apresenta-se em bom estado de conservação. Executado originalmente em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela metálica, foi substituído integralmente por placas de gesso fixadas na estrutura do telhado.

Procedimentos: Serão feitos reparos pontuais, a posição do rebaixo do forro para iluminação será mantido com as mesmas características. E receber pintura a cal branca.



FICHA 4.3.2: **S4** - CORPO LATERAL DIREITO OESTE : PISO.

(PRANCHA 2 : PATOLOGIAS PISOS SITUAÇÃO ENCONTRADA PLANTA CORPO LATERAL DIREITO OESTE e PRANCHA 3 : PROPOSTA PAGINAÇÃO CORPO LATERAL DIREITO OESTE - PISOS) .

Situação Encontrada: Executado em tacos de madeira. Apresenta-se em mal estado de conservação. A barra impermeável em cerâmica, apresenta traumas mecânicos.



SITUAÇÃO ENCONTRADA em 2015

Procedimentos: O piso de madeira terá os tacos soltos colados, todo o piso calafetado, lixado e receber camada protetiva em cera de carnaúba. A barra cerâmica terá as partes quebradas reparadas com massa pigmentada na cor da lajota

FICHA 4.3.3: S4 CORPO LATERAL DIREITO OESTE. ABERTURAS: P 32 , P 28.

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO- CORPO LATERAL DIREITO OESTE- PLANTA).

Situação Encontrada: A P28, porta de madeira em bom estado. P32 porta janela em ferro e vidro de correr em bom estado de conservação. Fechaduras, roldanas e rolamentos em bom estado de conservação. A tela mosquiteiro foi retirada.



P28



P32

Procedimentos: As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C) Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. Fechaduras, roldanas e rolamentos comprometidos serão reparados.

FICHA 4.3.4: **S4.** CORPO LATERAL DIREITO OESTE- REVESTIMENTO INTERNO

Situação encontrada : Executado em reboco de areia cimento e cal. Em bom estado de conservação.



Procedimentos: O revestimento interno, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos, porém a pintura será removida e receber pintura a cal na cor branca, (Branco Barita BaSO_4). A opção pela decapagem se faz na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa original. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobrarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração das paredes, evitando que a umidade da edificação fique retida internamente, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação. Após secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de caliação com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 4.3.5: **S4** - INSTALAÇÃO ELÉTRICA.

Situação encontrada : A instalação elétrica em bom estado, tendo passado por substituição recentemente.

Procedimentos: A instalação elétrica passará por revisão.

FICHA 4.3.6: **S4.** CORPO LATERAL DIREITO OESTE: INSTALAÇÃO HIDRÁULICA DA PIA .

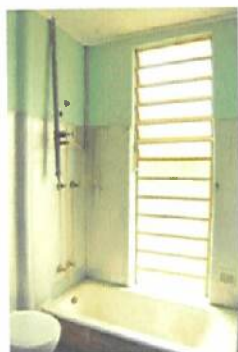
Situação encontrada : Parede de sustentação da pia apresenta uma peça faltante. Apesar de estar em funcionamento teve as torneiras da pia substituídas. A barra impermeável em chapa de alumínio em bom estado de conservação apesar dos pequenos traumas mecânicos. O armário embutido da pia teve a porta em espelho removida.



Procedimentos : Será confeccionada a peça cerâmica faltante para sua substituição. Pia e metais serão reparados com peças idênticas ou similares às encontradas nos outros cômodos da casa. A barra impermeável em chapa de alumínio será reparada sem sua remoção. O armário da pia será reparado e receber proteção contra ataque de insetos xilófagos .Nova porta com espelho.

4.4 : WC 2 - CORPO LATERAL DIREITO OESTE .

(PRANCHA 01: LEVANTAMENTO MÉTRICO CORPO LATERAL DIREITO OESTE - PLANTA)



FICHA 4.4.1: WC 2 - CORPO LATERAL DIREITO OESTE - FORRO.

(PRANCHA 03: CORPO LATERAL DIREITO OESTE - PROPOSTA CROMÁTICA E REVESTIMENTOS)

Situação encontrada: Executado originalmente em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela metálica, foi substituído por placas de gesso atirantadas na estrutura do telhado. Bom estado de conservação.

Procedimentos: Devido ao seu bom estado de conservação receberá reparos pontuais e posteriormente pintura em tinta PVA lavável na cor branca.

FICHA 4.4.2: WC2 - CORPO LATERAL DIREITO OESTE - PISO.

(PRANCHA 2 : PATOLOGIAS PISOS - SITUAÇÃO ENCONTRADA - PLANTA e PRANCHA 3: PROPOSTA PAGINAÇÃO - PISOS)

Situação encontrada: Executado em cerâmica São Caetano marrom escuro, apresenta-se em bom estado de conservação.

Procedimento: Limpeza e camada protetiva com polímero com alta resistência ao tráfego de pessoas..

FICHA 4.4.3: **WC2** - CORPO LATERAL DIREITO - OESTE - PEÇAS SANITÁRIAS.

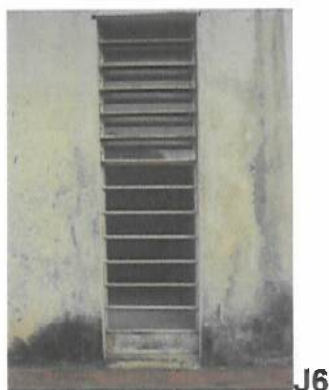


Situação encontrada: As peças sanitárias em cerâmica como banheira, vaso, bidê , pia , papeleira e saboneteira estão em bom estado de conservação. Metais em bom estado de conservação, pois encontram-se em uso.

Procedimentos: As peças sanitárias em cerâmica como banheira, vaso, bidê , pia , papeleira e saboneteira receberão reparos pontais, os metais reparados ou substituídos por peças idênticas ou similares.

FICHA 4.4.4: **WC2**. CORPO LATERAL DIREITO OESTE. ABERTURAS: J6 e P31

(PRANCHA 1:LEVANTAMENTO MÉTRICO CORPO LATRAL DIREITO OESTE PLANTA)



Situação Encontrada: A J6 janela em ferro e vidro basculante, em bom estado de conservação. P31 em bom estado de conservação.

Procedimentos: A esquadria metálica terá pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C). Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. A P31 receberá aplicação de verniz náutico fosco.

FICHA 4.4.5. WC 2 - CORPO LATERAL DIREITO OESTE- REVESTIMENTOS.

Situação Encontrada: As partes úmidas revestidas por chapas de alumínio em bom estado de conservação. Os revestimentos em argamassa idem.

Procedimentos: Após rigorosa inspeção a barra impermeável em chapas de alumínio terá seu revestimento reparado conforme a situação, mantendo seu desenho original. Seu revestimento interno, devido ao bom estado de conservação, não deverá receber reparos. A pintura atual passará por decapagem com aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobraem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. Aplicação de fundo neutralizador de argamassas e aplicação de pintura a base PVA lavável na cor branco.

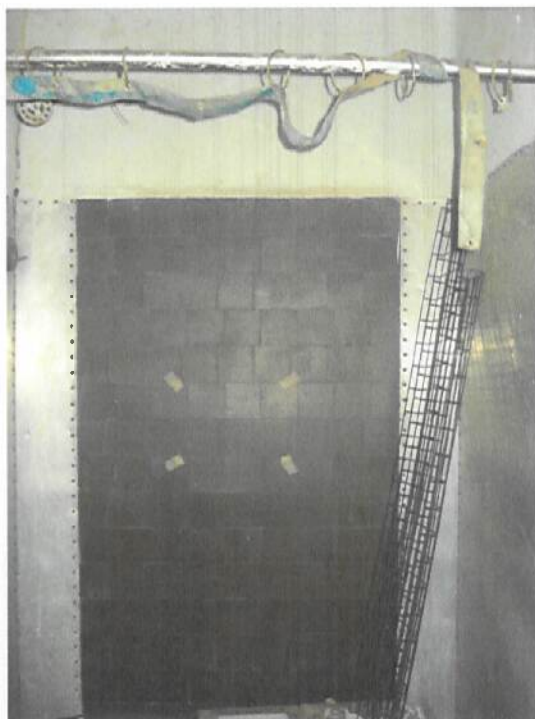
FICHA 4.4.6. WC 2 . CORPO LATERAL DIREITO OESTE. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS :

Situação encontrada e Procedimentos. As instalações hidráulicas serão revisadas e terão seus reparos trocados, pois estão em uso. A elétrica passou por substituição de todo o cabeamento recentemente ,mas necessita ser revisada.

4.5: WC 3 - CORPO LATERAL DIREITO - OESTE.

Banheiro com revestimento das partes úmidas em chapas de alumínio polido e cerâmica.

(PRANCHA 01: LEVANTAMENTO MÉTRICO CORPO LATERAL DIREITO. OESTE - PLANTA).



FICHA 4.5.1: WC 3 - CORPO LATERAL DIREITO - OESTE - FORRO.

(PRANCHA 3: CORPO LATERAL DIREITO - OESTE FORROS - PROPOSTA CROMÁTICA e REVESTIMENTOS).

Situação encontrada: O forro de estuque de gesso com estrutura de madeira e tela metálica bom estado de conservação.

Procedimentos: Devido ao seu bom estado de conservação não necessita reparos. Pintura em tinta PVA lavável na cor branca.

FICHA 4.5.2: **WC 3** - CORPO LATERAL DIREITO – OESTE – PISO.

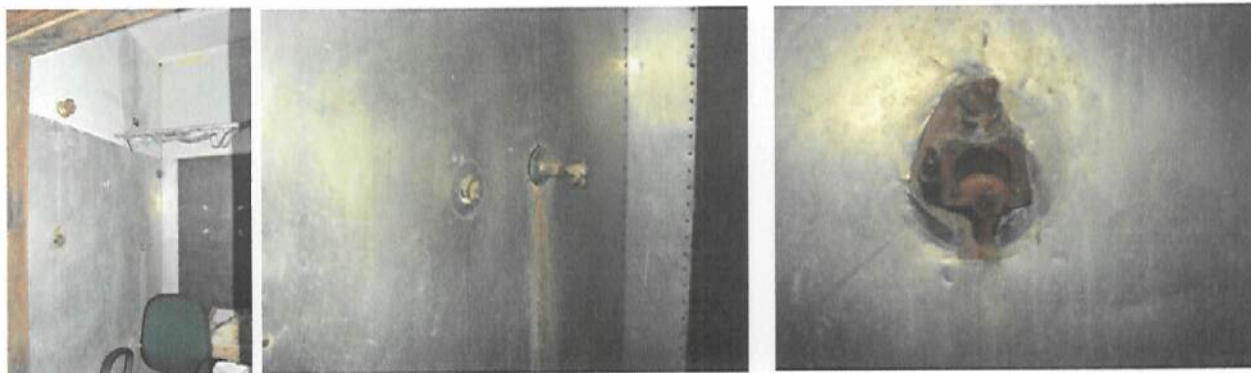
(PRANCHA 2: CORPO LATERAL DIREITO OESTE - PATOLOGIAS PISOS - SITUAÇÃO ENCONTRADA - PLANTA e PRANCHA 3: CORPO LATERAL DIREITO – OESTE - PROPOSTA PAGINAÇÃO PISOS).

Situação encontrada: Executado em cerâmica São Caetano apresenta-se em bom estado de conservação.

Procedimentos: Devido ao seu bom estado de conservação será mantido em seu estado atual. Limpeza com jateamento com água morna à baixa pressão e desengordurante químico. Revisão dos rejuntos e receber camada protetora com polímero com alta resistência ao tráfego de pessoas

FICHA 4.5.3: **WC 3** - CORPO LATERAL DIREITO – OESTE - PEÇAS SANITÁRIAS.

Situação encontrada: As peças sanitárias em cerâmica como vaso e pia foram retiradas.



Procedimentos : As peças sanitárias em cerâmica como vaso e pia, bem como todos os metais, serão recolocados em seus devidos lugares, sendo substituídos por peças iguais ou similares à encontradas nos outros cômodos da casa. Os metais terão seus reparos trocados e as peças faltantes substituídas por idênticas ou similares.

FICHA 4.5.4: **WC3** - CORPO LATERAL DIREITO – OESTE - ABERTURA P34.

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO - CORPO LATERAL DIREITO - OESTE)

Situação encontrada: A porta P34 em madeira com ventilação na parte inferior em bom estado de conservação. Faltando as telas na ventilação inferior.



Procedimentos: A P34 ,terá as camadas de verniz removidas por ataque químico com removedor de tinta e receber camada protetiva com verniz náutico transparente. As telas da ventilação inferior serão recuperadas na forma atual.

FICHA 4.5.5: **WC3** - CORPO LATERAL DIREITO OESTE - REVESTIMENTOS :

Situação encontrada: As partes úmidas revestidas por chapas de alumínio e revestimento cerâmico em bom estado de conservação, apenas com alguns traumas mecânicos. O revestimento em argamassa em bom estado de conservação.

Procedimento: O revestimento cerâmico será limpo com espoja de baixa abrasividade e desengordurante químico. O revestimento executado em argamassa de areia cimento e cal receberá reparos pontuais.

A pintura atual passará por decapagem com aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobrarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. Aplicação de fundo neutralizador de argamassas e aplicação de pintura a base PVA lavável na cor branco.

FICHA 4.5.6: WC 3 - CORPO LATERAL DIREITO OESTE - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS.

Situação encontrada: As instalações hidráulicas apresentam peças faltantes como registros e válvula.

Procedimentos. As peças deverão ser retificadas in loco, descartando-se à princípio sua remoção, e consequente comprometimento do revestimento em alumínio. Todos os reparos deverão ser trocados. A elétrica passou por substituição recentemente ,mas necessita ser revisada.

FICHA 4.5.7 : WC3 - CORPO LATERAL DIREITO OESTE - VASO E PIA.

Situação encontrada: O vaso sanitário e a pia foram retirados.

Procedimentos: O vaso sanitário e a pia a serem recolocados deverão ser iguais ou similares aos encontrados nos outros sanitários.

4.6 : D4 - CORPO LATERAL DIREITO - OESTE .

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO CORPO LATERAL DIREITO OESTE).

FICHA 4.6.1: D4 CORPO LATERAL DIREITO OESTE. FORRO.

(PRANCHA 3: FORROS PROPOSTA CROMÁTICA E REVESTIMENTOS).

Situação Encontrada: O forro primitivo foi executado em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela metálica. Atualmente forro de placas de gesso fixadas na estrutura do telhado apresenta-se em bom estado de conservação.



Procedimentos: Serão feitos reparos pontuais. A posição do rebaixo do forro para iluminação será mantido com as mesmas características.

FICHA 4.6.2: D4. CORPO LATERAL DIREITO OESTE PISO:

(PRANCHA 2: CORPO LATERAL DIREITO OESTE - PATOLOGIAS PISOS - SITUAÇÃO ENCONTRADA - PLANTA – PROPOSTA PAGINAÇÃO PISOS)

Situação encontrada: Executado originalmente em tacos de madeira, foi totalmente removido. Encontra-se no contra piso em concreto.

Procedimentos: O piso de madeira será reassentado em tacos de madeira iguais ou similares aos encontrados nos outros cômodos da casa . Posteriormente calafetado lixado e encerado com cera de carnaúba

FICHA 4.6.3: D4.CORPO LATERAL DIREITO OESTE - ABERTURAS: P35 , P37

(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO - CORPO LATERAL DIREITO - PLANTA).

Situação encontrada: A P35, porta de madeira em bom estado. P36 porta janela em ferro e vidro de correr em bom estado de conservação. Fechaduras, roldanas e rolamentos em bom estado de conservação. A tela mosquiteiro foi retirada.



P36



Procedimentos: A P35 terá as camadas de verniz removidas por ataque químico lixadas e envernizadas com verniz náutico brilhante. As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C) Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. Fechaduras, roldanas e rolamentos comprometidos serão trocados por idênticos ou similares.

FICHA 4.6.5: D4. CORPO LATERAL DIREITO OESTE. R EVESTIMENTO INTERNO.

Situação encontrada: O revestimento em argamassa apresentam-se em bom estado de conservação.

Procedimentos: O revestimento interno, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos, porem a pintura será removida e receber pintura a cal na cor branca, (Branco Barita BaSO₄). A opção pela decapagem se faz na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa original. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobrarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração das paredes, evitando que a umidade da edificação fique retida inteiramente, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação. Após secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e serem levemente humedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de caição com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

4.7: D 3. CORPO LATERAL DIREITO – OESTE.

(PRANCHA 01: CORPO LATERAL DIREITO - OESTE PLANTA).



FICHA 4.7.1: D 3. CORPO LATERAL DIREITO OESTE. FORRO.

(PRANCHA 3: PROPOSTA CROMÁTICA e REVESTIMENTOS FORROS).

Situação encontrada: Executado originalmente em estuque de gesso e tela aramada com estrutura de madeira, foi substituído integralmente por placas de gesso fixadas na estrutura do telhado. Em bom estado de conservação.

Procedimentos: A posição do rebaixo do forro para iluminação indireta será mantido com as mesmas características e dimensões. A pintura será cal. A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade do forro de gesso, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a “respiração do forro, evitando que a umidade do ambiente fique retida internamente, eliminando os problemas de umidade e condensação. A primeira aplicação de caiação num sentido, sendo as próximas camadas a cada 12 horas e no sentido contrario, na cor Branco Barita (BaSO₄).

FICHA 4.7.3: D3 - CORPO LATERAL DIREITO- CAMA PIA e ARMÁRIO EMBUTIDO.

Situação Encontrada: Cama de alvenaria de tijolos cerâmicos com estrado de madeira e molas, em bom estado de conservação. A parede de sustentação da pia apresenta algumas peças faltantes. Torneira e sifão não apresentam vazamento nem entupimento. Faltando a porta em espelho do armário da pia. Armário embutido, gavetas e cabideiro danificados. Revestimento em chapa de alumínio da porta com traumas mecânicos



Procedimentos: Cama receberá limpeza e camada protetiva com polímero fosco nos blocos cerâmicos. O armário terá novo gaveteiro e a porta com revestimento em chapa de alumínio recolocada. Após, receber tratamento contra ataque de insetos xilófagos aplicação de verniz náutico nas madeiras. A pia terá sua parede de sustentação recuperada em seu formato original com peças encontradas na fazenda, a torneira e sifão substituídos por peças idênticas ou similares. O revestimento impermeável em chapa de alumínio da pia devido ao seu bom estado de conservação será mantido na sua forma original.

FICHA 4.7.4: D3. CORPO LATERAL DIREITO OESTE. ABERTURAS: P 33 e P36.**(PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO - CORPO LATERAL DIREITO OESTE - PLANTA)**

Situação Encontrada: A P33, porta de madeira em bom estado. P36 porta janela em ferro e vidro de correr em bom estado de conservação. Fechaduras, roldanas e rolamentos em bom estado de conservação. A tela mosquiteiro foi retirada.



Procedimentos: A P33 terá as camadas de verniz removidas por ataque químico limpas lixada e receber pintura em verniz náutico brilhante. As esquadrias metálicas da P36 terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C) Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. Fechaduras, roldanas e rolamentos comprometidos serão trocados por idênticos ou similares.

FICHA 4.7.5: D3 - CORPO LATERAL DIREITO OESTE - REVESTIMENTO INTERNO.

Situação Encontrada: O revestimento em argamassa apresentam-se em bom estado de conservação.

Procedimentos: O revestimento interno, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos, porem a pintura será removida e receber pintura a cal na cor branca, (Branco Barita BaSO₄). A opção pela decapagem se faz na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa original. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobrarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração das paredes, evitando que a umidade da edificação fique retida inteiramente, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação. Após secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e serem levemente humedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calaço com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 4.7.6: D3 INSTALAÇÕES ELETRICAS:

Procedimentos: As instalações elétricas passaram por reparos recentemente tiveram todo cabeamento substituído , mas devem passar por vistoria.

4.8: S5 - CORPO LATERAL DIREITO OESTE - BIBLIOTECA.

(PRANCHA 01: LEVANTAMENTO MÉTRICO - CORPO LATERAL DIREITO OESTE - PLANTA)



FICHA 4.8.1: S5 - CORPO LATERAL DIREITO - OESTE - FORRO.

(PRANCHA 3: CORPO LATERAL DIREITO OESTE - FORROS PROPOSTA CROMÁTICA E REVESTIMENTOS)

Situação encontrada: Executado originalmente em tabuado macho e fêmea na forma espinha de peixe e fixado no madeiramento do telhado, conforme foto abaixo da década de 80. Foi substituído integralmente por tabuado tipo "paulistinha no sentido longitudinal".



Fotos década de 80 . Ricardo Leite

Procedimentos: Será substituído integralmente, por tabuado macho e fêmea, em madeira de boa qualidade obedecendo a paginação da foto acima da década de 80. Após sua execução receber tratamento contra ataque de insetos xilófagos e camada protetiva com verniz transparente fosco.

FICHA 4.8.2: **S5** - CORPO LATERAL DIREITO – OESTE - PISO.

(PRANCHA 2: PATOLOGIAS PISOS - CORPO LATERAL DIREITO OESTE – SITUAÇÃO ENCONTRADA - PLANTA)

Situação encontrada: O piso primitivo, em tabuado corrido foi totalmente removido. Conta piso em bom estado de conservação. O piso em pedra argamassada da boca de fogo da lareira apresenta-se em bom estado de conservação.

Procedimentos: Será refeito em tabuado corrido, macho e fêmea de Ipê, ou madeira de boa qualidade e obedecer à paginação da foto de acima, (PRANCHA 3: PROPOSTA PISOS), aplicação de cera de carnaúba e polimento como camada protetiva.

FICHA 4.8.3: **S5** - ABERTURAS: P37 , J7 e J8.



P37



J7



J8

Situação encontrada: P37 porta janela em ferro e vidro em quatro folhas com duas de correr e tela mosquiteiro. Bom estado de conservação apenas faltando a tela metálica mosquiteiro . Fechaduras, roldanas e rolamentos em bom estado de conservação.

Procedimentos: As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As esquadrias serão limpas e receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C). Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos. Os painéis com tela mosquiteiro terão as telas metálicas substituídas por telas idênticas ou similares e não deverão receber pintura. Fechaduras, roldanas e rolamentos comprometidos serão substituídos por idênticos ou similares se necessário.

FICHAS 4.8.4. **S5** - CORPO LATERAL DIREITO OESTE - REVESTIMENTOS.

Situação encontrada: O revestimento interno em reboco desempenado, em bom estado de conservação, bem como o revestimento em pedra do duto da lareira.

Procedimentos: O revestimento interno, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos, porém a pintura atual a base PVA, será removida e receber pintura a cal na cor branca, (Branco Barita BaSO₄). O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobrarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a “respiração das paredes, evitando que a umidade da edificação fique retida internamente, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação. Após secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e serem levemente humedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de caiação com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

O revestimento em pedra da Lareira passará por cuidadosa limpeza com escova de cerdas duras.

FICHA 4.8.5: **S5** — LAREIRA.

Apresenta-se em bom estado de conservação não necessitando de intervenção.

FICHA 4.8.6: **S5** - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

Situação encontrada: Bom estado de conservação.

Procedimentos: Deverá passar por revisão.

5. CAIXA D'AGUA.

LOCALIZAÇÃO: Situada sobre a cobertura do Salão .

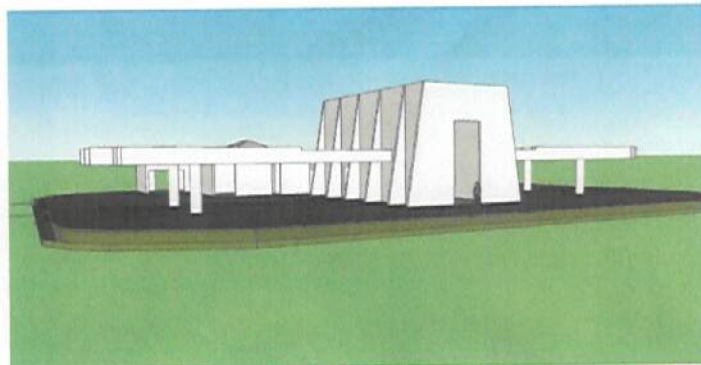
FICHA 5.1. CAIXA D'AGUA:

Situação encontrada: A caixa em concreto em bom estado de conservação. Sem tampa e cobertura improvisada com telhas de zinco.



Procedimento : A cobertura em folhas de zinco deverá ser refeita obedecendo a forma encontrada. Uma nova tampa será confeccionada e as tubulações serão substituídas por novas em PVC soldável.

6: VARANDAS LATERAIS , PÉRGOLAS e LAJES DE COBERTURA:



VARANDA LATERAL ESQUERDA LESTE



VARANDA LATERAL DIREITA OESTE

As duas varandas laterais Esquerda Leste e Direita Oeste, são cobertas por lajes em concreto armado, sustentadas por vigas e pilares de concreto armado ladeadas por esbeltas floreiras e arrematadas com pérgolas de vigas de concreto armado em balanço, revestidas com argamassa de areia cimento e cal.

6.1: VARANDA LATERAL ESQUERDA LESTE

(PRANCHA 01: PLANTA - VARANDA LATERAL ESQUERDA LESTE).



FICHA 6.1.1: VARANDA LATERAL ESQUERDA LESTE - LAGE DE COBERTURA.

(PRANCHA 02: VARANDA LATERAL ESQUERDA LESTE: SITUAÇÃO ENCONTRADA COBERTURAS).



Situação encontrada: Lage em ambiente externo apresentando situação de não conformidade, com exposição das armaduras na face inferior em processo avançado de oxidação e desbitolamento. Infiltrações e despendimento da capa de recobrimento das armaduras.

Procedimentos: Análise estrutural do comprometimento da peça sugere procedimentos de recuperação estrutural de modo a garantir sua estabilidade e durabilidade. Por ser este um parecer técnico preliminar, será necessário à elaboração de laudo estrutural antes da intervenção na peça

FICHA 6.1.2: VARANDA LATERAL ESQUERDA LESTE – FORRO.

(PRANCHA 3: VARANDA LATERAL ESQUERDA LESTE - PROPOSTA FORROS).

Situação encontrada: Não há forro na varanda, a pintura a cal foi aplicada diretamente na argamassa. Apresenta pontos com infiltrações que comprometeram pintura.



Procedimentos: Após as ações de recuperação da laje e aplicação de reboco e secagem, as argamassas serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e serem levemente humedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de caiação, nas cores Vermelho Mars (Óxido de ferro sintético), Amarelo Ocre (com pigmentos graúdos e afiados pois as partículas maiores se integram melhor com argamassa de reboco reduzindo o risco de trincas) e Verde Terra (silicato ferroso, magnésio e alumínio), azul ultramar, obedecendo a paginação proposta na PRANCHA 3: PROPOSTA FORROS, sendo as camadas aplicadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser aplicadas alternadamente em sentidos cruzados.

FICHA 6.1.3: VARANDA LATERAL ESQUERDA LESTE – ELÉTRICA .

Situação encontrada: O sistema de iluminação indireta das lajes, passou por diversas intervenções, estando totalmente descaracterizado.

Procedimentos: Toda a fiação, conduletes, caixas de passagem e bocais deverão ser revisados e reparados.

FICHA 6.1.4: VARANDA LATERAL ESQUERDA LESTE - PISOS .

(PRANCHA 02 : PATOLOGIAS PISOS - SITUAÇÃO ENCONTRADA e PRANCHA 3: PROPOSTA PAGINAÇÃO - PISOS).

Situação Encontrada: O piso da Varanda 1, é composto por um mosaico de pisos cerâmicos e pedras, ver paginação PRANCHA1 PISOS , em bom estado de conservação. Rejuntes danificados e algumas peças faltantes.



Procedimentos: Será feita lavagem com jato de água morna à baixa pressão com desengordurante químico e feitos reparos nos rejuntas, posteriormente receber camada protetiva com polímero de alta resistência ao tráfego de pedestres.

FICHA 6.1.5: VARANDA LATERAL ESQUERDA LESTE - PERGOLADO FLOREIRAS E PILAR :

(PRANCHA 01: VARANDA LATERAL ESQUERDA LESTE - LEVANTAMENTO MÉTRICO).



Situação Encontrada: As floreiras que emolduram a varanda coberta e a pérgola foram executados em concreto armado, ver PRANCHA 1 COBERTURAS, revestidas por reboco e pintura a cal na cor branca, em ambiente externo apresentando situação de não conformidade, com exposição das armaduras na face inferior em processo avançado de oxidação e desbitolamento. Despendimento da capa de recobrimento das armaduras.



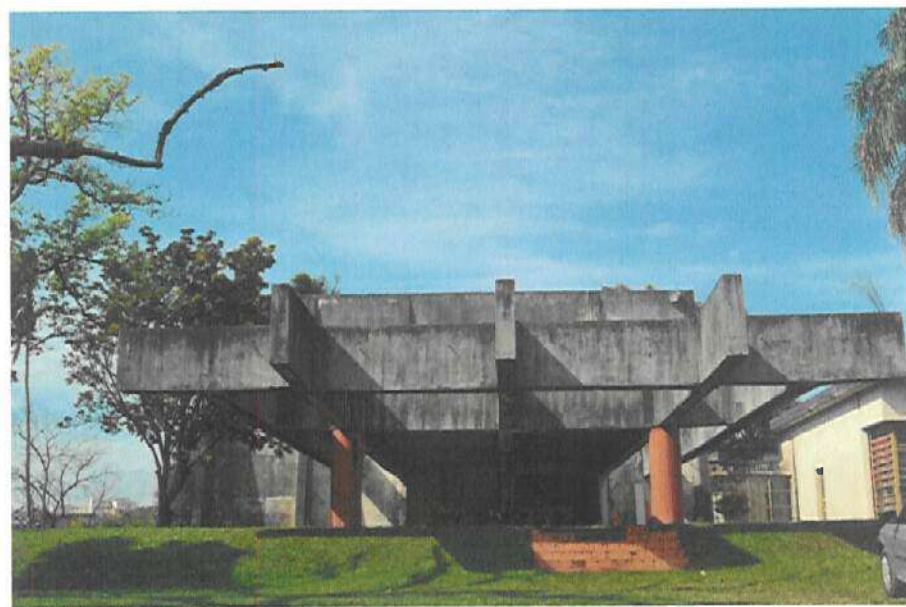
Aberto novo volume
Denise, 12/07/17



Procedimentos: Análise estrutural do comprometimento da peça sugere procedimentos de recuperação estrutural de modo a garantir sua estabilidade e durabilidade. Por ser este um parecer técnico preliminar, será necessário à elaboração de laudo estrutural antes da intervenção na peça

6.2: VARANDA LATERAL DIREITA - OESTE .

(PRANCHA 1:LEVANTAMENTO MÉTRICO - VARANDA LATERAL DIREITA OESTE - PLANTA)



FICHA 6.2.1: VARANDA LATERAL DIREITA OESTE. LAGE DE COBERTURA

(PRANCHA 01: LEVANTAMENTO MÉTRICO - COBERTURAS) .

Situação encontrada: Laje em concreto armado impermeabilizada com lajotas cerâmicas, em ambiente externo apresentando situação de não conformidade, com exposição das armaduras na face inferior em processo avançado de oxidação e desbitolamento. Infiltrações e despendimento da capa de recobrimento das armaduras.

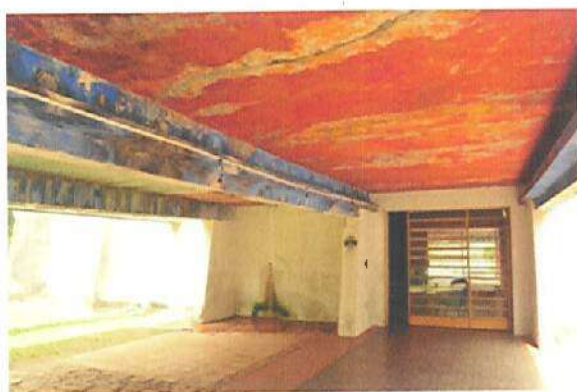


Procedimentos: Análise estrutural do comprometimento da peça sugere procedimentos de recuperação estrutural de modo a garantir sua estabilidade e durabilidade. Por ser este um parecer técnico preliminar, será necessário à elaboração de laudo estrutural antes da intervenção na peça.

FICHA 6.2.2: VARANDA LATERAL DIREITA OESTE - FORRO.

(PRANCHA 3: VARANDA LATERAL ESQUERDA LESTE - PROPOSTA FORROS)

Situação encontrada: Não há forro na varanda, a pintura a cal foi aplicada diretamente na argamassa. Apresenta pontos com infiltrações que comprometeram pintura .



Procedimentos: Após as ações de recuperação da laje e aplicação de reboco e secagem, utilizar escova de cerdas duras. Umedecer levemente a área com pulverizador para a primeira aplicação de caiação, nas cores Vermelho Mars (Óxido de ferro sintético), Amarelo Ocre (com pigmentos graúdos e afiados pois as partículas maiores se integram melhor com argamassa de reboco reduzindo o risco de trincas) e Verde Terra (silicato ferroso, magnésio e alumínio) e azul ultramar, obedecendo a paginação proposta na PRANCHA 3 PROPOSTA FORROS, sendo as camadas aplicadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser aplicadas alternadamente em sentidos cruzados.

FICHA 6.2.3: VARANDA LATERAL DIREITA - LAGE DE COBERTURA. ELÉTRICA.

Situação encontrada: O sistema de iluminação indireta da varanda, passou por diversas intervenções , estando totalmente descaracterizado.

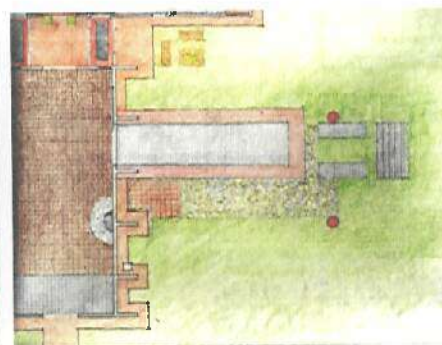


Procedimentos: Toda a fiação, caixas de passagem e bocais deverão ser revisados e reparados. Obedecendo os pontos existentes.

FICHA 6.2.4: VARANDA LATERAL DIREITA OESTE - PISOS:

(PRANCHA 01: LEVANTAMENT MÉTRICO VARANDA LATERAL DIREITA OESTE. PLANTA)

Situação Encontrada: Os pisos da Varanda Lateral direita, formam um mosaico de lajotas cerâmicas, pedras brutas argamassadas. Apresenta-se em bom estado de conservação.



Levantamento de campo pisos

Procedimentos: Aplicar hidro jateamento de agua morna com desengordurante químico à baixa pressão. Realizar reparos pontuais nos rejuntas e aplicar camada protetiva com polímero com alta resistência ao tráfego de pedestres.(prancha 03 proposta paginação pisos).

FICHA 6.2.5: VARANDA LATERAL DIREITA OESTE - PERGOLADO, FLOREIRAS E PILARES.

Situação encontrada: As floreiras que emolduram a varanda coberta, foram executadas em concreto armado, ver PRANCHA 01: LEVANTAMENTO MÉTRICO - VARANDA LATERAL DIREITA OESTE - PLANTA COBERTURAS, revestidas por reboco e pintura a cal na cor branca. Peças em ambiente externo apresentando situação de não conformidade, com exposição das armaduras nas laterais e na face inferior. Em processo avançado de oxidação e desbitolamento. Despendimento da capa de recobrimento das armaduras. Os pilares em concreto armado, e pintura na cor vermelha, em ótimo estado de conservação.



Procdimentos : Análise estrutural do comprometimento da peça sugere procedimentos de recuperação estrutural de modo a garantir sua estabilidade e durabilidade. Por ser este um parecer técnico preliminar, será necessário à elaboração de laudo estrutural antes da intervenção na peça.

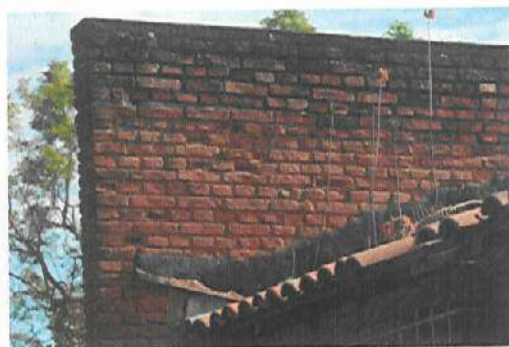
7: REVESTIMENTOS EXTERNOS - ALVENARIAS EM TIJOLO APARENTE.

FICHA 7.1 e FICHA 7.2.

(PRANCHA 2 : LEVANTAMENTO PATOLOGIAS - SITUAÇÃO ENCONTRADA - ELEVAÇÕES)

Situação encontrada : Alvenarias em tijolo aparente das S5 e S6 . Executadas em tijolos de barro assentados com argamassa de areia cimento e cal.

A empena da S3 apresenta recalque, em função da movimentação do solo decorrente de filtrações de águas pluviais. A ação das intempéries tem provocado o desgaste dos tijolos, alguns já se desprenderam.



Procedimentos: Após serem resolvidos os problemas com a condução das águas pluviais, que provocaram o recalque da fundação, deverão ser feitos reparos no baldrame da empena lateral da S3.

Toda a área em tijolo aparente deverá ser lavada com hidro jateamento à baixa pressão com desengordurante químico, escovado com escova com cerdas duras. As partes onde os tijolos se desprenderam ou apresentarem desgastes significativos terão os rejuntos removidos, as peças comprometidas retiradas e recompostas com peças iguais. Por ultimo aplicação de camada protetiva.

8: REVESTIMENTOS EXTERNOS : ARGAMASSAS

Características: Todo o revestimento externo, com excluindo-se os em tijolo aparente, foram executados em argamassa de areia cimento e cal, com acabamento em estuque de areia e cal, com pintura na cor branca.

FICHA 8.1: REVESTIMENTOS EXTERNOS e PLATIBANDAS DA COBERTURA DO SALÃO.

(PRANCHA 01: LEVANTAMENTO MÉTRICO. COBERTURAS SALÃO) .

Situação Encontrada: Em estado avançado de degradação. Grandes superfícies com deslocamentos , impregnações decorrentes da ação das intempéries, poluição, além de reparos mal executado e inúmeras trincas



Procedimentos: Seu revestimento, devido ao seu mal estado de conservação, deverá receber reparos pontuais. Primeiramente com a retirada das argamassas soltas e posteriormente decapagem com aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobraem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. Os reparos das argamassas se dará com aplicação de chapisco com traço 4:1 ainda com a superfície úmida e aplicação de argamassa com traço 1:2:7 , desempenada e regularizada com régua metálica, desempenadeira e espuma. Não apresentar ondulações ou desigualdade de alinhamento. O acabamento final se dará com estuque de areia e cal. A aplicação de pintura indicada é a cal, na cor branco Barita (BaSO_4), pois ajuda a aumentar a longevidade do reboco por possuir as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos da argamassa. Após secagem, as argamassas serão escovadas com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de caliação com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal. O duto de exaustão da lareira deverá ser refeito em alvenaria de tijolos e receber o mesmo revestimento.

FICHA 8.2: REVESTIMENTO EXTERNO SALÃO e CORPOS LATERAIS.

Situação Encontrada: Encontra-se em estado avançado de degradação. Grandes superfícies com deslocamentos. Impregnações decorrentes da ação das intempéries, poluição, além de reparos mal executado e inúmeras trincas.



Procedimentos: Seu revestimento, devido ao seu mal estado de conservação, deverá receber reparos pontuais. Primeiramente com a retirada das argamassas soltas e posteriormente decapagem com aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobraem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. O reparo das argamassas se dará com aplicação de chapisco com traço 4:1 ainda com a superfície úmida e aplicação de argamassa com traço 1:2:7, desempenada e regularizada com régua metálica, desempenadeira e espuma. Não apresentar ondulações ou desigualdade de alinhamento. O acabamento final se dará com estuque de areia e cal. A aplicação de pintura indicada é a cal, na cor branco Barita (BaSO_4), pois ajuda a aumentar a longevidade do reboco por possuir as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos da argamassa. Após secagem, as argamassas serão escovadas com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de caliação com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

9: ABERTURAS - PORTAS E JANELAS.

(PRANCHA 01: LEVANTAMENTO MÉTRICO. PLANTA).

Situação encontrada: Portas internas são todas em madeira compensada com batentes de madeira maciça. Em geral estão em bom estado de conservação

As esquadrias metálicas de maneira geral em bom estado de conservação.

Procedimentos: As portas de madeira que estiverem comprometidas deverão ser substituídas por outras com as mesmas características e receberão tratamento contra ataque de insetos xilófagos e acabamento em verniz náutico brilhante.

As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As esquadrias serão limpas e receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C). Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos. Os painéis com tela mosquiteiro terão as telas metálicas substituídos por telas idênticas ou similares. Fechaduras, roldanas e rolamentos comprometidos serão substituídos por idênticos ou similares se necessário. Procedimentos já apontados nas fichas de avaliação.

Abaixo listagem com todas as aberturas e suas localizações.

P1. Porta do acesso principal. Duas folhas metálicas com vidros, que correm por dentro do Salão. Bandeira tipo basculante



P1



P2 e P3 : Portas de acesso do Salão para as Varandas laterais 1 e 2 . Ambas com uma só folha que correm pressas a trilhos no piso e na parte superior, internamente do Salão. Ambas estão sem a tela mosquiteiro.



P2



P3

P7, P8, P9, P10: Portas metálicas e vidro, de correr dos corredores cobertos C1 e C2, que fazem a ligação entre o Salão e os Corpos Laterais, correm sobre trilhos e delimitam o espaço do Pátio interno..



P10



P7

P29 e P30 . P29 acesso à cozinha e P30 a S4.



P29



P30

J6: Janela do WC 2. Tipo basculante. **P36** porta de acesso externo do D4. De correr tipo basculante. Sem a estrutura da tela mosquiteiro.



J 6



P36

P35 :Acesso externo ao S4: Portas metálicas com vidros de correr. A estrutura da tela mosquiteiro foi retirada.



P35

J7 e J8 : Janelas da Sala 5.



J7



J8

P36 Acesso externo ao D3. **J4 e J5** Janelas da cozinha.



P36



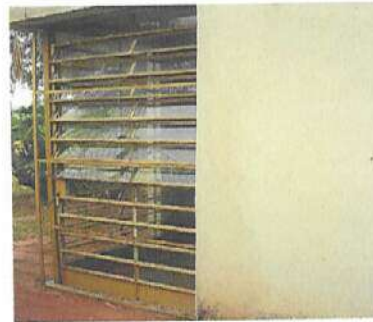
J4 e J5



P18: porta de acesso externo ao corpo lateral esquerdo. **P17:** porta de acesso externo da S1



P18



P17

P 38. Porta de acesso externo ao D2. De ferro e vidro de correr.



P 38

P 25: Porta de acesso à Sala 3. Duas folhas de ferro e vidro de correr.



P 25

J2 e J3: Janela tipo basculante da S3



J2



J3

P23: Porta metálica de acesso a S2.



P23

P21 Acesso ao D1 e **J1** Janela do WC 1



P21



J1

P15 : Porta de acesso ao Bar pelo Jardim.



P15

10: PISOS EXTERNOS.

FICHA 10.1: ESCADAS EXTERNAS.

Situação Encontrada: Executadas em alvenaria de tijolos. As que dão acesso as Varanda Lateral 1 e 2 bem como ao Salão, foram revestidas com Cerâmica São Caetano na cor preta e na cor terracota. Algumas rachaduras e peças faltantes.



Procedimentos: Serão lavados com jato de água morna com desengordurante químico à baixa pressão. Após a lavagem receber reparos pontuais e recolocação das peças faltantes.

FICHA 10.2 . CALÇADAS CAMINHOS E ESCADAS:

(PRANCHA 2: PATOLOGIAS PISOS - SITUAÇÃO ENCONTRADA).

Situação Encontrada: As calçadas e caminhos são revestidos com cerâmica São Caetano terracota em bom estado de conservação.

Procedimentos: Limpeza com jato de água morna com desengordurante químico, reparos nos rejuntas, substituição das peças faltantes e aplicação de camada protetiva.

FICHA 10.3: Escadas do Jardim.

Situação Encontrada: Executadas em alvenaria de tijolos e revestidas com pedra bruta argamassada em bom estado de conservação.



Procedimentos: Limpeza com jato de água morna com desengordurante químico à baixa pressão, reparos nos rejuntas, substituição das peças faltantes .

11: PISCINA.

(PRANCHA 4: IMPLANTAÇÃO NO LOTE e PRANCHA 1: LEVANTAMENTO MÉTRICO .
CORTE. PISCINA)



FOTO DÉCADA DE 80. RICARDO LEITE

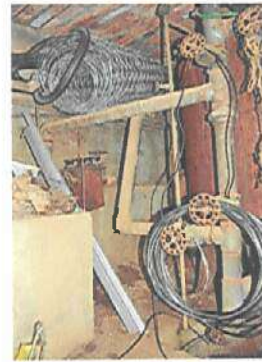
Situada no platô à frente do Salão. Executada em alvenaria de tijolos com revestimento em azulejo branco, Cerâmica São Caetano. Arremate das bordas com cantoneiras brancas da mesma marca e padrão. Envoltas por Lava-Pés revestido em quartzo branco em cacos argamassados. Um dreno lateral em argamassa de cimento envolve todo o Lava-Pés.



Um conjunto com doze luminárias embutidas nas laterais do sentido longitudinal, fazem a iluminação da piscina. As luminárias estão interligadas por caixas de passagem instaladas no piso em volta da Piscina. Um piso em cerâmica São Caetano terracota cria uma área de convívio e separa a piscina do jardim



A filtragem é executada por um conjunto de motor, bomba e filtro de areia. Toda a tubulação e conexões executada em ferro .



FICHA 11.1: PISCINA – AZULEJOS.

Situação encontrada: Os azulejos de revestimento da piscina apresentam alto grau de degradação pela ação as intempéries devido ao tempo em que se encontrou vazia, com muitas impregnações, desgaste dos rejuntas, manchas e trincas e algumas peças faltantes.



Procedimentos: A caixa da piscina não apresenta rachaduras nem recalques o que nos faz crer que sua estrutura permanece íntegra. O revestimento em azulejo deverá ser lavado com hidro-jateamento a baixa pressão com desengordurante químico e escova de cerdas duras para remoção de todas as sujidades. As juntas escarificadas e refeitas juntamente com a colocação das peças faltantes em azulejos e cantoneiras idênticas as encontradas.

FICHA 11.2: REVESTIMENTO DO LAVA-PÉS:

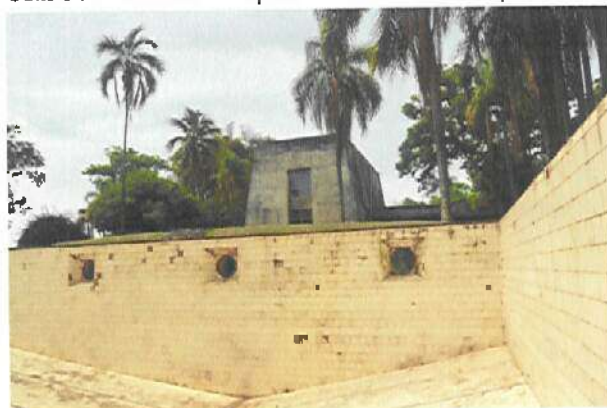
Situação encontrada : Lava-Pés com revestimento em cacos de quartzo branco, com rejunte em argamassa. Bom estado de conservação. Rejunte desgastados e algumas peças faltantes.



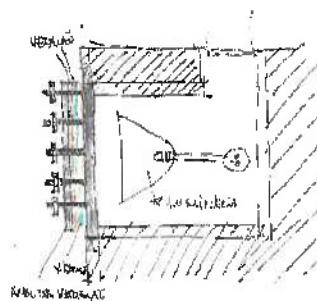
Procedimentos: Deverá receber jateamento com água morna, à baixa pressão com desengordurante químico, recolocação das peças faltantes por peças iguais e seus rejunte refeitos.

FICHA 11.3: PISCINA : LUMINÁRIAS.

Situação encontrada: As 12 luminárias que faziam a iluminação da piscina não foram encontradas, restando somente seus anéis de vedação, que por sua vez estão totalmente comprometidos pela ferrugem. Vidros das luminárias foram todos quebrados. Os cabeamentos que corriam pelas caixas de passagem foram retirados.

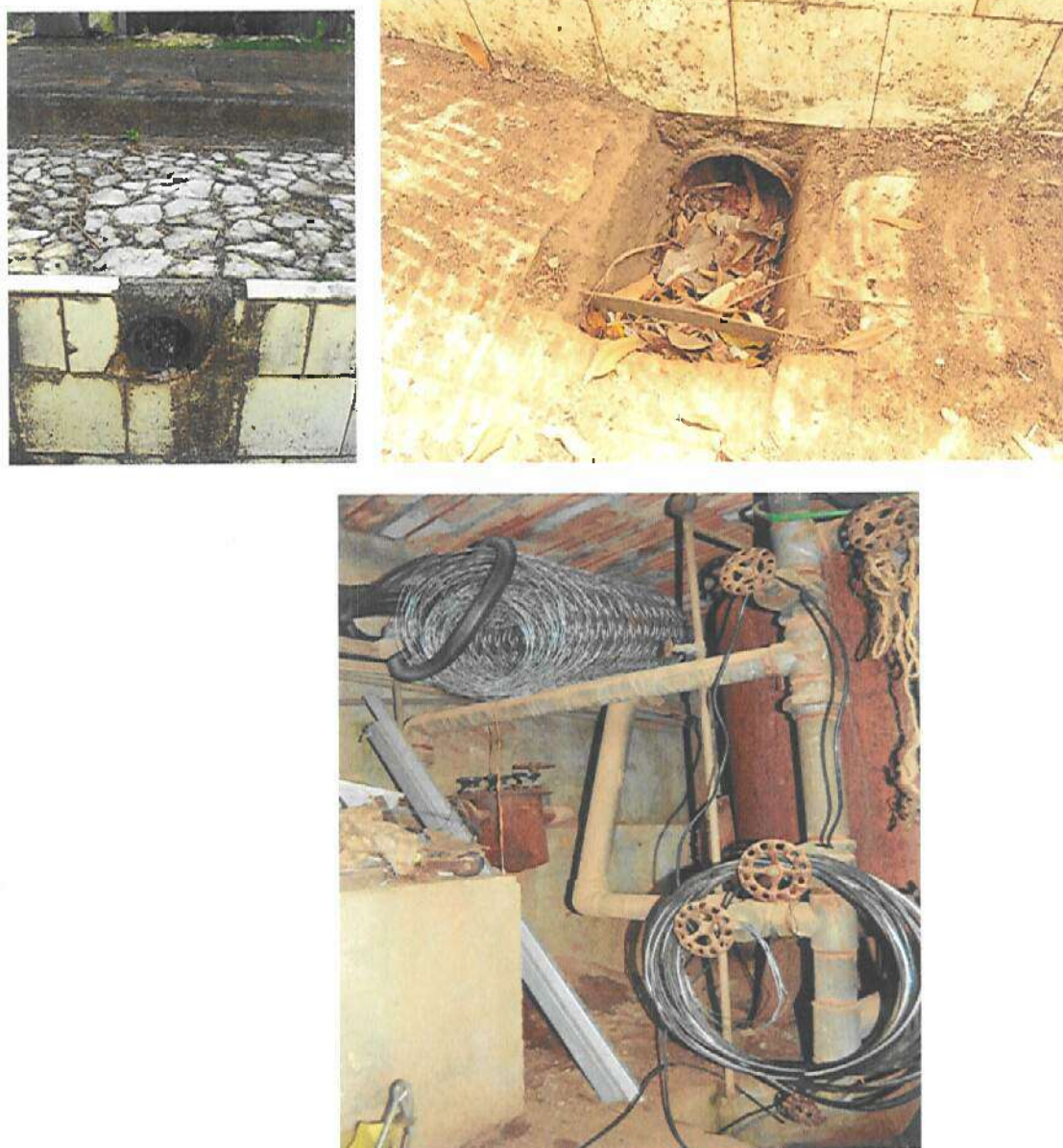


Procedimentos: Serão confeccionados novos anéis de vedação em aço inox e vidro temperado, que serão fixados junto com a recuperação dos azulejos. A instalação das novas luminárias embutidas e seus cabeamentos dependerá das orientações de projeto executivo de elétrica que deverá ser contratado quando da sua execução.



FICHA 11.4 : TUBULAÇÕES E CONJUNTO MOTOR BOMBA E FILTRO :

Situação encontrada: Motor do filtro inutilizado. Tubulações de drenagem, filtragem e retorno por terem sido executadas em ferro galvanizado encontram-se em péssimo estado de conservação, entupidas e enferrujadas. O conjunto filtro de areia e dosador de cloro não apresentam a mínima possibilidade de recuperação, filtro atacado por ferrugem, conexões entupidas e peças faltantes.



Procedimentos: Todo o sistema será substituído por tubulações em PVC soldável e filtro em material vinílico. As instalações elétricas obedecerão às normas estabelecidas pelo projeto executivo de elétrica que deverá ser contratado.

12: JARDIM.

FICHA12.1: JARDIM.

(PRACHA 4 : IMPLANTAÇÃO)

Situação encontrada : O Relatório Ambiental, em anexo, traz a locação da cobertura vegetal que compõe o jardim. Envolve a Casa Sede e a área da piscina. Duas escadas de alvenaria de tijolos com revestimento em pedra ladeadas por jardineiras, servem de convite ao acesso ao Salão pela da área da piscina.



Arranjos de bancos de alvenaria de tijolos revestidos em pedra bruta e mesas em cantaria estão dispostos entorno da Casa Sede. Densa massa arbórea, garantia privacidade em relação às atividades da fazenda, hoje bem rala.



Os desníveis do Jardim são vencidos por escadarias de tijolos revestidas em pedra bruta e pequenos taludes gramados.

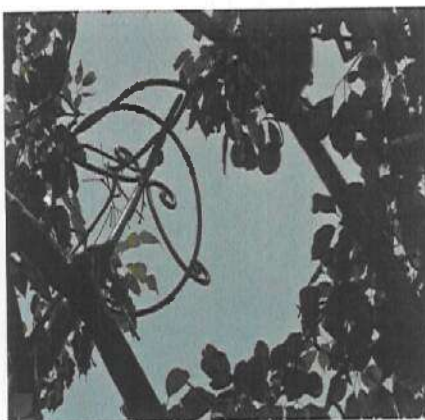
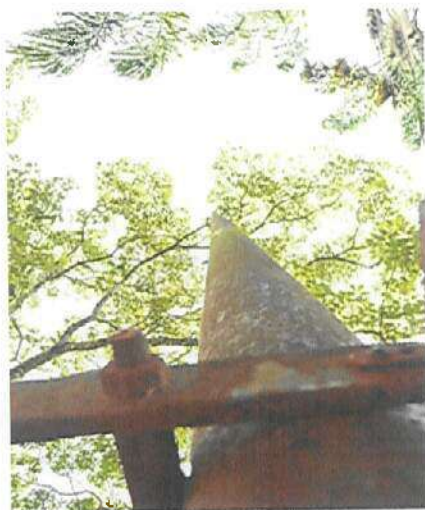
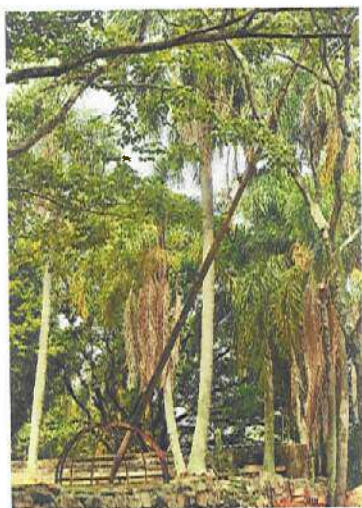
Procedimentos : As escadarias necessitam de reparos tanto na estrutura de tijolos como nos revestimentos. As mesmas patologias são encontradas nos bancos devendo-se assim adotar os mesmos procedimentos. A lógica do paisagismo original foi rompida com a introdução de novas espécies, queda de árvores e a morte de muitas espécies.

A recuperação das áreas ajardinadas obedecerá a um projeto executivo de paisagismo baseado no inventário das espécies existentes em anexo e pesquisa iconográfica de modo a levantar as espécies que eram cultivadas à época de sua confecção.

13. O MASTRO DAS BANDEIRAS.

CARACTERÍSTICAS: Utilizado por Flávio de Carvalho para se comunicar com o exterior de seu jardim, de modo que dependendo da cor da bandeira, sinalizava os acontecimentos que estavam ocorrendo naquele momento, afastando visitas indesejáveis.

Situação encontrada: Toda a estrutura em bom estado de conservação, com poucos pontos de ferrugem. O crescimento aleatório da vegetação descaracterizou totalmente sua função de comunicação com o exterior do conjunto.



Procedimentos: Pela pesquisa estratigráfica de pintura não foi possível detectar exatamente as cores primitivas. Após remoção das camadas de ferrugem receberá tratamento contra oxidação e pintura na cor vermelha com tom ainda a ser definido. O novo paisagismo deverá contemplar a questão das linhas de observação das bandeiras.

Valinhos 17 de maio de 2017

arquiteto Ricardo Leite Filho

CAU N° 4110-6

Justificativas ao Parecer da técnica Priscila Miyuki Miura.

Considerando o parecer da técnica Priscila Miyuki Miura datado de 09/10/2017 venho respeitosamente esclarecer alguns pontos elencados por ela.

Cabe ressaltar que esse processo vem se desenrolando desde 2015 e durante esses anos muitas variáveis estiveram em jogo que meu sigilo profissional não me permitia tecer comentários, quanto as inconsistências mencionadas pela técnica foram decisões adotadas por mim como partido para elaboração do memorial.

Quanto a questão da não apresentação de justificativa técnica para opção projetual da pintura do corpo principal na cor branco, no comunique-se nota-se grave contradição entre o relato do conselheiro arq. Vitor Hugo nas informações auxiliares letra a e letra d onde fica claro que as alvenarias extremas, bem como o pergolado das varandas, eram e são pintadas na cor branco. Porém no parecer a técnica Priscila ela afirma categoricamente que atualmente o Corpo Principal é em concreto aparente, sem citar a fonte.

Durante os últimos trinta e cinco anos de convívio com a problemática do tombamento do bem em questão posso afirmar que na casa sede da Fazenda Capuava não encontrei nenhum vestígio do emprego do concreto aparente a não ser nos pilares das varandas, que são pintados na cor vermelho. De qualquer forma as fichas de Prospecções Estratigráficas comprovam as informações contidas nos memoriais anteriores.

Nos memoriais anteriores em momento algum é citado o termo genérico "*cores originais*".

O partido adotado para a composição cromática teve como parâmetro do estado encontrado logo após a morte do arquiteto, que corresponde à reforma da década de 1940.

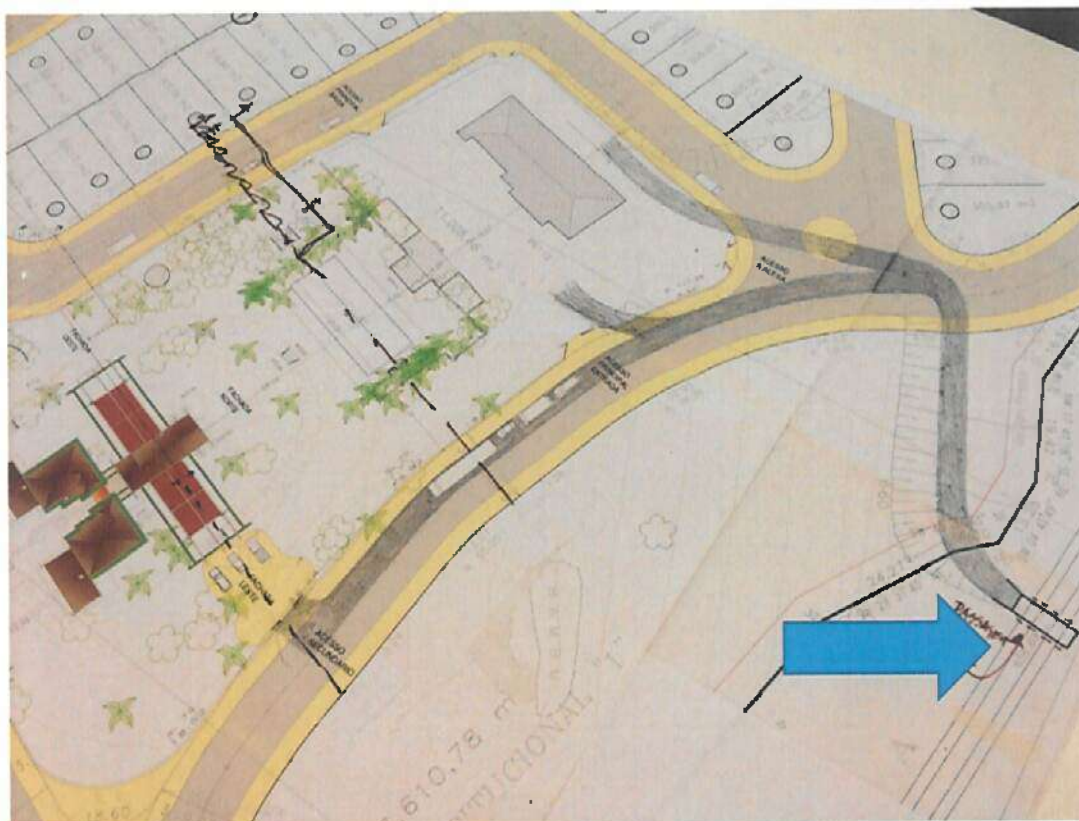
Nos memoriais apresentados anteriormente não foi feita nenhuma proposta de intervenção para a área do jardim, pois essa definição será dada quando da formatação do Projeto Cultural quando então serão elaborado os projetos executivos de arqueologia, paisagismo e acessibilidade que após elaborados serão submetidos ao CONDEPHAAT para avaliação, aprovação e posterior execução.

Quanto a remoção de espécies em risco de queda como a moita de Bambu, de espécie exótica e invasora e de quatro outras árvores e seu respectivo plantio, acata as recomendações do Relatório Ambiental em anexo que trata do assunto nas folhas 33 e 34.

Em relação ao desenho sugerido na Prancha Implantação, para manobra dos veículos que acessam o Lote 1 pelo acesso secundário, cabe ressaltar que quando a Casa Sede fazia parte integrante da fazenda seu acesso se dava de forma aleatória com veículos circulando livremente sobre os gramados do jardim.

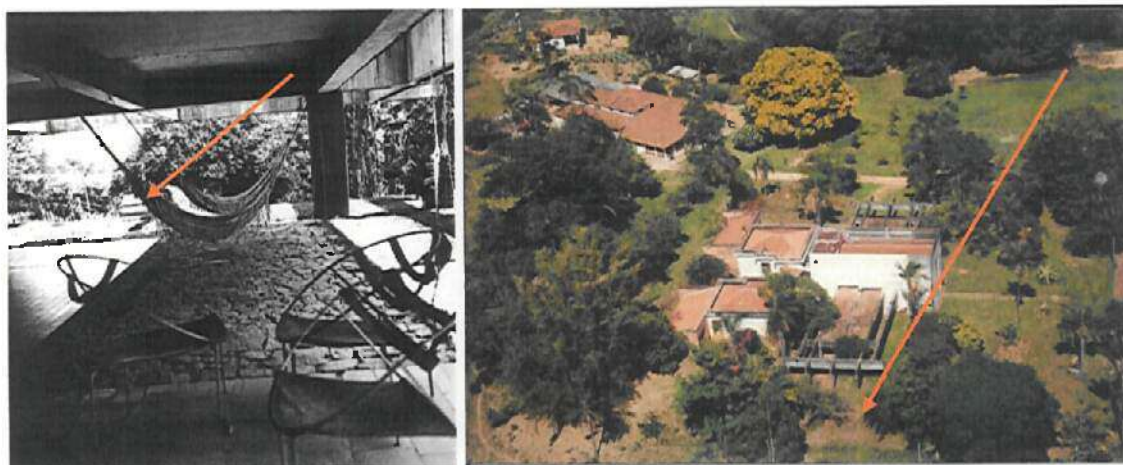


O acesso de veículos a Casa Sede se dava e se dá sob a passagem de nível da FEPASA que leva a Varanda Leste.



PROVÁVEL ACESSO DE VEÍCULOS À CASA SEDE UTILIZADO POR FLÁVIO

As imagens abaixo mostram a área à frente da Varanda Leste à época que Flávio a utilizava como acesso para veículos, como se pode notar o caminhão estacionado à frente da rampa de acesso.



Com o sistema viário definido pelo empreendimento Reserva da Mata, tornou-se necessário estabelecer acessos ao lote.

O acesso social utilizado por Flávio se dava pelas escadarias que levavam à piscina e consequentemente ao Salão. Este acesso está mantido como Acesso Principal.



De modo a garantir o acesso de veículos ao Lote 1 foi criado o Acesso Secundário próximo à rampa respeitando integralmente o paisagismo,



LOCAL DO ACESSO SECUNDÁRIO.

somente instalando no gramado um limitador de grama plástico marcando a área de manobra delimitando no gramado a área para os veículos Impedindo



LIMITADOR DE GRAMADO A SER APLICADO NO GRAMADO MARCANDO A ÁREA DE MANOBRA

circulação pelo resto do jardim, sem nenhuma interferência no paisagismo. (Prancha Implantação) Nesta fase não está sendo proposta nenhuma intervenção no jardim




 Eng. Ricardo Leite Filho

3

Casa Sede da Fazenda Capuava (Casa Modernista de Flávio de Carvalho), situada em Valinhos, São Paulo.
Tombada pelo CONDEPHAAT resolução de 12 de abril de 1982, processo nº 00286-73.

HISTÓRICO:

Flávio de Carvalho, filho de Ophélia Belfort de Freitas Crissiuma e Raul de Rezende Carvalho, nasceu em Amparo em 10 de agosto de 1899. Morou na Vila Penteado, na Rua Maranhão, em São Paulo, Praça Oswaldo Cruz nº 1 era seu endereço aos 8 anos, quando foi levado a Paris e internado no Lycée Janson de Sailly.

Em 1913 ingressa no curso de Engenharia também em Paris. Com o final da guerra em 1918 após concluir seus estudos, chega a Santos a 28 de agosto de 1922, seis meses depois da Semana de Arte Moderna. Tinha trabalhado nas empresas do pai, mas o temperamento forte dos dois acaba em severos desentendimentos.

Flávio realiza em julho de 1924 seu primeiro projeto de arquitetura, a casa sede da Fazenda Pinheiros, em Valinhos (SP), de propriedade da família.

A partir de novembro de 1929, após seus encontros com Le Corbusier, começa a pensar a sua "máquina de morar", na Fazenda Capuava, em Valinhos, que foi concluída em 1938. Em 1942 reviu o projeto, considerando-o "um tanto acanhado", promovendo uma grande reforma e deixando-a como esteve até sua morte em 1973.

Durante a década de 1970 a casa caiu em total abandono, em função de iligidos de herança e tombamento, até que sua sobrinha Heloisa Crissiuma promove reparos na casa e passa a ocupá-la. Depois de sua morte, a casa vinha servindo de apoio às oficinas culturais promovidas pela Acesa, até ser interditada para as obras atuais de conservação.

A Casa Modernista de Flávio de Carvalho foi construída pelo arquiteto para ser a Casa Sede de sua fazenda, a Fazenda Capuava.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico
Artístico e Turístico - CONDEPHAAT
Este Projeto/Memorial descritivo, objeto de Processo nº 45284/2015, foi APROVADO em sessão de 14/2/19, constando de ata nº 1950

AMER NAGIB MOUSSA JUNIOR
 Arquiteto CAD A87946-0
 Secretaria de Estado da Cultura
 Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico - UPPH

Arquiteto Ricardo Leite Filho CAUA 4410-6

ricardo.leite@terra.com.br

281

MEMORIAL DESCRITIVO

PARA OBRA DE CONSERVAÇÃO DE BEM TOMBADO

CASA SEDE DA FAZENDA CAPUAVA

CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

VALINHOS

SÃO PAULO



Arquiteto Ricardo Leite Filho CAUA 4410-6

ricardo.leite@terra.com.br

Jorge Amado recorda essa passagem: "...Convidado, carregando violão e maleta, Dorival Calimny, desembarcou do carro, entrou na calçada que leva ao paraiso, deparou com a pianista Mercês da Silva Telles, alta torneada, beleza grega, nua na piscina, doidando ao sol o corpo de estátua. Dorival largou a mala e o violão, exclamou: Está prá mim! E começou a executar o passo do síri....." (Flávio de Carvalho o Comedor de Emoções de J. Toledo). O texto de J. Toledo revela que o conjunto "Casa Sede, Piscina e Jardim" não foi concebido para ser admirado por fora, mas para ser vivido em seu interior. Partido adotado pelo autor, contrário ao conceito por nós defendido das "linhas visuais do entorno para o bem".

Após sua morte, na década de 1970, fatores como a explosão imobiliária pela qual a região passava, somado à proximidade com o centro da cidade de Valinhos e ainda desapropriações pela municipalidade da parte da fazenda, tomou seu parcelamento um processo irreversível para os proprietários. Quando a casa foi construída, seu entorno era a fazenda e as atividades relacionadas a ela. Hoje a realidade é diferente, pois está totalmente envolvida pelo tecido urbano de Valinhos e assim deve ser entendida.

Para ocupação da Área Envolvente foi desenvolvido um plano urbanístico que teve como objetivo, prioritariamente, definir os limites do lote correspondente ao conjunto da Casa Sede, Piscina e Jardim, alvo do tombamento, e da sede da ACESA, e para seu entorno, um parcelamento que seja compatível com a fruição visual de tão importante bem cultural.

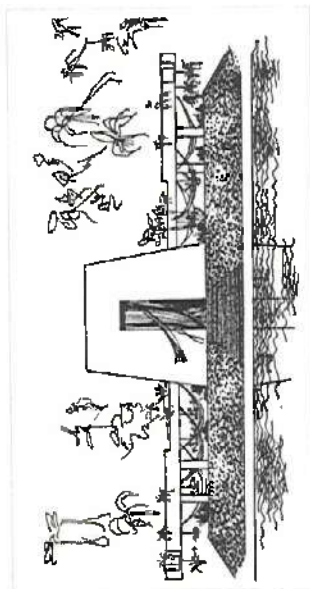
Após consultas e diligências junto ao DPPH, o partido adotado para ocupação da Área Envolvente foi estabelecer diretrizes para o entorno imediato que garantisse sua integridade, protegendo suas linhas visuais no nível do horizonte, não permitindo que edificações tenham gabarito superior ao da Casa Sede, que somado ao fato do conjunto estar em um platô à cavaleira do resto da fazenda garante que este esteja protegido do fenômeno do "encaixotamento".

Para definição do viário foi criada uma via com 9 m de largura com passeios de 3 m, que envolve todo conjunto arquitetônico e a sede da ACESA, criando um único lote formando um quarteirão ligado ao sistema viário municipal que garantirá que nenhuma outra edificação faça limite com o o lote 1.

Ao invés de muro para a delimitação do lote será executado um gradil para isolar o conjunto do passeio, com três acessos: principal (com uma entrada e uma saída, prevendo visitas) e secundário, para utilização pelos proprietários e de serviços. (prancha 6 Implantação e cortes EE FF).

O lote nº 1 que consta na prancha implantação ficou definido pelo empreendimento Reserva da Mata, aprovado junto ao CONDEPHAAT, com 10.993,54 m². Sua ocupação se dá da seguinte forma: Casa Sede com 627,00 m². Piscina 312,00 m². ACESA 520,00 m² e área livre de 9.534,54 m².

A localização exata da massa arbórea teve como fonte o relatório ambiental do empreendimento Reserva da Mata aprovado junto ao CONDEPHAAT que consta nas pranchas em anexo.



CROQUIS DE FLÁVIO DE CARVALHO

O sítio escolhido para a implantação da casa foi um platô na parte mais alta da fazenda. O conjunto Casa Sede, Piscina, foi envolto por um denso paisagismo, definido e protegido das atividades da fazenda com uma cerca, que estabelecia a separação entre a casa e a fazenda.



FOTO DÉCADA DE 1990. RICARDO LEITE

Essa implantação e seu paisagismo garantiu um ambiente de privacidade desejado pelo arquiteto, como revela sua biografia.

Na casa conhecida como "academia de ginástica sexual", palco de recepções regadas com os melhores vinhos e cardápios luxuriantes onde se praticava a nova moda do "topless", belas mulheres desfilavam nua pela paisagem, que obrigava Flávio a cercar a propriedade com placas como "CAVE CANEN" e outras proibindo terminantemente a presença de estranhos.

APRESENTAÇÃO:

O projeto proposto Memorial de Conservação da Casa Modernista de Flávio de Carvalho tem como objetivo proceder à sua reabilitação física, tendo como parâmetros os princípios gerais que regem e regulamentam os procedimentos de restauro.

O Memorial ora apresentado foi concebido pelo arquiteto Ricardo Leite Filho CAU RN A, 4110-6 a partir de levantamento métrico arquitetônico, pesquisa histórica e iconográfica, levantamento fotográfico, verificações em campo, consultas e diligências junto ao DPHH.

Destaque-se que os trabalhos de pesquisa até agora depreendidos apontam ser esta sua configuração final da década de 1940, não tendo sido constatada nenhuma alteração no programa arquitetônico elaborado pelo arquiteto Flávio de Carvalho.

Como reabilitação física do edifício, entendemos o conjunto de procedimentos técnicos que identifiquem os agentes de degradação física e apontem diretrizes para sua conservação.

Para tanto foi elaborado um Memorial Descritivo contendo diagnóstico das patologias e procedimentos a serem adotados, apresentados em fichas numeradas e localizadas nas pranchas em anexo. As fichas conterão:

- Localização do cômodo;
- Levantamento fotográfico;
- Características;
- Situação encontrada;
- Procedimentos.

Como metodologia, o memorial abordará cada compartimento do bem separadamente, seguindo a nomenclatura adotada na Prancha 4 – Intervenções Propostas - Mapeamento de Danos em anexo.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Literário - CONDEPHAAT

Arquiteto Ricardo Leite Filho

AMER NAGIB MOUSSA JUNIOR

Arquiteto CAU A8746-D

Secretaria de Estado da Cultura

Unidade de Preservação do

Patrimônio Histórico - UPHH

ricardoleitearq@terra.com.br

Este Projeto/Memorial descritivo, objeto de Processo nº 45.304/2015, foi APROVADO em sessão

de 21/2/19, constando de ata nº 2050

Arquiteto Ricardo Leite Filho

283

Cabe relembrar que o processo de conservação teve seu início em meados de 2013, quando a realidade era a fazenda como um centro de equinoterapia para os frequentadores da ACESA. Posteriormente nova demanda: Um condomínio tendo a Casa Sede como parte da área de lazer. Com o passar do tempo outra demanda a vontade dos proprietários utilizarem casa para lazer, aceitar oferta para venda e até a possibilidade de fechamento da ACESA.

Atualmente temos a definição da ACESA como nova tutora do bem, assim será possível estabelecer um novo programa que deverá atender as necessidades da ACESA com a continuidade de suas atividades culturais e a elaboração de plano de negócios para a manutenção do bem pós seu processo de conservação. Outra atividade não menos importante que deverá ser contemplada é o compromisso de disponibilizar o bem para visitas monitoradas.

Aos proprietários de bens tombados cabe o ônus da responsabilidade para sua conservação, mas também cabem alguns bônus. Quando o estado considera que o bem é importante para a memória da sociedade e promove seu tombamento, abre a possibilidade para que os proprietários possam pleitear como contrapartida pelo tombamento recursos públicos destinados para este fim como ProAC, ICMS e PRONAC, através da Lei Rouanet com a elaboração de PROJETO CULTURAL.

Para as obras de conservação do bem foi estabelecido um cronograma de curto, médio e longo prazo. Numa primeira fase a aprovação do empreendimento imobiliário, a execução do sistema viário, suas calçadas, fechamento do lote e definição de seus novos acessos e seu entorno.

Durante a Fase I de implantação do empreendimento com o imóvel isolado, será possível dar início às obras de conservação, desencadeando ações emergenciais como recuperação dos telhados e condutores de águas pluviais, pois as grandes infiltrações são a origem de degradação do imóvel. Com sua estanqueidade garantida a recuperação dos forros, das alvenarias internas e pisos também poderão ser executadas.

Com a implementação do loteamento e definição de seu entorno será desencadeada a Fase II, que prevê sua readequação funcional com a formalização do Projeto Cultural, prevendo a elaboração de projetos executivos como: Projeto de Readequação Funcional, Museal, Acessibilidade, Recuperação Estrutural das Varandas, Elétrica, Luminotécnica, Arqueologia, Paisagismo, Bombas e um Plano de Negócios prevendo a utilização do imóvel para receber visitas monitoradas, realizações de oficinas culturais gerenciadas pela ACESA e sua utilização para eventos garantindo assim recursos financeiros para sua manutenção pós-processo de conservação.

Todos os projetos executivos acima mencionados deverão ser submetidos à análise e aprovação junto ao CONDEPHAAT antes de sua execução.

FICHA 1

SALÃO

PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA e CORTE BB



CARACTERÍSTICAS:

Salão executado em alvenaria de tijolos, com revestimento em estuque de areia e cal, pé direito duplo com mezanino.
Porta de acesso principal e grandes aberturas laterais se abrem para as varandas servindo também como acesso aos outros cômodos da casa.

FICHA 1.1.1

SALÃO - COBERTURAS -

PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - COBERTURAS e CORTE BB



Situação Encontrada: Executado parte com telhas de barro capa e canal em duas águas com tralças, terças, calços e ripas e a cobertura da Caixa D'água em telhas metálicas sustentadas por vigotas de madeira. Todo telhado do Salão envolto por platibandas. As calhas se conectam por punhadas de Águas Pluviais (AP) que são embudadas nas alvenarias de tijolos, que por sua vez e estão conectadas às caixas de passagem da rede de AP no piso térreo. Telhas desalinhadas, quebradas e peças faltantes o que tem acarretado severas infiltrações. Madeiramento apresenta atividade de insetos xilófagos, umidade e mofo.

TELHADO DO SALÃO ÁGUA OESTE TELHADO DO SALÃO ÁGUA LESTE CROQUIS ESTRUTURA DO TELHADO



COBERTURA DA CAIXA D'ÁGUA

VIGOTAS DA COBERTURA DA CAIXA D'ÁGUA

Procedimentos:

Telhas: Todo entelhamento de barro deverá ser revisito. As peças quebradas, ou comprometidas serão substituídas por telhas idênticas às originais, capa e canal da Cerâmica Concordia de Valinhos. As telhas deverão preferencialmente ser amarradas com fio de cobre nº 2. Será instalada uma subcobertura em manta Tyvek, ou similar, com o intuito de não permitir infiltrações que deverá ser fixada com fitamento auxiliar duplo com pregos vedantes. As telhas metálicas serão substituídas por peças idênticas.

Madeiramento: Após a retificação das telhas e avaliação in loco, as peças comprometidas deverão ser substituídas por peças idênticas, executadas obedecendo à lógica estrutural existente. Todo o madeiramento deverá receber tratamento preventivo contra o ataque de insetos xilófagos.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CARUAYA – CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 1.1.2

SALÃO - AGUAS PLUVIAIS (AP) -

FRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - COBERTURAS e CONTE SR

Situação encontrada: Sistema composto por rufos, calhas e condutores. Apresenta alto grau de comprometimento com pontos de oxidação, ruptura das soldas e reparos mal executados, o que vem acarretando infiltrações generalizadas.



DETALHES DA CALHAS E RUFOS AGUA LESTE

DETALHE CALHA E RUFO AGUA OESTE



CROQUIS CONDUTOR DE AP

DRENAGEM AP PISO TERREO

Procedimentos: Todo o sistema composto por calhas e rufos será substituído. As calhas e rufos serão executadas preferencialmente em chapa de cobre de modo a garantir maior longevidade ao sistema, quanto às piumadas, caixas de passagem e tubulações serão executadas em peças de PVC 110mm rígido soldável. Todo o sistema de drenagem passará por limpeza e reparos.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CARUAYA – CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 1.2.1

SALÃO - FORRO

FRANCHA 4 - PROPOSTA - FORRO

Situação encontrada: Executado em estuque de gesso e tela aramada, sustentado por estrutura de madeira. Dividido ao meio rio sentido longitudinal por um rebaixo revestido com placas lisas de alumínio polido, que abriga o sistema de iluminação indireta embuída. O estuque apresenta pontos com deslaminamentos em função de infiltrações de AP e corrosão das telas aramadas. O revestimento em chapas de alumínio em bom estado de conservação apenas com uma placa avariada

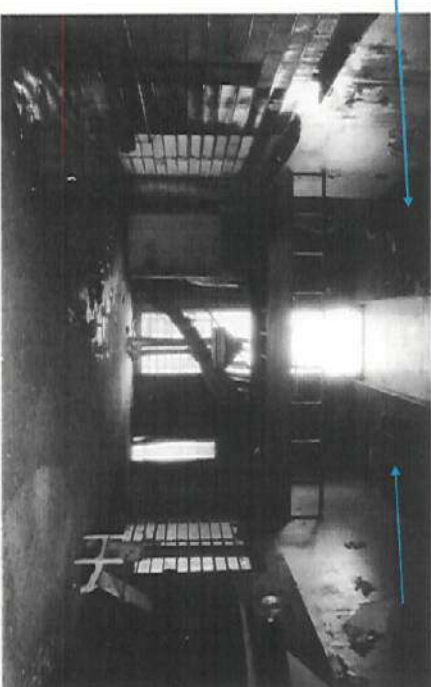


Foto do Salão eixos a morte de Flávio de Carvalho onde observa-se o comprometimento do rebuque de gesso em função das infiltrações de AP. Foto Ricardo Leite.



FORRO SALÃO: SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

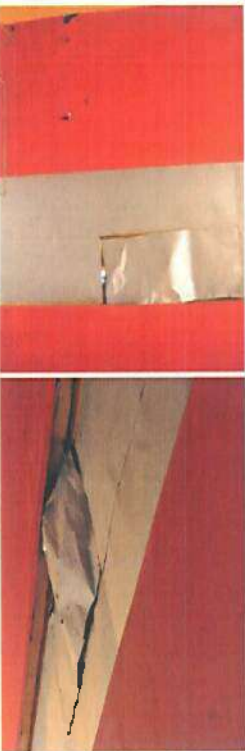
MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO



DETALHE DO FORRO REBAIXADO COM ILUMINAÇÃO INDIRETA - CROQUIS DO REBAIXO PARA ILUMINAÇÃO INDIRETA



DETALHE DO ESTADO ATUAL DE COMPROMETIMENTO DO ESTUQUE DE GESSO.



DETALHE DA PLACA DE ALUMÍNIO DO FORRO Avariada.

Procedimentos: O forro em estuque de gesso receberá reparos pontuais onde apresentar deslocamentos ou sinais de infiltração. Não se descartando sua substituição por placas de gesso dependendo do grau de comprometimento das telas armadas. Posteriormente receberá pintura com esmalte sintético na cor varnish ESCALA PANTONE PLUS SERIES: Pantone 7413 C. Devido à dificuldade de acesso, não foi feita a inspeção estrutural do forro, mas é possível observar nos deslocamentos a ausência de outras cores.

A chapa avariada será substituída por uma idêntica, as demais serão examinadas uma a uma para verificação sua fixação e estado de conservação. Limpas e polidas.

O sistema de iluminação indireta será revisto com a substituição das lâmpadas de filamento incandescente queimadas. Todo o cabeamento que foi substituído em intervenção recente será mantido. Quando da formatação do projeto cultural serão elaborados projetos executivos de elétrica e luminotécnica que serão apresentados ao CONDEPHAAT para avaliação antes de sua execução.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 1.2.2

SALÃO - PISO

PRANCHA 4 - PROPOSTA - PLANTA - PISOS

Situação Encontrada: O piso original executado em tacos de madeira que devido às severas infiltrações foi totalmente comprometido e substituído por chapas de compensado naval. A frente da P1, acompanhando a paginação do revestimento cerâmico da parede, foi executada uma faixa de piso impermeável de cerâmica São Caetano marrom escuro. À frente da Lareira acompanhando seu desenho um semicírculo de piso em pedra bruta.



PISO EM ATUAL EM COMPENSADO PISO CERÂMICO DA ENTRADA PISO ENTORNO DA LAREIRA

Procedimentos: O piso será refeito em tacos de madeira, obedecendo a paginação do croquis abaixo, na mesma qualidade da madeira como os encontrados em outros cômodos. Calafetado, lixado e receber camada protetiva com cera de Carnaúba e posterior polimento.



CROQUIS PARA PAGINAÇÃO DO PISO PAGINAÇÃO DO PISO DA SA

Foto do Salão decada de 50 observa-se proximo ao sofá a paginação original do piso.

O piso cerâmico será lavado com escova de cerdas duras, esponja de baixa abrasividade e desengordurante químico. Após essa operação os rejuntas serão reparados. Por fim aplicação de camada protetiva transparente com polímero de alta resistência ao tráfego de pessoas.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 1.2.3

SALÃO - ABERTURAS

PRANCHAS 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA -



Situação Encontrada: P1, P2 e P3, porta janela em ferro e vidro de correr com tela mosquiteiro na P2 e P3. Todas em bom estado de conservação apenas faltando a tela metálica mosquiteiro. Fechaduras, rodanas e rolamentos em bom estado de conservação.

Procedimentos: As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas da tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela, Pantone Plus Séries 1225 C, conforme relatório de prospeções pictóricas ficha PP37.

Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas e massa de vedação pintada na mesma cor amarela.

Os painéis com tela mosquiteiro terão as telas metálicas substituídas por telas idênticas ou similares e não deverão receber pintura.

Fechaduras, rodanas e rolamentos comprometidos serão substituídos por idênticos ou similares se necessário.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 1.2.4

SALÃO - REVESTIMENTOS

PRANCHAS 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - CORTA - CC



Situação Encontrada: O lado oeste onde está a lareira, tem a parede revestida por uma barra impermeável de cerâmica São Caetano marrom escura até a altura das portas de P2 e P3. Na lateral leste o revestimento é em madeira com duas vitrinas embutidas. O resto do acabamento das paredes foi executado em estuque de areia e cal, apresenta-se em bom estado de conservação. O revestimento em madeira da lateral leste foi substituído por peças de baixa qualidade e sofreu muito com as infiltrações.

Vista panorâmica do salão 2015

Vista panorâmica do salão 1960

Revestimentos face leste 2015

Procedimentos: O revestimento interno, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos por em as pinturas das paredes a base PVA, serão removidas, pois a prospeção estratigráfica, apontou a última camada antes da base, pintura a esmalte na cor amarela nas paredes laterais (PP7) e vermelha nas paredes norte (PP7) que deverão ser mantidas.

A opção pela decapagem se faz na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa encontrada. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobraem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. Após a secagem, as paredes serão escuradas energeticamente com escova de cerdas duras e receber fundo neutralizador de argamassas e pintura em esmalte sintético nas cores Vermelho, ESCALA PANTONE PLUS SÉRIES: Pantone 7413 C e Amarelo Pantone Plus Séries 1225 C.

O barnado em cerâmica será limpo com esponja de baixa abrasividade e desengordurante químico, suas juntas e trincas reparadas.

No lado leste o revestimento em tabuado de madeira será substituído obedecendo à mesma lógica do primitivo nas mesmas dimensões em tabuado liso e madeira de boa qualidade.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 1.2.6

SALÃO - ELÉTRICA

PRANCHA 3 -MAPEAMENTO DE DANOS - CONT. - CC

Situação encontrada: As instalações elétricas passaram recentemente por revisão, pouco antes da interdição do bem para as obras de conservação, tendo sido feita toda a substituição do cabeamento e do quadro de energia.



Procedimentos: Devido ao seu bom estado nesta fase, serão mantidos os encaminhamentos atuais, quando da formatação do Projeto Cultural o projeto de Readequação Funcional será elaborado junto com projeto executivo de elétrica e luminotécnica que serão submetidos ao CONDEPHAAT para apreciação e aprovação antes de sua execução.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 1.2.6

SALÃO - LAREIRA

PRANCHA 3 -MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA

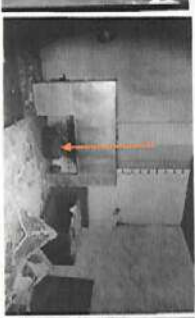
Situação Encontrada: Confeccionada em chapas de alumínio na forma de chapéu. Apresenta-se em mal estado de conservação com sua aba se desprendendo e a ausência da luminária a "vapor". Os registros que conduziam a água para a luminária embutidos na alvenaria não sofreram danos. O cabeamento de fornecimento de energia ao todo da exaustão da lareira. Sua chaminé acima do telhado necessita de reparos.



REGISTROS DE PARA PRODUÇÃO DE VAPOR

CABEAMENTO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA

Procedimentos: A aba do chapéu que está se desprendendo será cuidadosamente rebolada em sua forma original. O cabeamento que corre no anel central ainda se encontra na sua forma original, mas será substituído obedecendo os condutíveis embutidos já instalados. Nas fotos PB abaixo nota-se a existência da luminária a "vapor" em sua forma original.



POSICÃO DA LUMINÁRIA

LAREIRA S1

LAREIRA S3

O cesto metálico onde era colocada a lenha pode ser encontrado nas outras três lareiras da casa. Um cuidadoso trabalho de gaminagem nos galpões da fazenda poderá nos revelar objetos guardados pelos proprietários não se descartando a recuperação dos cestos metálicos bem como a luminária a "vapor" que será instalada novamente em seu devido lugar.

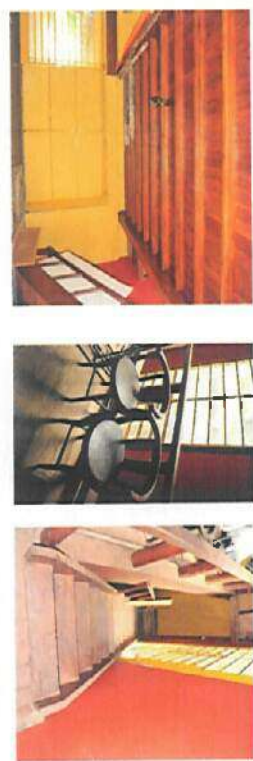
MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 1.2.7

SALÃO - MEZZANINO

PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA - CORTE BB

Situação Encontrada: Executado em madeira. Apoiado em duas vigas de 40 cm x 20 cm engastadas nas paredes Leste e Oeste do Salão. Estas dão sustentação ao conjunto de vigotas nas quais o tabuleado tipo meado e fêmea de seu piso está fixado.



VISTA DA ESTRUTURA DO MEZZANINO

TABUADO DO PISO

ESCALADA DE ACESSO

Todo o Mezzanino em ótimo estado de conservação, bem como todo o conjunto da escada.

Procedimentos: Devido ao estado de conservação não necessita reparos somente limpeza e aplicação de camada protetiva com verniz náutico brilhante.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

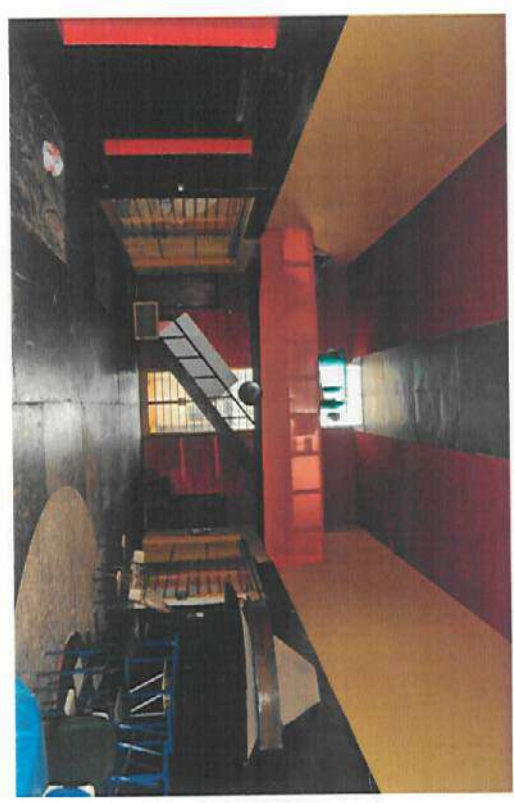


IMAGEM DO MEZZANINO VISTO DA ENTRADA PRINCIPAL

FICHA 2.1

PÁTIO INTERNO E CORREDORES LATERAIS LESTE e OESTE

FRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA e CORTE CC

Características: Área de transição entre o Salão e os dois Corpos Laterais Leste e Oeste. Em formato quadrangular, a céu aberto com piso cerâmico, ladeado por dois corredores cobertos que dão acesso às áreas íntimas e serviços. Fechamento em esquadrias metálicas com vidro, P4, P7 P8, P9, P10 e P11. Acesso ao Bar

Situação encontrada: Portas/janela em ferro e vidro P4, P7 P8, P9, P10 e P11. Todas em bom estado de conservação. Fechaduras, rodanas e rolamentos em funcionamento. Piso em lajola cerâmica em bom estado de conservação.



PÁTIO INTERNO



CORREDOR LESTE



CORREDOR OESTE

Procedimentos: As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação.

As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor e limpas. Logo após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela Pantone Plus Series 1225 C conforme relatório de prospecção pictórica ficha PP37.

Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas e a massa de vedação deverá ser pinçada na mesma cor amarela.

Caso algumas peças das fechaduras, rodanas ou rolamentos estejam comprometidos serão substituídos por peças idênticas se necessário.

As lajotas do piso serão lavadas com jato de água morna a baixa pressão, com desengordurante químico. Rejuntes reparados e aplicação de camada protetiva com polimento de alta resistência ao tráfego de pessoas.

FICHA 2.2

BAR

FRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA e CORTE CC

Situação encontrada: O acabamento das paredes internas executado em reboco e massa fina despençada. Sem ferro. Piso em lajola cerâmica em bom estado de conservação. A porta de ferro e vidro de corte em bom estado de conservação.



VISTA DO JARDIM - ACESSO EXTERNO DO BAR

Procedimentos: O revestimento interno, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos, porém a pintura das paredes internas a base PVA, será removida, pois a prospecção estratigráfica, apontou a última camada antes da base, pintura a cal na cor azul ultramar PP14, que deverá ser adotada. A opção pela decapagem se faz na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa original. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobram deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração" das paredes, evitando que a umidade fique retida, eliminando os problemas de umidade ascendente. Após a secagem, as paredes serão escovadas energeticamente com escova de cerdas duras e levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calação na cor Azul Ultramar, conforme relatório de prospecção pictórica PP11, com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

O Piso será lavado com jato de água morna à baixa pressão com desengordurante químico. Os rejuntes serão reparados e aplicação de camada protetiva com polimento de alta resistência ao tráfego de pessoas. A esquadria metálica P15 terá pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas. Após, receberá o mesmo o mesmo procedimento das demais esquadrias metálicas, pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela Pantone Plus Series 1225 C, conforme relatório de prospecção pictórica

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA – CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.1

CORPO LATERAL LESTE - COBERTURAS
PRANCHA 3 – MAPEAMENTO DE DANOS – COBERTURAS

Características: Corpo Lateral Leste, abriga os cômodos, WC 1, S1, D1, B2, S2 e S3, executados em alvenarias de tijolos. Telhado em quatro águas com estrutura em madeira e telhas cega e canal Cerâmica Concolorida de Vailinhos, envolto por platbandas em forma de florileira também executada em alvenaria de tijolos.



VISTA COBERTURA DA CORPO LATERAL LESTE

Estrutura do telhado com treliças, terças, calços e ripas. As calhas correm por detrás das floreiras e se conectam com pinhas embutidas nas alvenarias que estão ligadas às calhas de passagem da rede de águas pluviais no piso térreo.



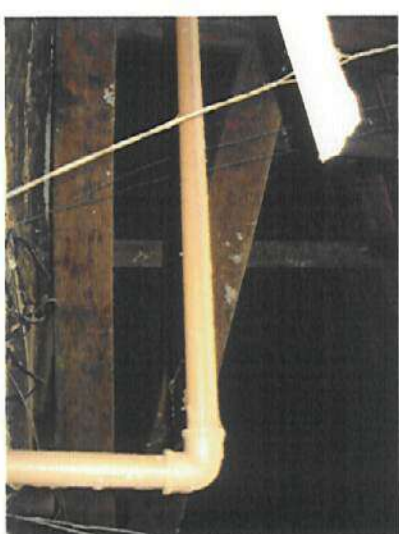
O Telhado da S3, foi executado em uma água e arrematado com duas empenas laterais e beiral sem calha.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA – CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.2

CORPO LATERAL LESTE – COBERTURAS - MADEIRAMENTO
PRANCHA 3 – MAPEAMENTO DE DANOS – CORTE AA

Situação Encontrada: De modo geral todo o madeiramento aparenta estar em boas condições de conservação, quando da retirada das telhas será feita rigorosa inspeção para a definição dos procedimentos a serem adotados caso a caso.



Procedimentos: Caso haja peças comprometidas serão substituídas por peças idênticas e todo madeiramento deverá receber tratamento contra ataques de insetos xilófagos antes da recomposição do entalheamento.

FICHA 3.3

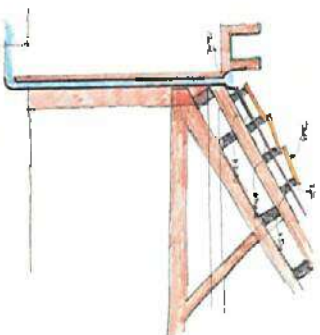
CORPO LATERAL LESTE - COBERTURAS - ENTELHAMENTO

PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - CORTE AA

Situação encontrada: Executado com telhas capa e canal em quatro águas envoltos por floreiras. As calhas se conectam com primadas de Águas Pluviais (AP) embutidas nas alvenarias que por sua vez e estão conectadas às calhas de passagem da rede de AP na calçada. Apresenta telhas desalinhadas, quebradas e peças faltantes o que tem acarretado severas infiltrações.



VISTA TELHADOS CORPO LATERAL LESTE



CROCQUIS - CORTE - TELHADO E CONDUTORES DE AP

Procedimentos: Todo entelhamento deverá ser removido e avaliada, as peças quebradas e faltantes serão substituídas por telhas idênticas às originais, capa e canal da Cerâmica Concorria de Valinhos. As telhas deverão preferencialmente ser amarradas com fio de cobre nº 2. Será instalada uma subcobertura em manta Tyvek, ou similar, com o intuito de não permitir infiltrações que deverá ser fixada com ripamento auxiliar duplo com pregos vedantes.

FICHA 3.4

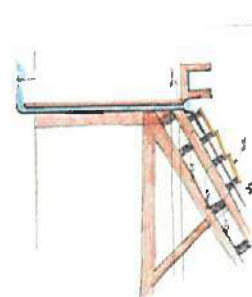
CORPO LATERAL LESTE - COBERTURAS - AP

PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - COBERTURAS

Situação Encontrada: Sistema composto por rufos, calhas, e condutores. As calhas correm por trás das floreiras e as AP são conduzidas por condutores embutidos nas alvenarias. Apresenta alto grau de comprometimento com condutores entupidos, poros de oxidação, ruptura das soldas e reparos mal executados o que vem acarretando infiltrações generalizadas para o interior dos ambientes. No telhado de Sala 3 as águas pluviais são lançadas diretamente nas calçadas pelos beirais.



DETAHE TELHADO E CALHA



CROCQUIS DESCIDA DE AP



BEIRAL TELHADO S3



CONDUTOR DE AP ENTUPIDO

Procedimentos: Todo o sistema composto por calhas e rufos será substituído. As calhas e rufos serão executadas preferencialmente em chapá de cobre de modo a garantir maior longevidade ao sistema, quanto a manutenção das primadas, calhas de passagem e tubulações serão executadas em peças de PVC 110mm rígido soldável. Todo o sistema de drenagem passará por limpeza e reparos.

CORPO LATERAL LESTE - COBERTURAS - FLOREIRAS
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - ELEVÇÃO LESTE



VISTA DO CORPO LATERAL OESTE ONDE SE PODE OBSERVAR FLÁVIO E A FLOREIRA DA SÁ AINDA COM VEGETAÇÃO

Situação Encontrada: O telhado do WC 1, S1, S2, D1 e D2 é envolto por uma floreira executada em alvenaria de tijolos com revestimento de argamassa de areia cimento e cal. De maneira geral em bom estado de conservação, porém encontram-se vazias e apresentam pequenos trachos com deslocamentos da argamassa.

Procedimentos: As floreiras passarão por rigorosa inspeção para a verificação onde poderão haver novos deslocamentos. Nesses pontos receberão reparos pontuais. Primeiramente com a retirada das argamassas soltas e posteriormente decapagem com aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobrarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

Após a recuperação das argamassas as floreiras serão impermeabilizadas internamente com manita asfáltica e desobstrução dos drenos.

Os reparos das argamassas se darão com aplicação de chapisco com traço 4:1 ainda com a superfície úmida e aplicação de argamassa com traço 1:2:7, desemperada e regularizada com régua metálica, desempenadeira e espuma, não apresentar ondulações ou desigualdade de alinhamento.

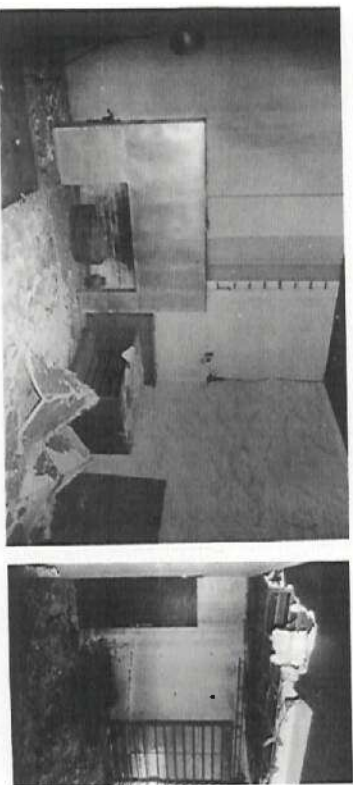
O acabamento final se dará com estuque de areia e cal. A aplicação de pintura indicada é a cal, na cor branco de Benã (Ba SO4) conforme relatório de prospecção pictórica PPS, pois ajuda a aumentar a longevidade do reboco por possuir as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos da argamassa. Após secagem, as argamassas serão escovadas com escova de cerdas duras e levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calagem com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devam ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 3.6

CORPO LATERAL LESTE - S1

FRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA

Características: S1, Estúdio da Lareira, cômodo que se abre para o jardim através de duas portas de correr P17 e se comunica com a parte íntima pela P18 através de um corredor que dá acesso ao WC1 e os outros cômodos. Revestimento interno em reboco irregular.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA DÉCADA DE 80. FOTOS RICARDO LEITE



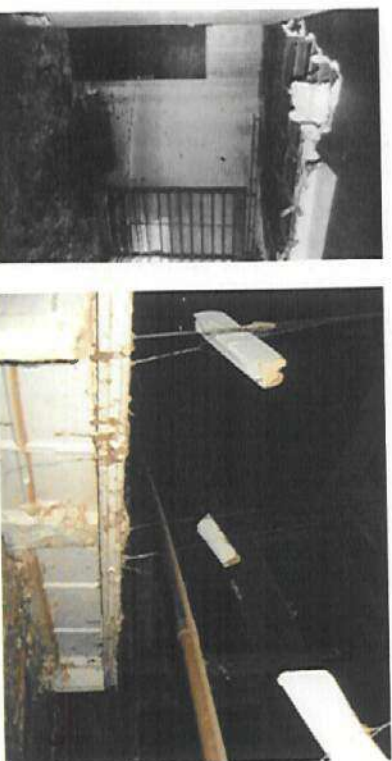
SITUAÇÃO ENCONTRADA EM AGOSTO DE 2015. FOTOS RICARDO LEITE

FICHA 3.6.1

CORPO LATERAL LESTE - S1 - FORRO

FRANCHA 4 - INTERVENÇÕES - FORROS

Situação Encontrada: Executado originalmente em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela aremadada, foi substituído por placas de gesso fixadas na estrutura do telhado. A posição do rebaixo do forro para iluminação indireta foi mantida com as mesmas características encontradas.



SITUAÇÃO DÉCADA DE 80

SITUAÇÃO REBAIXAMENTO O DO FORRO ENCONTRADA EM AGOSTO DE 2015



CRÓQUIS DA ESTRUTURA DO FORRO

Procedimentos: Devido ao seu bom estado de conservação deverá ser mantido na forma atual e, receber reparos pontuais onde necessário e pintura a cal na cor Branco de Barba.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

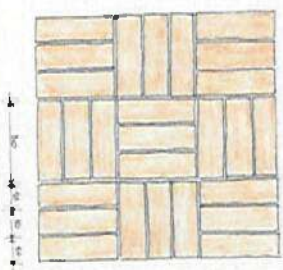
FICHA 3.8.2

CORPO LATERAL LESTE - S1 - PISO
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PISOS
PRANCHA 4 - PLANTA PISOS - PROPOSTA

Situação Encontrada: Originalmente executado em tacos de madeira colado sobre contra piso de concreto, foi totalmente removido estando hoje somente com o contra piso, este sim em bom estado de conservação. Uma barreira impermeável de cerâmica emoldura a P 17.



ASPECTO DO PISO SITUAÇÃO ENCONTRADA



CROQUIS PARA O ASSENTAMENTO DOS TACOS

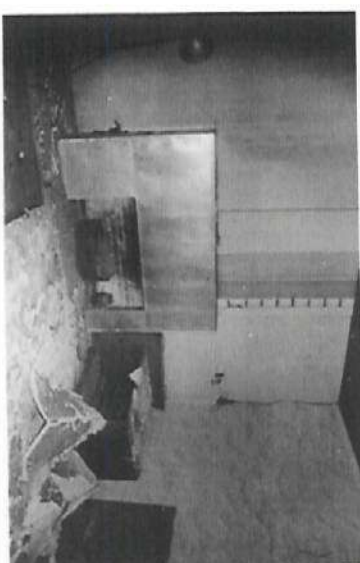
Procedimentos: O piso original será reassentado com tacos de madeira igual ou similar de boa qualidade, obedecendo à lógica encontrada em outros cômodos, como aponta o croquis acima. Depois calafetado, lixado e receberá camada protetiva com cera de carnaúba e lustro. A barra cerâmica da P17 terá seus rejuntões reparados e receberá camada protetiva com pólimero de alta resistência ao tráfego de pessoas.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.8.3

CORPO LATERAL LESTE - S1 - LAREIRA
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PISOS

Situação Encontrada: Seu revestimento em chapas de alumínio polido foi totalmente removido. A estrutura de madeira de fixação das chapas encontra-se em bom estado de conservação. Não foi encontrado o cesto para a queimada da lenha



Situação encontrada na década de 80.



Situação encontrada em agosto 2015.



Procedimentos: Aplicação de novas chapas de alumínio polido fixadas com rebites de aço na estrutura de madeira encontrada, que deverá receber tratamento contra ataques de insetos xilófagos.

FICHA 3.6.4

CORPO LATERAL LESTE - S1 - ABERTURAS P17 e P18
FRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PISOS

Situação Encontrada: A P17 porta janela em ferro e vidro de correr em bom estado de conservação. Fechaduras, roldanas e rolamentos em funcionamento. A tela mosquiteiro foi retirada. A P18 em bom estado de conservação.



P17



P18

Procedimentos: As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação.

As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela Pantone Plus Series 1225 C obedecendo ao relatório de prospecções pictóricas ficha PP37.

Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. Fechaduras, roldanas e rolamentos passarão por revisão e caso necessário substituídas por peças idênticas.

FICHA 3.6.5

CORPO LATERAL LESTE - S1 - REVESTIMENTO
FRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PISOS

Situação encontrada : Executado em reboco irregular de areia cimento e cal. Em bom estado de conservação.



Procedimentos: A argamassa de revestimento, devido ao seu estado de conservação não deverá receber reparos, porém a pintura a base PVA será removida, pois a prospecção estratigráfica apontou três camadas antes da base (PP18). Na camada 1 pintura PVA azul claro, a camada 2 pintura cal na cor azul ultramar e na 3 a base.

A opção de pintura para a S1 será nas paredes faces oeste e sul será pela camada 2, pintura a cal azul ultramar, e nas paredes faces norte e oeste, onde correm as folhas da P17, obedecer o mesmo critério adotado para as paredes dos outros cômodos onde correm as folhas das portas de correr, pintura a cal na cor na cor amarela Pantone Plus Série 1225 C.

Optou-se pela decapagem da camada 1 na tentativa da manutenção e guarda de registro histórico da argamassa encontrada. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso.

Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobraem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração" das paredes, evitando que a umidade do ambiente fique retida internamente, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação.

Após secagem, as paredes serão escovadas energeticamente com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calagem com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alinhadas no sentido vertical e horizontal.

7b2

FICHA 3.7

CORPO LATERAL LESTE - WC1 - PLANTA
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PISOS

Características: O WC1 que serve o Corpo Lateral Lesie foi executado em alvenaria de tijolos com revestimento em chapas de alumínio polido nas partes úmidas e acima dele argamassa de areia e cal com pintura a cal.



FOTOS DA DÉCADA DE 80 - RICARDO LEITE



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

FICHA 3.7.1

CORPO LATERAL LESTE - WC1 - FORRO
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - FORROS

Situação encontrada:



FOTOS DA DÉCADA DE 80 - RICARDO LEITE

Executado em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela aramada. Nas imagens acima nota-se que o estuque de gesso estava se deslocando em função do apodrecimento das telas aramadas. Foi substituído por placas de gesso fixadas por tirantes metálicos na estrutura do telhado, foi mantido o rebaixo da iluminação indireta como mostra a foto acima.

Procedimentos: Será mantido integralmente. A posição do rebaixo do forro para iluminação indireta será mantido com as mesmas características da encontrada.

FICHA 3.7.2

CORPO LATERAL LESTE - WC1 - PISO
PRANCHA 4 -INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PISOS

Situação encontrada: Executado em cerâmica São Caetano amarela apresenta-se em bom estado de conservação.



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos.

Devido ao seu bom estado de conservação será mantido em seu estado atual. Passará por limpeza com jateamento com água morna à baixa pressão e desengordurante químico.

Após limpeza cuidadosa receber camada protetora com polímero de alta resistência ao tráfego de pedestres.

FICHA 3.7.3

CORPO LATERAL LESTE - WC1 - PEÇAS SANITÁRIAS e METAIS
PRANCHA 4 -INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA

Situação encontrada: As peças sanitárias em cerâmica como banheira, vaso, bidê, pia, papeleira, saboneteira, armários embutidos em bom estado de conservação.

A instalação hidráulica encontrava-se em funcionamento à época da intervenção para o processo de conservação. .



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

PAREDE DE SUSTENTAÇÃO PIA

Procedimentos: A parede de sustentação da pia será refeita como aponta a foto PB da década de 80, há possibilidade de que nos galpões da fazenda ainda possam os tijolos cerâmicos da sua confecção.

As peças sanitárias serão mantidas em seu estado atual. Os metais terão seus reparos trocados e as peças faltantes repostas com peças iguais ou similares.

As papeleiras metálicas serão retiradas.

O armário embuído passará por rigorosa inspeção. Serão retiradas suas camadas de tinta para receber proteção contra ataques de insetos xilófagos e pintura a esmalte fosco na cor Azul Ultramar.

Para o armário da pia será confeccionada porta revestida com espelho.

FICHA 3.7.4

CORPO LATERAL LESTE - WC1 - J1
FRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA

Situação encontrada:

A J1 janela em ferro e vidro basculante, em bom estado de conservação. A tela mosquiteiro foi retirada



Procedimentos:

A J1 terá pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação.

As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor da tinta e limpas.

Receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C).

Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor.

FICHA 3.7.5

CORPO LATERAL LESTE - WC1 - REVESTIMENTO
FRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA

Situação encontrada: A barra impermeável em chapas de alumínio removidas, bem como a coluna de sustentação da pia.



SUSTENTAÇÃO DA PIA - DÊCALDA DE 80

SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: Será feita rigorosa inspeção a fim de detectar pontos nos quadros de madeira que possam apresentar algum tipo de comprometimento de modo a serem reparados com peças idênticas. Todos os quadros de madeira receberão tratamento contra ataques de insetos xilófagos.

Seu revestimento em chapas de alumínio polido será refeito respeitando seu desenho original, conforme foto acima. O revestimento em argamassa, devido ao seu bom estado de conservação não deverá receber reparos a pintura das paredes a base PVA será removida, pois a prospecção estratigráfica, apontou a última camada antes da base, pintura a cor azul ultramar, que deverá ser adicionada como em todas as argamassas das partes úmidas do bem.

Optou-se pela decapagem na tentativa de manutenção e guarda do registro histórico da argamassa original. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidró jateamento cuidadoso. Após o hidró jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobram devem ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. A aplicação de pintura a cor azul a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração" das paredes, evitando que a umidade da edificação fique retida internamente, eliminando os problemas de condensação.

Após a secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calagem com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.7.8

CORPO LATERAL LESTE - WC1 - HIDRÁULICA • ELÉTRICA
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA

Situação encontrada: O WC1 encontrava-se em uso até a interdição do imóvel portanto suas instalações hidráulicas e elétricas apresentaram-se em bom estado.

Procedimentos: As instalações hidráulicas deverão passar por revisão de seus reparos antes da colocação das chapas de alumínio.

As instalações elétricas foram refeitas pouco antes da interdição e não serão alvo nesta fase, porém seu interruptor e tomada deverão ser trocados.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.8

CORPO LATERAL LESTE - D1 -

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA

CARACTERÍSTICAS: Em alvenaria de tijolos com revestimento em argamassa de areia cimento e cal. D1 com calma de casal em alvenaria de tijolos com estrado de madeira com moldes tipo "PATENTE", com pia e amário de pia embudido.



FOTO PR DECAÇA DE 60 RICARDO LENTE



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.8.1

CORPO LATERAL LESTE - D1 FORRO

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - FORROS

Situação encontrada: Originalmente executado em estuque de gesso com esmaltura de madeira e tela aramada. Infiltrações oriundas do telhado comprometeram as telas aramadas em algumas partes houve deslocamentos. Foi substituído por placas de gesso fixadas por tirantes na estrutura do telhado.

O reboco da iluminação indireta foi mantido e apresenta-se em bom estado de conservação.

Procedimentos: Devido ao seu bom estado somente serão feitos reparos pontuais e receber pintura a cal na cor Branco da Beirã (BBSO4).



FOTO PR DECAÇA DE 60 RICARDO LENTE



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

FICHA 3.8.2

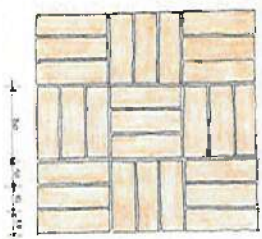
CORPO LATERAL LESTE - D1 - PISO
PRANCHA 3 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PISOS

Situação encontrada: O piso original executado em laços de madeira colados no contra piso de concreto foi totalmente retirado. Contra piso em bom estado de conservação.



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: O piso em tacos de madeira será reassentado com cola no contrapiso existente e deverá obedecer à lógica encontrada em outros cômodos como aponta o croquis abaixo.



Posteriormente calafetado, lixado e receber camada protetiva com cera de canaúba e lustreado.

FICHA 3.8.3

CORPO LATERAL LESTE - D1 - MOBILIÁRIO
PRANCHA 3 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA

Situação encontrada:

Cama executada em alvenaria de tijolos cerâmicos e estrado de madeira com molas, apresenta-se em ótimo estado de conservação.

A pia e suas paredes de sustentação foram retiradas.

O armário embutido apresenta na sua lateral junto ao forro algumas peças faltantes, mas de maneira geral em bom estado.



Procedimentos:

O estrado da cama passará por limpeza e receber tratamento preventivo contra ataques de insetos xilófagos.

As lajetas cerâmica serão limpas e receberão camada protetiva.

A alvenaria de tijolos cerâmicos de sustentação da pia será refeita conforme seu desenho encontrado, receber pia e metais idênticos ou similares aos dos outros cômodos da casa.

A porta do armário com espelho será refeita.

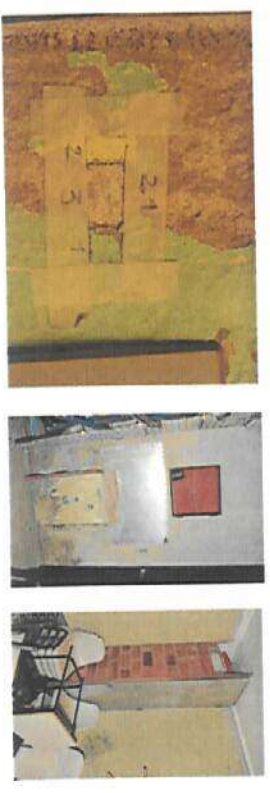
A instalação de água fria e o esgoto serão reconectados aos metais após a recolocação da pia.

O armário embutido da pia, será limpo, retiradas suas camadas de tinta e receber proteção contra ataques de insetos xilófagos. A porta com espelho será refeita.

FICHA 3.8.4

CORPO LATERAL LESTE - D1 - REVESTIMENTO
PRANCHA 3 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA

Situação encontrada: Executado em argamassa de areia cimento e cal. Partes da pintura foi removida por ataque mecânico o que causou sérios danos à argamassa. A PP21 apontou na camada 1 pintura PVA na cor verde claro. Na camada 2 pintura a cal na cor amarela e na três a base.



PP21
SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: O revestimento em chapa de alumínio da parte úmida da pia por se encontrar bem preservado, será limpo com esponja de baixa abrasividade e posteriormente polido.

O revestimento interno, receberá reparos pontuais. A pintura a base PVA será toda removida, pois a prospecção estratigráfica, apontou na camada 2, pintura a cal na cor amarela Pantone Plus Séries 1225 C (PP21), que deverá ser a adotada.

O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobram deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

A pintura será a cal, na cor amarela Pantone Plus Séries 1225 C (PP21) que ajuda a aumentar a longevidade da argamassa, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração" das paredes, evitando que a umidade do D1 fique retida, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação.

Após a secagem, as paredes serão escovadas energeticamente com escova de cerdas duras e serão levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calção com as proximidades camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal. A parte úmida da pia terá seu revestimento em chapa de alumínio refeito conforme seu desenho original bem como a sua parede de sustentação.

FICHA 3.8.5

CORPO LATERAL LESTE - D1 - HIDRÁULICA e ELÉTRICA

Situação Encontrada: As instalações elétricas passaram por reparos pouco antes da interdição para as obras de conservação. Bom estado de conservação estando em uso.



INTERRUPTOR D1
PIA

Como a pia foi retratada, a alimentação de água foi fechada com plugue bem como a tubulação do esgoto. Os metais da pia encontram-se guardados nos galpões da fazenda.

Procedimentos: As instalações hidráulicas serão revistas e reparadas, prevendo-se a instalação de pia idêntica ou similar às encontradas nos outros cômodos da casa.

As instalações elétricas não serão alvo de intervenção nesta fase, somente terão seus interruptores e tomadas substituídos, ficando o projeto executivo de elétrica e luminotécnica para a fase do Projeto Cultural, quando serão submetidos ao CONDEPHAAT para análise e aprovação antes de sua execução.

FICHA 3.9

**CORPO LATERAL LESTE - D2 -
PRANCHAS 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA**

Características: Na situação encontrada na década de 80 o dormitório tinha como mobiliário cama de alvenaria com estrado de madeira conforme foto PB abaixo.
Armário embutido da pia com espelho, piso em tacos de madeira e porta janela metálica com acesso ao jardim.
Forro em gesso.



FOTO DÉCADA DE 80 - RICARDO LENTE



FOTO AGOSTO 2015 - RICARDO LENTE

FICHA 3.9.1

**CORPO LATERAL LESTE - D2 - FORRO
PRANCHAS 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS- FORROS**

Situação encontrada: Originalmente executado em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela aramada, foi muito comprometido em função das infiltrações de águas pluviais conforme foto PB da década de 80. Substituído parcialmente por placas de gesso fixadas por tirantes na estrutura do telhado.
O rebaixo do forro para iluminação indireta foi mantido mas apresenta pontos com sinais de infiltrações oriundas do telhado.



FOTO PR.DÉCADA DE 80 - RICARDO LENTE



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos:
Serão feitos somente reparos pontuais nos pontos onde houver avarias e posteriormente receber pintura a cal na cor Branco de Barão

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

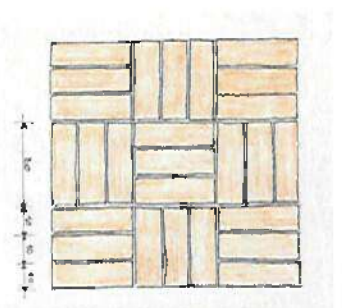
FICHA 3.9.2

CORPO LATERAL LESTE - D2 - PISO
FRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PISOS

Situação encontrada: O piso original executado em tacos de madeira foi totalmente refeito. Conta piso em concreto em bom estado de conservação.



Procedimentos: O piso em tacos de madeira colados será reassentado com tacos de madeira igual ou similar de boa qualidade, obedecendo à lógica encontrada em outros cômodos como aponta o croquis abaixo.



Após seu assentamento será catetado, lixado e receber camada protetiva com cera de carnaúba e lustreção.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.9.3

CORPO LATERAL LESTE - D2 - MOBILIÁRIO
FRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PISOS

Situação encontrada: Pia em bom estado de conservação. Diferentemente de outros cômodos a barra impermeável da pia não foi condicionada com placa de alumínio e sim com placas de cerâmica São Caetano marrom.

O armário embutido da pia ainda apresenta parte da porta de espelho quebrada. A cama de alvenaria de blocos cerâmicos foi demolida e seu estado refeito.



PIA SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015 MARCA DA CAMA DE ALVENARIA NO CONTRAPISO QUE FOI DEMOLIDA

Procedimentos: Os metais da pia terão seus reparos trocados. A parede sustentação será limpa com esponja de baixa abrasividade e receber camada protetiva.

O armário da pia deverá receber tratamento contra ataques de insetos xilófagos e um novo espelho.

Não está prevista a recuperação da cama de alvenaria.

FICHA 3.9.4

CORPO LATERAL LESTE - D2 - ABERTURAS - P22 e P39
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA - PISOS

Situação encontrada: A P22 porta de madeira em bom estado.

A P39 porta janela em ferro e vidro de correr em bom estado. Fechaduras, rodanas e rolamentos em bom estado. A tela mosquitoireiro foi retirada.



Procedimentos: A esquadria terá pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior reolocação.

As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas e logo após receberá pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C).

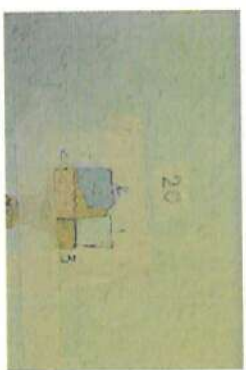
Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. Fechaduras, rodanas e rolamentos serão mantidos.

A tela mosquitoireiro será reolocada, mas a tela não deverá ser pintada.

FICHA 3.9.5

CORPO LATERAL LESTE - D2 - REVESTIMENTO
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA .

Situação encontrada: Executado em argamassa de areia cimento e cal. Em bom estado .



PP20



ARGAMASSA SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos:

O revesimimento interno, devido ao seu estado de conservação não deverá receber reparos, porém a pintura PYA será removida pois a prospecção estratigráfica apontou três camadas de pintura. Na camada 1 pintura a base PYA azul claro, a camada 2 pintura a cal na cor azul ultramar, na camada 3 tom amarelo e na 4 a base.

A opção pela decapagem se faz na tentativa de manutenção e guarda de registro histórico da argamassa encontrada. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadosos. Após o hidro jateamento com a superfície ainda úmida os resíduos de tinta que sobram deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

A pintura a cal foi a escolhida na cor azul ultramar para as paredes face norte, oeste e sul. Para a parede leste será adotado o mesmo critério dos outros cômodos onde a porta janela é de correr, ou seja na mesma cor da esquadria metálica cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C).

A pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade da argamassa pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração" das paredes evitando que a umidade do D2 fique retida internamente eliminando os problemas de umidade ascendente. Após a secagem, as paredes serão escovadas energeticamente com escova de cerdas duras e levemente unedecidas com pulverizador para a trinela aplicação da calagem, com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 3.9.8

CORPO LATERAL LESTE - 02 - INSTALAÇÃO HIDRÁULICA E ELÉTRICA

PRANCHAS 3

Situação encontrada: A instalação elétrica e hidráulica em bom estado estando em uso até a interdição para os trabalhos de conservação.

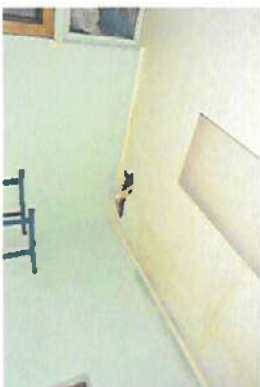
Procedimentos: Devido ao estado encontrado só serão feitos reparos nos metais e os espelhos de interruptor e tomada.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.10.1

CORPO LATERAL LESTE - S2 - FORRO
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - FORROS

Situação encontrada: Executado originalmente em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela aramada, foi substituído por placas de gesso fixadas por tirantes na estrutura do telhado o rebaixo da iluminação indireta foi mantido. Apresenta uma das placas quebrada.



FORRO SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2016

Procedimentos: Em função de seu estado receberá apenas reparo pontual na placa de gesso danificada.

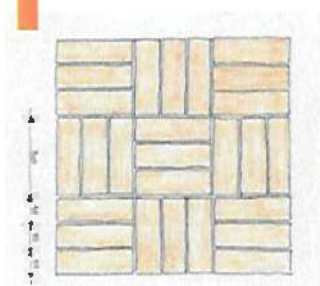
O acabamento será pintura a cal na cor Branco de Barba.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.10.2

CORPO LATERAL LESTE - S2 - PISO
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PISOS

Situação encontrada: O piso originalmente foi executado em tacos de madeira colados no contra piso de concreto. Foi totalmente removido. O contra piso em concreto apresenta-se em bom estado.



Procedimentos: O piso em tacos de madeira será refeito obedecendo à peginação do croquis acima. Os rejuntas serão calafetados, lixado e receber camada protetiva com cera Carnaúba e lustração.

FICHA 3.10.3

CORPO LATERAL LESTE - S2 - REVESTIMENTO
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PISOS

Situação encontrada: Executado em argamassa de areia cimento e cal. Em bom estado.



PP22

Procedimentos: O revestimento interno, devido ao seu estado de conservação não deverá receber reparos, porém a pintura será removida.

A prospecção estratigráfica PP22 apontou a última camada antes da base, pintura a cal na azul última, que deverá ser adotada.

Optou-se pela decapagem na tentativa de manutenção e guarda de registro histórico da argamassa encontrada. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso.

Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida os resíduos de tinta que sobram devem ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade da argamassa, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração" das paredes, evitando que a umidade do cômodo fique retida inteiramente, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação. Após a secagem, as paredes serão escovadas energeticamente com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calagem com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 3.10.4

CORPO LATERAL LESTE - S2 - ELÉTRICA
PRANCHA 4 - PLANTA

Situação encontrada: A instalação elétrica estava em funcionamento até o momento da interdição para os trabalhos de conservação

Procedimentos: A instalação elétrica passou por revisão pouco antes da interdição para os trabalhos de conservação encontrando-se em uso. O espelho da tomada e do interruptor serão substituídos.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.10.5

**CORPO LATERAL LESTE - S2 - ABERTURAS
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA**

Situação Encontrada: A P25 e P5.1 portas de madeira montada em bom estado.

A P26 porta janela de correr tipo basculante em ferro e vidro em bom estado, a tela mosquiteiro foi substituída por chapas metálicas.



P26

P25.1

Procedimentos: A P25.1 terá seus metais revistos as camadas de verniz retiradas por ataque químico e serão novamente entvernizadas com verniz náutico brilhante.

A P26 terá as camadas de tinta removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas. Em seguida receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C).

Roldanas e rolamentos comprometidos serão substituídos por idênticos ou similares.

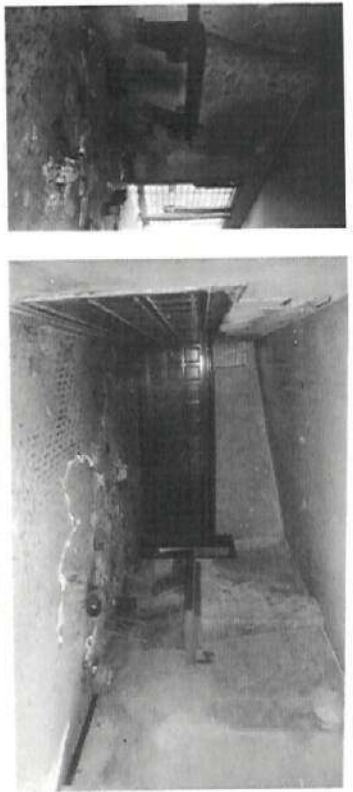
Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. Fechaduras, roldanas e rolamentos comprometidos serão substituídos por idênticos ou similares se necessário.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.11

**CORPO LATERAL LESTE - S3 -
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA**

Características: A S3 em anexo ao Corpo Lateral Leste construída em alvenaria de tijolos sem revestimento externo.
Internamente revestida de argamassa de areia e cal.
Há referências de que este ambiente era tratado como "Salão Ancestral", por Flávio.



FOTOS PR DÉCADA DE 80, RICARDO LENTE



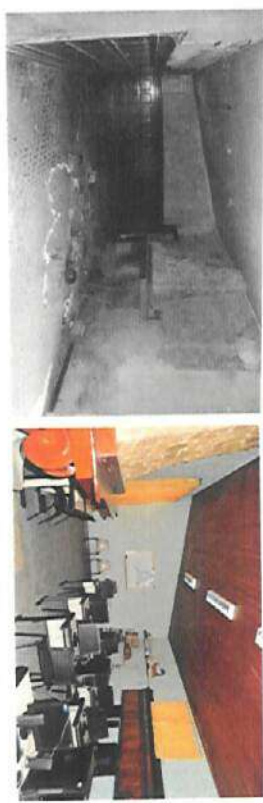
SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.11.1

**CORPO LATERAL LESTE - S3 - FORNO
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - FORNO**

Situação encontrada: Exaustão em tabuado de tipo maciço e fêmea, fixado na estrutura do telhado. Não aparenta ser o forno primitivo.



FOTOS PR DÉCADA DE 80, RICARDO LENTE

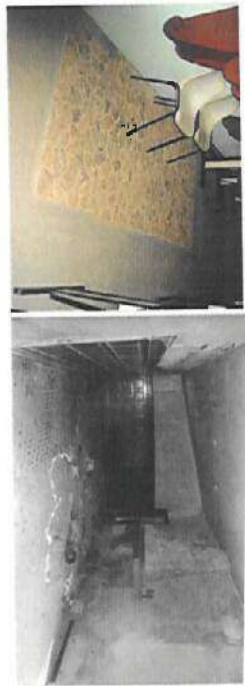
SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: Com a recuperação do telhado será feita rigorosa inspeção no tabuado do forno, não se descartando sua substituição, conforme Prancha 4 - Intervenções Propostas - Fornos

FICHA 3.11.2

CORPO LATERAL LESTE - S3 - PISO
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PISOS

Situação Encontrada: O piso encontrado em 2015 executado em tabuado foi totalmente removido. O contra piso em concreto bom estado de conservação.
O piso que envolve a boca da lanterna em bom estado de conservação.



Procedimentos: O piso será reassentado em tabuado liso, como o encontrado na década de 80 logo após o falecimento de Flávio como mostra a foto PB acima e obedecer a paginação indicada da Prancha 4 – Intervenções Propostas - Piso.

Após seu assentamento será caletado, lixado e aplicada camada protetiva com cera de carnaúba e lustrado.

O piso em pedra será lavado com jato de agua morna a baixa pressão.

FICHA 3.11.4

CORPO LATERAL LESTE - S3 - REVESTIMENTO
PRANCHA 3 -MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA

Situação encontrada: O revestimento em argamassa de areia, cimento e cal em bom estado. A prospeção estratigráfica PP23 apontou três camadas antes da base.
A camada 1 pintura PVA azul claro, na camada 2 massa coríea e na 3 azul ultramar e na 4 vestígios de tons amarelados impregnados na base. O lambrês em madeira foi parcialmente removido.



PP23



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: O revestimento em argamassa devido ao seu estado de conservação não deverá receber reparos, porém as camadas de pinturas serão removidas, pois a prospeção estratigráfica apontou a última camada antes da base pintura a cal na cor azul ultramar, que foi a pintura adotada para as paredes faces oeste e leste. As paredes faces norte e sul na cor na cor amarela (Pantone Plus Série 1225 C, onde estão instaladas as aberturas, como nos outros cômodos da casa.

A opção pela decapagem se faz na tentativa de manutenção e guarda de registro histórico da argamassa encontrada. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida os resíduos de tinta que sobram devem ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa. Após secagem as paredes serão escovadas energeticamente com escova de cerdas duras e receber pintura a cal

A parte do lambrês existente será desmontado e suas partes recuperadas e as faltantes refeitas com partes idênticas. Antes da remontagem receber tratamento preventivo contra ataques de insetos xilófagos, aplicação de cera e lustração.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.11.5

CORPO LATERAL LESTE - 33 - ELÉTRICA
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA

Situação Encontrada: A instalação elétrica em bom estado, tendo passado por reparos pouco antes da interdição quando estava em uso.

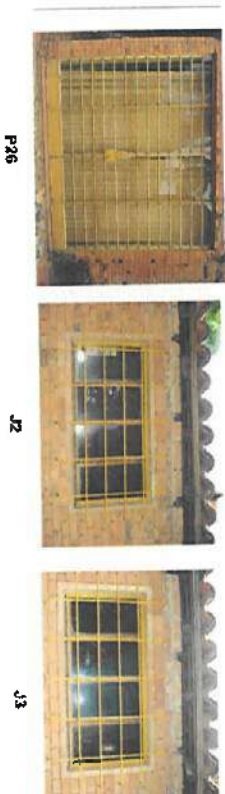
Procedimentos : Não será alvo de intervenção nesta fase, ficando para próxima fase quando será formalizado o projeto cultural quando serão elaborados projetos executivos de elétrica e multimídia a ser apresentado ao CONDEPHAAT para avaliação, aprovação antes de sua execução.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 3.11.6

CORPO LATERAL LESTE - 33 - ABERTURAS - P26, J2 e J3
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA

Situação encontrada: A P26 porta janela de correr em ferro e vidro em bom estado de conservação. A tela mosquito foi removida. J2 e J3 em ótimo estado de conservação.



Procedimentos: As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior relocalização.

As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas, em seguida receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Parlone Plus Sines 1225 C).

Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas. A massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor.

Fechaduras, rodanas e rodamentos comprometidos serão substituídos por peças idênticas ou similares.

34

FICHA 4.1.1

CORPO LATERAL OESTE - COBERTURA
PRANCHAS 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - COBERTURA e CORTE AA

Situação encontrada: O telhado da COZINHA S4, D3, D4, WC 2, WC 3, foi executado em queito aguçado com estrutura em madeira em telhas capa e canal. Cerâmica Concordia de Valinhos, envoltorio por platibandas em forma de floreira.



COBERTURA DO CORPO LATERAL, DESDE VISTA CAIXA D'ÁGUA - 2015



BEIRAL S4 - 2015

O Telhado da S5 foi executado em meia água e amantelado com duas empenas laterais e beiral sem calha. Estrutura do telhado, em treliças, terças, calhotes e ripas. Telhas desalinhadas, quebradas e algumas peças faltantes. As calhas correm por detrás das floreiras e se conectam com purnadas embutidas nas alvenarias que estão ligadas às caixas de passagem da rede de águas pluviais no piso térreo.

Entelhamento: Bom estado de conservação apresentando peças desalinhadas, quebradas e faltantes.

Madeiramento: Em avaliação preliminar aparenta estar em boas condições de conservação.

Procedimentos:

Entelhamento: As telhas deverão ser removidas e avaliadas. As peças comprometidas serão substituídas por telhas idênticas às encontradas, capa e canal da Cerâmica Concordia de Valinhos, que deverão, preferencialmente ser amarradas com fio de cobre nº20 e instalada uma sub cobertura em menta Tyvek, ou similar, com o intuito de não permitir infiltrações indesejáveis. Deverá ser fixada com ripamento auxiliar duplo com pregos vedantes.

Madeiramento: Procedimentos: Quando da retirada das telhas será feita rigorosa inspeção. As peças comprometidas serão substituídas por peças idênticas e posteriormente todo o conjunto receberá tratamento contra ataques de insetos xilófagos.

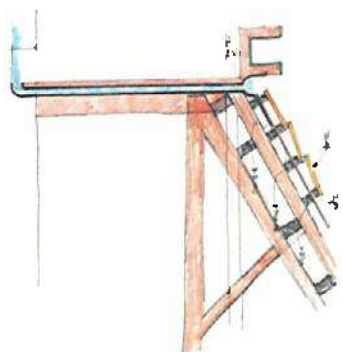
FICHA 4.1.2

CORPO LATERAL OESTE - ÁGUAS PLUVIAIS - AP
PRANCHAS 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - COBERTURA e CORTE AA

Situação Encontrada: As calhas, que correm por detrás das floreiras, se conectam com purnadas embutidas nas alvenarias e estão ligadas a caixas de passagem da rede de águas pluviais.

As águas pluviais da S5 são lançadas diretamente nas calçadas pelos beirais.

Os rufos e calhas apresentam pontos de oxidação e soldas comprometidos.



CROQUIS FLOREIRA, CAIXA E CONDUUTOR DE AP.

BEIRAL DO TELHADO DA S5.

Procedimentos:

Todo o sistema composto por calhas e rufos deverá ser avaliado quando da retirada das telhas.

As calhas e rufos comprometidos deverão ser reparados conforme a patologia apresentada, quando da verificação in loco. Os reparos nas purnadas, calhas de passagem e tubulações deverão ser executadas em peças de PVC soldável.

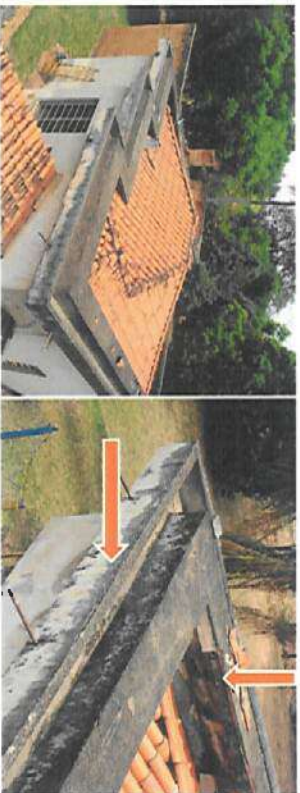
FICHA 4.1.3

CORPO LATERAL OESTE - FLOREIRAS

PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - COBERTURA • CORTE AA

Situação encontrada: O telhado da Cozinha, S4, D3, D34 WC 2, WC 3, estão envolvidos por fôrreiras executadas em alvenaria de tijolos revestidas com argamassa de areia cimento e cal.

Apresentam pontos com desgaste da argamassa e pequenas fissuras.



FLOREIRA DO CORPO LATERAL OESTE - 2015

DESGASTE DA ARGAMASSA

Procedimentos: Seu revestimento deverá receber reparos pontuais, primeiramente com a rebitada de trechos das argamassas soltas e posteriormente decapagem com aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento com a superfície ainda úmida os resíduos de tinta que sobravam deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

Os reparos das argamassas se dará com aplicação de chapisco com traço 4:1, ainda com a superfície úmida e aplicação de argamassa com traço 1:2:7 desemperada e regularizada com régua metálica desempenadeira e espuma. Não apresentar ondulações ou desigualdade de alinhamento.

Junto a recuperação das argamassas as floreiras serão impermeabilizadas com manta asfáltica e seus drenos desobstruídos.

O acabamento final se dará com estuque de areia e cal.

A aplicação de pintura indicada é a cal na cor Branco de Barita (BASO4) tintas PP24 e PP25, pois ajuda a aumentar a longevidade do reboco por possuir as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos da argamassa.

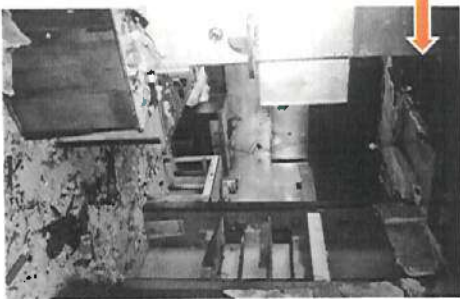
Após secagem, as argamassas serão escovadas com escova de cerdas duras, levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calagem com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no se

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 4.2

CORPO LATERAL OESTE - COZINHA
PRANCHA 3 -MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA

Características: Executada em alvenaria de tijolos com revestimento em chapas de alumínio nas partes unidas, no restante até o forro em argamassa de areia cimento e cal com pintura a cal. Após o falecimento de Flávio a cozinha, bem como os outros cômodos da casa, teve seu forro em estuque de gesso totalmente comprometido pela infiltração de águas pluviais pelo apodrecimento das telas aramadas com pode ser constatado nas imagens PB abaixo.



FOTOS DÉCADA DE 80, RICARDO LETTE



IMAGENS SITUAÇÃO ENCONTRADA EM AGOSTO 2015 - RICARDO LETTE

arquiteto Ricardo Lette Filho CAU 4110-6

ricardolettearq@terra.com.br

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 4.2.1

CORPO LATERAL OESTE - COZINHA - FORRO
PRANCHA 3 -MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA

Situação encontrada: Forro em estuque de gesso totalmente comprometido pela infiltração de águas pluviais pelo apodrecimento das telas aramadas com pode ser constatado nas imagens PB abaixo da década de 80. Foi posteriormente refeito em placas de gesso alitransadas na estrutura do telhado.



FOTOS DÉCADA DE 80, RICARDO LETTE

SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimento: O forro em placas de gesso por estar em boas condições, só deverá receber reparos pontuais e acabamento em pintura a cal na cor Branco de Banta.

arquiteto Ricardo Lette Filho CAU 4110-6

ricardolettearq@terra.com.br

FICHA 4.2.2

CORPO LATERAL OESTE - COZINHA - REVESTIMENTOS
PRANCHA 3 -MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA

Situação encontrada: A barra impermeável em capas de alumínio apresenta pequenos trincas mecânicos e alguns arranhões, de maneira geral em bom estado bem como o revestimento em argamassa de areia cimento e cal.



VISTAS DA COZINHA SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: A barra impermeável em capas e alumínio será limpa e polida. Na argamassa, a prospecção estratigráfica PP12 apontou na camada 1 pintura em esmalte ou óleo na cor verde. Na camada 2 antes da base pintura a cal na cor Azul Ultramar.

Seu revestimento passará por decapagem com aplicação de removedor de tinta e hidró jateamento cuidadoso.

Após o hidró jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobram devem ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

A aplicação de pintura indicada é a cal, na cor Azul ultramar, que foi também a cor encontrada nos outros cômodos nas partes úmidas acima da barra impermeável em chapas de alumínio.

A pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade do reboco por possuir as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos da argamassa.

Após secagem, as argamassas serão escovadas com escova de cerdas duras levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calafio na cor Branco Barita BaSO4, com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 4.2.3

CORPO LATERAL OESTE - COZINHA - MOBILIÁRIO

Situação encontrada: Os armários de madeira geral em bom estado, encontrava-se em uso antes da interdição para as obras de conservação.

A pia de mármore branco com duas cubas em aço inox apesar de apresentar desgaste natural gerado pelo uso, está em boas condições.



PIA E ARMÁRIO

COPA SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: A barra impermeável em capas e alumínio passará por rigorosa inspeção afim de detectar rebites soltos ou alguma outra patologia e posteriormente limpa e polida.

Os armários serão limpos, se necessário serão feitos enxertos e colagens, após receberão tratamento contra ataques de insetos xilófagos e camada protetiva com verniz náutico brilhante. As chapas de alumínio serão polidas.

FICHA 4.2.4

CORPO LATERAL OESTE - COZINHA - HIDRAULICA e ELÉTRICA

Situação encontrada: O sistema de água e esgoto da pia estava em funcionamento até a interdição para as obras de conservação. A iluminação embutida e o interruptor foram revisados e estão em funcionamento.



Procedimentos: As instalações hidráulicas passaram por cuidadosa revisão prevendo-se a troca de reparos, sifões e outra conexões.

A instalação elétrica não será alvo de intervenção nesta fase, ficando para a Fase II quando será formalizado o Projeto Cultural prevendo projetos executivos de readequação funcional, museológico, elétrica e luminotécnica que serão submetidos ao CONDEPHAAT pra avaliação e autorização para sua execução.

FICHA 4.2.5

CORPO LATERAL OESTE - COZINHA - PISO
PRANCHA 3 MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA - PISOS

Situação encontrada:
O piso em cerâmica São Caetano vermelha em bom estado.

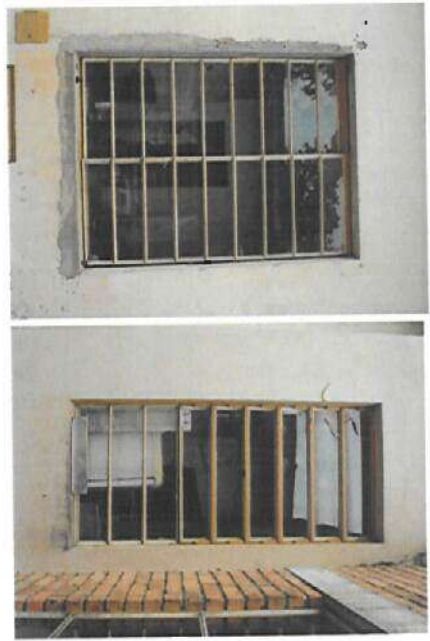


Procedimentos: Hidro jateamento cuidadoso a baixa pressão com desengordurante químico, limpeza com esponja de baixa abrasividade e aplicação de camada protetiva com polimento com alta resistência ao tráfego de pedestres.

FICHA 4.2.6

CORPO LATERAL OESTE - COZINHA - ABERTURAS - J4 e J5
FRANCHA 3 MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA -

Características: Janelas de ferro e vidro, J5 duas folhas de correr e a J4 tipo basculante.



J5

J4

Situação encontrada: Janelas em bom estado.

Procedimentos: As esquadrias metálicas J4 e J5 terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior reposição.

As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas, em seguida receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Série 1225 C).

Os vidros riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 4.3

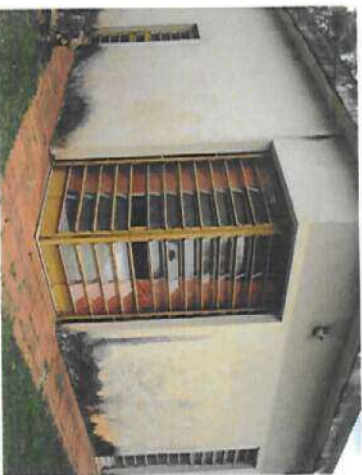
CORPO LATERAL OESTE - S4

PRANCHA 3 MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA -

Características: O Corpo Lateral Oeste executado em alvenaria de tijolos com revestimento externo de argamassa de areia cimento e cal. Pintura a cal na cor branco.

A S4 se abre para o jardim através de duas portas de correr e se comunica com a parte interna através de corredor que dá acesso à cozinha, WC2, WC3 e os outros cômodos.

Revestimento interno em argamassa irregular.



S4 SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2016

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 4.3.1

CORPO LATERAL OESTE - S4 - FORRO

PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - FORROS

Situação Encontrada: Forro em gesso com seu rebato para a iluminação indireta em bom estado. Executado originalmente em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela aramada, foi substituído por placas de gesso fixadas na estrutura do telhado.

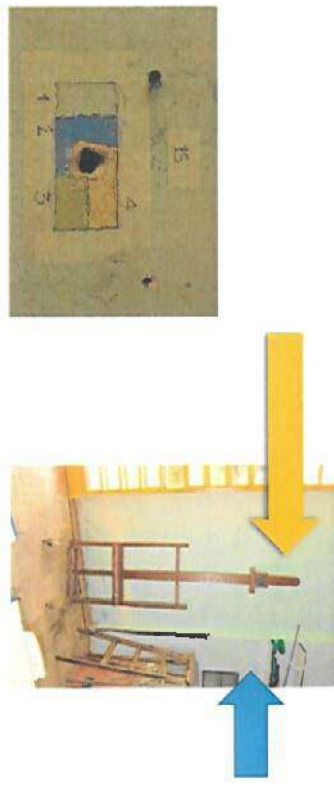


Procedimentos: Devido ao seu estado de conservação somente serão feitos pequenos reparos pontuais e posteriormente receber pintura a cal na cor Branco de Barita.

FICHA 4.3.2

CORPO LATERAL DESTA - S4 - REVESTIMENTO
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação encontrada: Executado em argamassa de areia dimento e cal. Em bom estado de conservação, apenas com alguns traumas mecânicos. A prospeção estratigráfica PP15, na parede leste apresentou na primeira camada tinta PVA azul claro. A camada 2 apontou pintura a cal na cor azul ultramar. Na camada 3 amarelo pardo e na 4 a base.



PP 15

PAREDE FACE NORTE DA S4 - PINTURA

Procedimentos: O revestimento interno devido ao seu bom estado receberá pequenos reparos pontuais. As camadas de tinta serão removidas e receberão pintura a cal na cor Azul Ultramar nas paredes leste e sul e na face norte parte úmida onde está instalado a pia. Nas paredes norte e oeste cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C), como nos outros cômodos da casa onde as esquadrias estão pintadas da mesma cor.

A opção pela decapagem se faz na tentativa de manutenção e guarda do registro histórico da argamassa encontrada. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso.

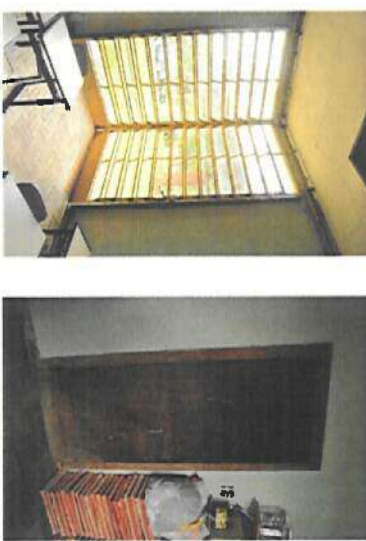
Após o hidro jateamento com a superfície ainda úmida os resíduos de tinta que sobram deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade do reboco, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos da argamassa, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração" das paredes, evitando que a umidade da S4 fique retida internamente, eliminando os problemas de umidade ascendente.

Após a secagem as paredes serão escovadas energeticamente com escova de cerdas duras e serão levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calagem com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas

FICHA 4.3.3

CORPO LATERAL OESTE - S4 - ABERTURAS
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -



P32

P28

Situação Encontrada: A P32 porta janela em ferro e vidro de correr em bom estado. Fechaduras, roldanas e rolamentos em funcionamento. A tela mosquiteiro foi retirada. A P28 em bom estado.

Procedimentos: As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação.

As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela Pantone Plus Séries 1225 C obedecendo ao relatório de prospeções pictóricas ficha PP15.

Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. Fechaduras, roldanas e rolamentos passarão por revisão e caso necessário substituídas por peças idênticas

FICHA 4.3.4

CORPO LATERAL OESTE - S4 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRAULICAS

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação Encontrada: A instalação elétrica da S4 passou por reparos pouco antes da interdição para as obras de conservação. Bom estado estando em uso. Os metais da pia foram substituídos. Água fria e esgoto em funcionamento.



Procedimentos: A instalação hidráulica será revista sendo os metais da pia substituídos por iguais ou similares.

As instalações elétricas não serão alvo de intervenção nesta fase, somente terão seus interruptores e tomadas substituídos, ficando o projeto executivo de elétrica e luminotécnica para a fase do Projeto Cultural, quando serão submetidos ao CONDEPHAAT para análise e aprovação antes de sua execução.

FICHA 4.3.5

CORPO LATERAL OESTE - S4 - PISO

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação Encontrada: Executado em tacos de madeira colados no contra piso de concreto. Apresenta-se em mal estado de conservação. A barra impermeável em cerâmica, apresenta traumas mecânicos.



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: O piso de madeira terá os tacos soltos colados, calafetados, lixados. Após receberá camada protetiva com cera de carúmba e lustro.

A barra cerâmica terá as partes quebradas reparadas com massa de cimento pigmentada na cor da laje.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 4.4

CORPO LATERAL OESTE - WC 2

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Características: O WC2 que serve o Corpo Lateral Oeste foi executado em alvenaria de tijolos com revestimento em chapas de alumínio polido nas partes unidas e acima dele argamassa de areia e cal com pintura a cal, forro executado originalmente em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela aramada. Revestimento executado em argamassa de areia cimento e cal com pintura a cal. Piso em cerâmica São Caetano marrom escuro

WC2 encontra-se em bom estado estando em uso quando da intervenção para o processo de conservação.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 4.4.1

CORPO LATERAL OESTE - WC 2 - FORRO

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - FORRO - MAPEAMENTO DE DANOS



Situação encontrada: Executado originalmente em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela aramada, foi substituído por placas de gesso alvenadas na estrutura do telhado. Bom estado.

SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: Devido ao seu bom estado receberá reparos pontuais e posteriormente pintura a cal na cor Branco de Baía.

FICHA 4.4.2

CORPO LATERAL OESTE - WC 2 - PEÇAS SANITÁRIAS
FRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PISO - MAPEAMENTO DE DANOS

Situação encontrada: No WC 2 a pia e sua parede de sustentação substituídas em intervenção anterior. Louças do vaso e do bidê íntegros. Banheira com esmalte deteriorado e acabamento em lajotas cerâmicas com modo e sujidades.



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: A banheira o vaso e o bidê serão higienizados e mantidos na forma encontrada. A parede de sustentação será refeita na sua medida original (duas lajotas cerâmicas 20 x 10 cm) que ficaram marcadas no piso quando de sua substituição. Algumas peças cerâmicas podem ser encontradas nos galpões da fazenda. A pia será substituída tendo como modelo a encontrada no D2.



MODELO DE PIA DO D2



PEÇAS CERÂMICAS ENCONTRADAS NA FAZENDA

FICHA 4.4.3

CORPO LATERAL OESTE - WC 2 - PISO
FRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PISO - MAPEAMENTO DE DANOS

Situação encontrada: Piso cerâmico em bom estado de conservação. Nas imagens abaixo observa-se que a pia sua parede de sustentação foram substituídas em intervenção anterior.



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

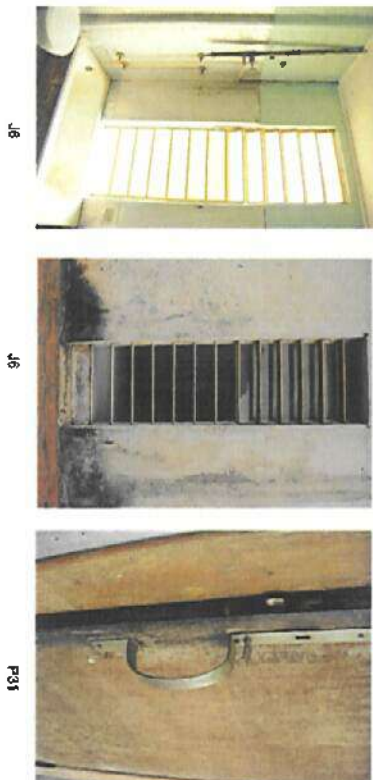
Procedimentos: Todo o piso será lavado com hidro jateadora a baixa pressão com desengordurante químico. Os rejuntas serão reparados. Há indicação de substituição da pia por outra nas mesmas dimensões das encontradas nos outros cômodos e a recomposição da sua parede de sustentação na dimensão indicada no piso cerâmico.

FICHA 4.4.4

CORPO LATERAL OESTE - WC 2 - ABERTURAS

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PISO - MAPEAMENTO DE DANOS

Situação encontrada: A J6 janela em ferro e vidro basculante, em bom estado de conservação. P31 de madeira em bom estado de conservação.



Procedimentos: A J6 terá pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação.

As camadas de tinta serão removidas por aquecimento químico com aplicação de removedor de tinta e limpas. Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Sânes 1225 C).

Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. A P31 terá o verniz removido receber aplicação de verniz náutico brilhante. Mayaneta em funcionamento será polida.

FICHA 4.4.5

CORPO LATERAL OESTE - WC 2 - REVESTIMENTOS

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PISO - MAPEAMENTO DE DANOS

Situação Encontrada:

As partes unidas revestidas por chapas de alumínio em bom estado somente apresentando sinais de traumas mecânicos (pequenas amassadas) em função de intervenções anteriores.

O revestimento em chapa de alumínio da parede face norte foi parcialmente retirado bem como os quadros de madeira.

Os revestimentos em argamassa acima das chapas em bom estado de conservação com pintura PVA na cor azul claro, porém a PP 16 apontou na camada 2 pintura a cor azul ultramar.



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: Após rigorosa inspeção a barra impermeável em chapas de alumínio terá seu revestimento reparado conforme a situação, mantendo o desenho encontrado. O revestimento interno devido ao bom estado de conservação não deverá receber reparos. A pintura atual passará por decapagem com aplicação de removedor de tinta e hidro-jateamento cuidadoso.

Após o hidro-jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobram deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

A aplicação de pintura a cor Azul Ultramar (PP 16) foi a indicada pois ajuda a aumentar a longevidade do reboco por possuir as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração" das paredes, evitando que a umidade do ambiente fique retida internamente, eliminando assim os problemas de condensação.

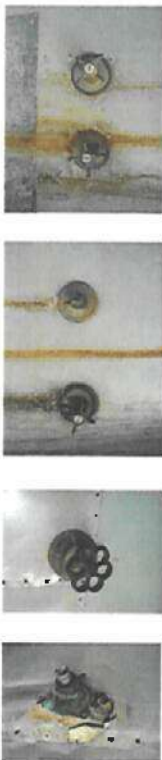
Após a secagem as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calagem com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 4.4.8

**CORPO LATERAL OESTE - WC 2 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS
FRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PISO - MAPEAMENTO DE DANOS****Situação encontrada:**

Instalação elétrica: A exemplo dos demais cômodos apresenta-se em bom estado tendo passado por substituição do cabeamento recentemente. Estava em uso até a interdição para os trabalhos de conservação e consiliu-se somente de um interruptor para acionamento da iluminação embutida no forro. No box da banheira o ponto para a instalação elétrica do chuveiro teve seu cabeamento retrado. O armário embutido da pia teve a porta em espelho removida.

Instalação hidráulica: A Pia de porcelana do WC2, foi substituída por outra de menor dimensão o que acarretou na confecção de uma nova parede de sustentação. O sistema de água fria e esgoto funcionando perfeitamente somente a conexão de água quente da pia foi retrada.



METAS AGUA QUENTE E FRIA CHUVEIRO/BANHEIRA.

REGISTRO GERAL VALVULA HIDRAULICA

O chuveiro foi retrado porém seus metais de água fria em funcionamento, falhando a canopia da válvula hidráulica e a manopla de água fria do chuveiro. No bidê o registro de água quente foi retrado.

Procedimentos:

Pia: Apesar de estar em funcionamento deverá ser substituída por outra de porcelana nas mesmas dimensões da encontrada na S4. Sua parede de sustentação será refeita na sua medida original (duas lajotas cerâmicas 20 x 10 cm) que ficou marcada no piso quando de sua substituição. Peças cerâmicas para sua reconstrução podem ser encontradas nos galpões da fazenda.

Metais: Todos os metais terão seus reparos substituídos. A canopia da válvula hidráulica será recolocada com uma peça igual ou similar, bem como a manopla da água fria do chuveiro que deverão ser "garimpadas" em feiras especializadas para sua substituição.

Não estão previstas aberturas nas alvenarias para substituição de encanamentos.

O sistema de aquecimento central será alvo de intervenção na próxima fase quando da formatação do projeto cultural quando será elaborado projeto executivo de elétrica que será submetido ao CONDEPHAAT para análise e aprovação antes da sua execução.

FICHA 4.5

CORPO LATERAL OESTE - WC 3
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Características: Executado em alvenaria de tijolos com revestimento em chapas de alumínio polido e cerâmica nas partes úmidas e argamassa de areia cimentada e cal até o forro. Piso cerâmico São Caetano vermelho e no rebaixo do box azulejo São Caetano branco. A pia o vaso e chuveiro foram retificados. Ambiente sem iluminação e ventilação externa. Forro em gesso com iluminação embutida.



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

FICHA 4.5.1

CORPO LATERAL OESTE - WC 3 - FORRO
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação encontrada: Forro em gesso com iluminação embutida em bom estado.



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: Devido ao eu bom estado de será mantido em seu estado atual. Aplicação de pintura a cal na cor Branco de Barba.

FICHA 4.5.2

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

CORPO LATERAL OESTE - WC 3 - PISOS
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA PISOS -

Situação encontrada: Piso cerâmico São Caetano vermelho no rebaixado do box foram aplicados azulejos São Caetano branco, em bom estado apresentando acúmulo de sujidades.



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2016

Procedimentos: O piso cerâmico e o revestimento do rebaixo do box devido ao seu bom serão mantidos. Aplicação de hidro jateamento com desengordurante químico a baixa pressão e aplicação de camada protetiva com polímero de alta resistência ao tráfego de pessoas.

FICHA 4.5.3

arquiteto Ricardo Leite Filho CAU 4110-5

ricardoleitearq@terra.com.br

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

CORPO LATERAL OESTE - WC 3 - PEÇAS SANITÁRIAS
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação encontrada: A pia foi retirada de sua parede de sustentação. O vaso também foi retirado.



POSICIONAMENTO DO ESGOTO DO VASO

SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2016

SUSTENTAÇÃO DA PIA

Procedimentos: O vaso sanitário será recolocado na posição do ponto de esgoto existente tendo como modelo o vaso encontrado do WC1 e a pia obedecerá o mesmo critério.

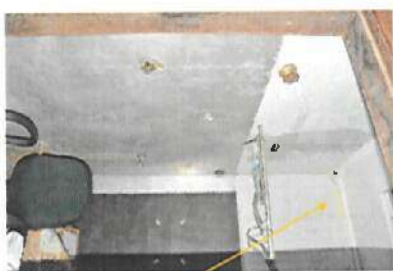
FICHA 4.5.4

arquiteto Ricardo Leite Filho CAU 4110-6

ricardoleitearq@terra.com.br

CORPO LATERAL OESTE - WC 3 - REVESTIMENTOS
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação encontrada: Revestimento das partes úmidas em chapas de alumínio polidas e cerâmica São Caetano marrom. Adina da barra impermeável revestimento em argamassa de areia cimento e cal. A pintura a cal na cor amarela foi recoberta por tinta PVA azul claro. Fôrro em gesso.



PINTURA AMARELA

SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: As chapas de alumínio da barra impermeável serão limpas e polidas. O revestimento cerâmico lavado com esponja de baixa abrasividade com desengordurante químico.

No revestimento em argamassa a aplicação de pintura indicada é a cal, na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C), pois ajuda a aumentar a longevidade do reboco por possuir as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos da argamassa.

Após secagem, as argamassas serão escovadas com escova de cerdas duras e serão levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calagem com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 4.5.5

arquiteto Ricardo Leite Filho CAU 4110-6

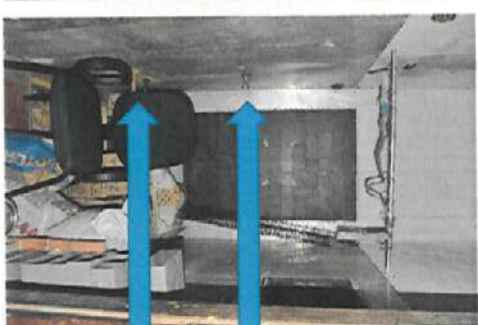
ricardoleitearq@terra.com.br

CORPO LATERAL OESTE - WC 3 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação encontrada:

Elétrica: A instalação elétrica foi refeita pouco antes da interdição para o processo de conservação. Na imagem abaixo nota-se o reparo feito no conduto de alimentação de energia do chuveiro.

O interruptor da iluminação embutida no forro em funcionamento.



REPARO TOMADA CHUVEIRO

ÁGUA QUENTE E FRIA

SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

A instalação de água quente e fria do chuveiro do WC3 tem seus registros com peças faltantes como canoplas e manoplas. O chuveiro elétrico foi refeito.

Procedimentos: Os registros de água quente e fria e a válvula hidráulica serão desmontados e seus reparos trocados. As canoplas e manoplas substituídas por idênticas ou semelhantes às encontradas no WC 2. Não estão previstos cortes nas alvenarias.

FICHA 4.5.6

arquiteto Ricardo Leite Filho CAU 4110-6

ricardoleitearq@terra.com.br

CORPO LATERAL OESTE - WC 3 - P34

PRANCHA 4 - INTERVEÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação encontrada: P 34 porta de madeira montada de abrir para fora. Bom estado. Puxador faltante.



P34



FECHADURA EM DEPOSITO DA FAZENDA



PUXADOR

Procedimentos: A P34 terá as camadas de verniz removidas por ataque químico, lixadas e receber camada protetiva em verniz náutico brilhante.

Fechadura e puxador recolocados, pois suas peças encontram-se guardadas.

FICHA 4.6

CORPO LATERAL OESTE - D3

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Características: Executado em alvenaria de tijolos com revestimento de argamassa de areia cimento e cal; Cama, armário e parede de sustentação da pia em alvenaria de tijolos cerâmicas São Caetano. Estrado cama com estrado com molas tipo "peleiteiro". Abertura para o interior pela P33 e para o exterior pela P36.



CAMA EM ALVENARIA



PIA



ARMÁRIO

FICHA 4.6.1

CORPO LATERAL OESTE - D3 - FORRO

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - FORROS -

Situação encontrada: Executado originalmente em estuque de gesso e tela aramada com estrutura de madeira, foi substituído integralmente por placas de gesso fixadas na estrutura do telhado. Em bom estado.

Procedimentos: O forro com iluminação embutida será mantido com as mesmas características e dimensões. A pintura será cal. A aplicação de pintura e cal ajuda a aumentar a longevidade do forro de gesso, pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração do forro, evitando que a umidade fique retida internamente, eliminando os problemas de umidade e condensação. A primeira aplicação de calagem num sentido, sendo as próximas camadas a cada 12 horas e no sentido contrário, na cor Branco de Barita (BaSO₄).

FICHA 4.6.2

CORPO LATERAL OESTE - D3 - MOBILIÁRIO
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA.

Situação encontrada: Cama de alienaria de lajotas cerâmicas com estrado de madeira e molas, em bom estado.

A parede de sustentação da pia apresenta algumas peças faltantes. Torneira e sifão não apresentam vazamento nem entupimento.

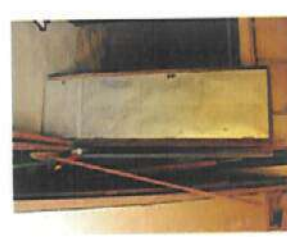
Faltando a porta em espelho do armário da pia. Pia de porcelana quebrada. Armário embutido, gavetas e danificados. Revestimento em chipa de alumínio da porta com traumas mecânicos



PAREDE DE SUSTENTAÇÃO DA PIA



GAVETINHO



PORTA DO ARMÁRIO

Procedimentos: Cama receberá limpeza e camada protetiva com polímero fosco nos blocos cerâmicos. O armário terá o gaveteiro remontado e a porta com revestimento em chipa de alumínio polida. Após sua recuperação tratamento contra ataques de insetos xilófagos e aplicação de verniz náutico nas madeiras.

A pia terá sua parede de sustentação recuperada com peças encontradas na fazenda, a torneira e sifão serão substituídos por peças idênticas ou similares. O revestimento impermeável em chipa de alumínio da pia devido ao seu bom estado será mantido forma encontrada e polido.

O armário da pia terá espelho da porta realocado.

FICHA 4.6.3

CORPO LATERAL OESTE - D3 - ABERTURAS
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA.

Situação Encontrada: P33 porta de madeira montada em bom estado. P36 porta janela em ferro e vidro de correr em bom. Fechaduras, molduras e rodamentos em funcionamento. A tela mosquiteiro foi retirada.



P36



Procedimentos: A P33 terá a camada de verniz removida por ataque químico limpa, lixada e receberá pintura em verniz náutico brilhante.

As esquadrias metálicas da P36 terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas.

Após, receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor antarela (Pantone Plus Séries 1225 C).

Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas. A tela mosquiteiro será recolocada e não receberá pintura.

FICHA 4.6.4

CORPO LATERAL OESTE - D3 - PISO
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA - PISOS

Situação encontrada: O piso original executado em tacos de madeira foi totalmente retirado. Contra piso em bom estado de conservação.



CONTRA PISO EM CONCRETO



CROQUIS PAGINAÇÃO PISO



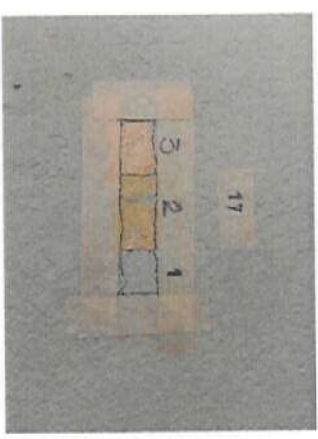
MODELO DE PAGINAÇÃO PISO S4

Procedimentos: O piso em tacos de madeira será refeito obedecendo à paginação encontrada na S4 em madeira de boa qualidade conforme croquis acima.
Após sua execução receber camada protetiva com cera de carnaúba e ilustração.

FICHA 4.6.5

CORPO LATERAL OESTE - D3 - REVESTIMENTO
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS -PLANTA-

Situação Encontrada: O revestimento em argamassa apresenta-se em bom estado de conservação. A PP17 apontou na camada 1 pintura PVA azul claro, na camada 2 pintura a cal na cor amarelo.



Procedimentos: O revestimento interno devido ao seu bom estado não deverá receber reparos, porém a pintura será removida para receber pintura a cal na cor amarelo (Pantone Plus Séries 1225 C). (PP17)

A opção pela decapagem se faz na tentativa de manutenção e guarda de registro histórico da argamassa encontrada. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso.

Após o hidro jateamento, com a superfície ainda úmida, os resíduos de tinta que sobraem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade do reboco pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração" das paredes, evitando que a umidade do cômodo fique retida inteiramente, eliminando os problemas de umidade ascendente e condensação.

Após a secagem, as paredes serão escovadas energicamente com escova de cerdas duras e serão levemente humedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calagem com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUANA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 4.6.6

CORPO LATERAL OESTE - D3 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRAULICAS

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA-

Situação encontrada: A instalação elétrica passou por reparos antes da interdição para os trabalhos de conservação com substituição do cabeamento. O único interruptor de iluminação embutida do forro e encontra-se em funcionamento.

A pia em porcelana encontra-se quebrada e sua parede de sustentação com peças faltantes.



PIA SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: A pia será substituída por outra igual ou similar e sua parede de sustentação recuperada no com peças cerâmicas encontradas nos depósitos da fazenda.

Os metais terão seus reparos substituídos.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 4.7

CORPO LATERAL OESTE - D4
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Características: Executado em alvenaria de tijolos revestida de argamassa de areia cimento e cal. Comunica-se com o exterior pela abertura P38 e com o corredor pela P35 e com a S5 com a P37. Forro em gesso com iluminação embudida.

O piso em tacos de madeira foi retirado e encontra-se no contra piso de concreto.



MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

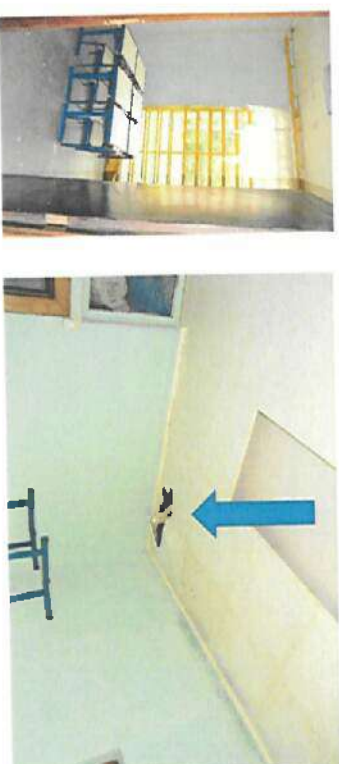
FICHA 4.7.1

CORPO LATERAL OESTE - D4 - FORRO
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação encontrada: Executado originalmente em estuque de gesso com estrutura de madeira e tela aramada foi totalmente substituído por placas de gesso alvenaria na estrutura do telhado e apresenta-se em bom estado de conservação. O rebaixo para iluminação embudida foi mantido.



A imagem abaixo mostra ponto onde o forro de gesso foi quebrado.



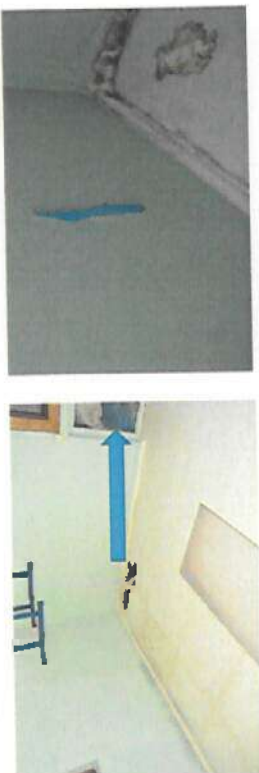
FORRO SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimento: Em função de seu estado de conservação será mantido na forma atual apenas um pequenos reparos no ponto indicado e receber pintura a cal na cor Branco de Barba.

FICHA 4.7.2

CORPO LATERAL OESTE - D4 - REVESTIMENTO
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação encontrada: Revestimento interno em bom estado. Pintura PVA que cobre a a cal apresenta locais com deslocamentos como na imagem abaixo.



ÁREA COM DESPILACAMENTO DA PINTURA PVA

VESTÍGIO DE PINTURA A CAL NO ARMÁRIO SOBRE A P35

Procedimentos: A pintura atual passará por decapagem com aplicação de removedor de tinta e hino jateamento cuidadoso. A opção pela decapagem se dá com intuito de preservar a argamassa encontrada. Com a superfície ainda úmida os resíduos de tinta que sobram deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

A pintura indicada é a cal na cor Azul Ultramar(PP22). A cal ajuda a aumentar a longevidade do reboco por possuir as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos, possibilitando a eliminação da umidade permitindo a "respiração" das paredes evitando que a umidade do D4 fique retida internamente, eliminando assim os problemas de condensação e umidade ascendente.

Após secagem, as paredes serão escovadas energeticamente com escova de cerdas duras e serem levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calagem com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 4.7.3

CORPO LATERAL OESTE - D4 - ABERTURAS
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação encontrada: P35 e P37, portas de madeira em bom estado. P36 porta janela em ferro e vidro de correr em bom estado. Fechaduras, roldanas e rolamentos em funcionamento. A tela mosquiteiro foi retirada.



P36 VISTA INTERNA 2016



P36 VISTA EXTERNA 2015

Procedimentos: A P35 e 37 terão as camadas de verniz removidas por ataque químico lixadas e envernizadas com verniz náutico brilhante.

A P35 esquadria metálica terá pintura massa de vedação e vidros removidos que serão nutridos e catalogados para guarda e posterior recolocação. As camadas de tinta serão removidas por ataque químico com aplicação de removedor de tinta e limpas. Posteriormente receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C). Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos por peças idênticas, a massa de vedação deverá ser pintada na mesma cor. Fechaduras, roldanas e rolamentos comprometidos serão trocados por idênticos ou similares. A tela mosquiteiro será recolocada e não receberá pintura.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

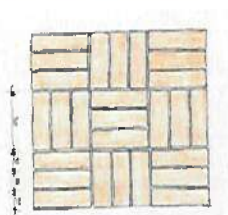
FICHA 4.7.4

CORPO LATERAL OESTE - D4 - PISO

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação encontrada:

O piso originalmente executado em tacos colados de madeira assentado sobre contra piso de concreto foi totalmente removido.



CONTRA PISO

CRÓQUIS PAGINAÇÃO PROPOSTA

PAGINAÇÃO SITUAÇÃO ENCONTRADA S4 EM 2015

Procedimentos: O piso em tacos de madeira será refeito obedecendo à paginação encontrada na S4 em madeira de boa qualidade conforme croquis acima.

Após sua execução receberá camada protetiva com cera de carnaúba e lustração.

FICHA 4.8

CORPO LATERAL OESTE - S5

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Características: Ambiente executado em alvenaria de tijolos sem revestimento externo. Telhado em meia água com beiral. Forno de madeira tipo "paulistinha". Se comunica com o exterior pelas J7, J8 P38.



S5 VISTA DO JARDIM EM 2015

Revestido internamente com argamassa de areia cimento e cal com pintura PVA. Lareira com revestimento em madeira.



LAREIRA

FICHA 4.8.1

CORPO LATERAL OESTE - S5 - FORRO

PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - FORROS -

Situação encontrada: Executado originalmente em tabuado maciço e fôrmea na forma espinha de peixe, fixado no madeiramento do telhado conforme foto abaixo da década de 80. Foi substituído integralmente por tabuado "tipo "paulistinha" no sentido longitudinal.



FOTOS DÉCADA DE 80, RICARDO LEITE



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: Será substituído integral e preferencialmente por tabuado maciço e fôrmea em Araucária ou madeira de boa qualidade obedecendo a paginação da foto acima da década de 80.

Após sua execução receberá tratamento contra ataques de insetos xilófagos e camada protetiva com verniz náutico transparente fosco.

FICHA 4.8.2

CORPO LATERAL OESTE - S5 - PISO
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PISOS -

Situação encontrada: A pesquisa iconográfica revela duas paginações para o piso da S5.



IMAGEM 1 DE ARQUIVO PISO EM TACOS

FOTO DÉCADA DE 80 - RICARDO LETTE

No setor da biblioteca o piso era em tacos de madeira assentados em espinha de peixe, na imagem acima nota-se a paginação à época em que era utilizada pelo arquiteto. Já no setor da lareira os fôtos da década de 80 antes da reforma observa-se que o piso era em tabuado liso.

Na imagens 2 observa-se no contra piso a área onde estavam assentados os tacos e ao lado direito o barroteamento do tabuado liso.



IMAGEM 2 DE ARQUIVO BARROTEAMENTO DO PISO

FICHA 4.8.3

CORPO LATERAL OESTE - S5 - ABERTURAS - P37, J7 e J8.
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação encontrada: P37 porta janela em ferro e vidro em quatro folhas com duas de correr e tela mosquiteiro. Bom estado de conservação apenas faltando a tela metálica mosquiteiro. Fechaduras, molduras e rolamentos em bom estado de conservação.



P37



J7



J8

Procedimentos:

As esquadras metálicas de P37, J7 e J8 terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação.

As esquadrias terão as camadas de tinta removidas por ataque químico, limpas e receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Parlone Plus Séries 1225 C).

Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos.

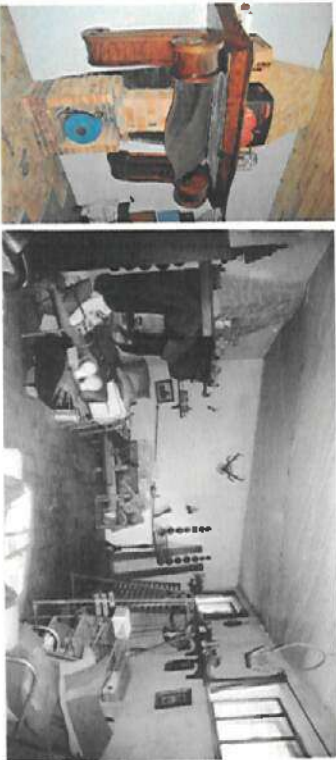
Os painéis com tela mosquiteiro terão as telas metálicas substituídas por telas idênticas ou similares e não deverão receber pintura.

Fechaduras, molduras e rolamentos comprometidos serão substituídos por idênticos ou similares se necessário.

FICHA 4.8.4

CORPO LATERAL OESTE - S5 - LAREIRA
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação encontrada: Lareira de S5 foi executada em chapas metálicas e ornamentação de madeira em forma de volutas.



Passou por desastrosa intervenção com a construção de uma lareira menor em alvenaria de tijolos sobre o piso de pedra conectada ao duto da chaminé. Se compararmos as imagens da década de 80 e as de 2015 não houve alterações importantes a não ser o acréscimo.

Procedimentos:

A lareira que foi construída será cuidadosamente removida para não danificar o piso e o revestimento cerâmico do duto.

O piso em pedra argamassada e o revestimento do duto serão lavados com hidro-jateamento com desengordurante químico à baixa pressão.

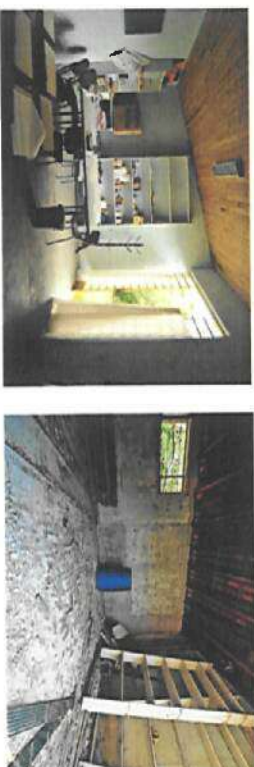
As chapas metálicas do chapéu serão limpas. As volutas em madeira limpas e lustradas.



FICHA 4.8.5

CORPO LATERAL OESTE - S5 - REVESTIMENTO -
PRANCHA 4 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS - PLANTA -

Situação encontrada: O revestimento interno originalmente em reboco desempenado. A imagem abaixo mostra as intervenções pelas quais as argamassas passaram durante as obras de reforma.



Situação encontrada em 2015 com as argamassas recuperadas e recobertas de massa corrida como revela a PP10.

Procedimentos: O revestimento interno apesar do seu bom estado de conservação deverá receber reparos.

A pintura atual a base PVA, será removida. O procedimento proposto será a aplicação de removedor de tinta e hidro-jateamento cuidadoso. Após o hidro-jateamento, com a superfície ainda úmida os resíduos de tinta que sobrestarem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

O reparo das argamassas se dará com a superfície úmida com aplicação de estuque de areia e cal desempenado e regularizado com régua metálica, desempenadeira e espuma. Não apresentar ondulações ou desigualdade de alinhamento.

O acabamento final se dará com pintura a cal, na cor Branco de Banta (BaSO4).

O branco foi escolhido por não se ter nenhum registro seguro de sua cor primitiva.

A pintura a cal foi a recomendada pois ajuda a aumentar a longevidade do reboco por possuir as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos do estuque.

Após secagem, a argamassa será escovada com escova de cerdas duras e ser levemente umedecida com pulverizador para a primeira aplicação de calagem com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas no sentido vertical e horizontal.

FICHA 6.1

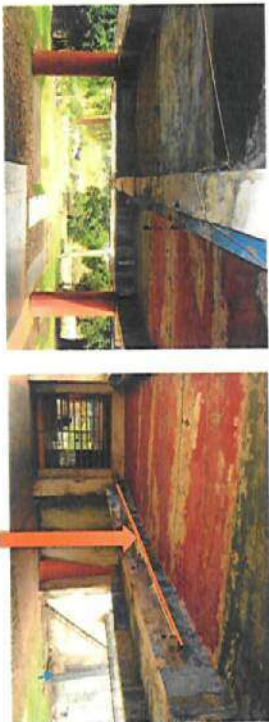
VARANDA LESTE - LAJE DE COBERTURA E FLOREIRAS
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - COBERTURAS

Situação encontrada: Laje em concreto armado, impermeabilizada com lajotas cerâmicas e revestida em argamassa de areia cimento e cal. Acabamento em pintura a cal na cor branca. (PP3 como referência).



LAJE DE COBERTURA VARANDA LESTE

LAJOTAS CERÂMICAS



FACE INFERIOR DA LAJE VISTA LESTE

FACE INFERIOR DA LAJE VISTA OESTE ARMADURAS EXPOSTAS

As floreiras que compoem a pérgola também foram executadas em concreto armado revestido de argamassa de areia cimento e cal com pintura a cal na cor branca. (PP25 como referência). Em ambiente externo apresentam situação de não conformidade, com exposição das armaduras na face inferior das vigas em processo avançado de oxidação e deslocamento. Desperdício da capa de recobrimento das armaduras.



VIGAMENTO DA FLOREIRA COM DESPERDÍCIO DO REVESTIMENTO EM ARGAMASSA



EXPOSIÇÃO DE ARMADURA

EXPOSIÇÃO DE ARMADURA

Procedimentos: Análise estrutural do comprometimento das peças sugere procedimentos de recuperação estrutural de modo a garantir sua estabilidade e durabilidade. Por ser este um parecer técnico preliminar foi necessário a elaboração de um parecer técnico estrutural preliminar, em anexo, elaborado pelo engenheiro Antônio Cesar Mayer CREA nº 5080266232. O projeto executivo de recuperação estrutural será elaborado quando da formalização do Projeto Cultural previsto para a segunda Fase do processo de conservação. Antes da intervenção nas peças o projeto executivo será submetido à apreciação do CONDEPHAAT para sua aprovação.

FICHA 8.2

VARANDA LESTE - LAJE DE COBERTURA - FORRO
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - COBERTURAS

Situação encontrada: Não há forro na varanda a pintura a cal foi aplicada diretamente na argamassa da face inferior da laje. Apresenta pontos com infiltrações que vem comprometendo as pinturas.



FACE INTERIOR DA LAJE VISTA LESTE



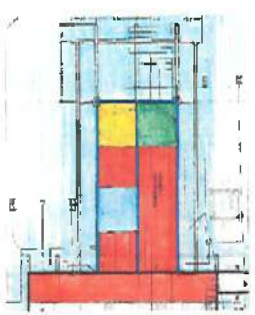
FACE INTERIOR DA LAJE VISTA OESTE

Procedimentos: Após as ações de recuperação da laje a face interior da laje receberá acabamento em pintura a cal obedecendo a paginação abaixo que foi dividida em seis setores. (Prancha 4 Intervenções Propostas - Forros - Mapeamento de Danos. Fichas PP34, PP35 e PP36).

- Setor 1: Verde Terra - (silicatos ferrosos de potássio, magnésio e alumínio).
- Setor 2: Amarelo Mars Ocre - (óxido de ferro hidratado).
- Setor 3: Vermelho Mars - (óxido de ferro sintético).
- Setor 4: Verde Terra - (silicatos ferrosos de potássio, magnésio e alumínio).
- Setor 5: Vermelho Mars - (óxido de ferro sintético).

Setor 6: Vermelho Mars - (óxido de ferro sintético).

As laterais e face inferior das vigas da laje em Azul Ultramar.



CROQUIS DO LEVANTAMENTO DE CAMPO

Após a secagem as argamassas serão escovadas energeticamente com escova de cerdas duras e levemente humedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calafço. A aplicação de pintura a cal indicada na Prancha 4 Intervenções Propostas Forros, ajuda a aumentar a longevidade da argamassa de revestimento por possuir as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos.

Após a secagem a argamassa será escovada energeticamente com escova de cerdas duras e levemente humedecida com pulverizador para a primeira aplicação da calafço, com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alternadas uma em cada sentido.

As floreiras que compoem a pérgola também executadas em concreto armado revestido de argamassa de areia cimento e cal, após sua recuperação receberão pintura a cal na cor Branco de Barita. (PP25 como referência).

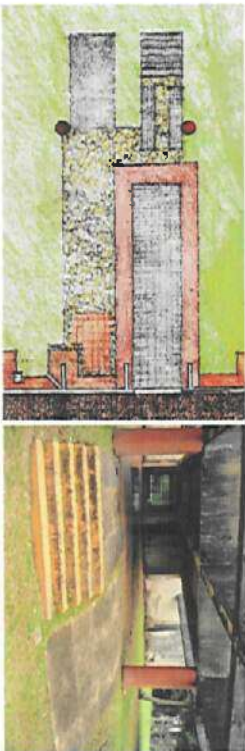
MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 6.3

VARANDA LESTE - PISOS

FRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PISOS

Situação encontrada: Piso da Varanda Leste composto por mosaico de pisos cerâmicos e pedra bruta argamassada. Encontra-se em bom estado apenas alguns rejuntos danificados e poucas peças faltantes.



CIRCUROS LEVANTAMENTO DE CAMPO VARANDA LESTE

ACESSO VARANDA LESTE



PISO VARANDA LESTE

PIEDRA BRUTA ARGAMASSADA

PISO CERÂMICO

Procedimentos: Hidro jateamento de água morna à baixa pressão com desengordurante quíntico. Aplicação de reparos nos rejuntos e posteriormente aplicação de camada protetiva com póliterno de alta resistência afim de evitar desgaste nas peças com o tráfego de pedestres.

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

FICHA 6.4

VARANDA LESTE - ELÉTRICA

FRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PISOS

Situação encontrada: A instalação elétrica da varanda não foi alvo de reparos quando da última revisão das instalações elétricas pela qual a Casa passou, estando em precário estado de conservação com bocais dependurados ou substituídos por luminárias fluorescentes além de inúmeras "gambiarras" em total desconformidade.



Procedimento: O projeto executivo de elétrica e luminotécnica que será elaborado na segunda fase do processo de conservação quando da formação do Projeto Cultural e compatibilizado com o de Readequação Funcional serão submetidos ao CONDEPHAAT para aprovação antes da sua execução.

FIGHA 7.1

VARANDA OESTE - LAJE DE COBERTURA e FLOREIRAS
PRANCHAS 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - COBERTURAS

Situação encontrada: Laje em concreto armado impermeabilizada com folhas cerâmicas e revestida com argamassa de areia cimento e cal com acabamento em pintura a cal na cor branco conforme as PP2, PP3, PP4 e PP25.



LAJE DE COBERTURA VARANDA OESTE



FACE INTERIOR DA LAJE VISTA OESTE

FACE INTERIOR DA LAJE OESTE

As floreiras que compoem a pérgola também foram executadas em concreto armado revestido de argamassa de areia cimento e cal com pintura a cal na cor branca conforme aponta a PP25.



FLOREIRA EM BALANÇO

Em ambiente externo apresentam situação de não conformidade, com exposição das armaduras na face inferior em processo avançado de oxidação e desbotamento. Desperdício da capa de recobrimento das armaduras.



EXPOSIÇÃO DE ARMADURA VIGAMENTO

EXPOSIÇÃO DE ARMADURA VIGAMENTO

Procedimentos: Análise estrutural do comprometimento das peças sugere procedimentos de recuperação estrutural de modo a garantir sua estabilidade e durabilidade. Por ser este um parecer técnico preliminar foi necessário a elaboração de um parecer técnico estrutural preliminar, em anexo, elaborado pelo engenheiro Antônio Cesar CREIA nº 5060286232.

O projeto executivo de recuperação estrutural será elaborado quando da formalização do projeto cultural, previsto para a segunda Fase do processo que antes da intervenção nas peças será submetido à apreciação deste conselho antes das obras de SUA conservação.

FIGHA 7.2

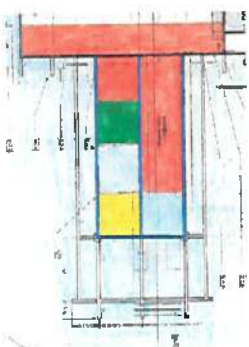
VARANDA LESTE - LAJE DE COBERTURA - FORRO
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - COBERTURAS

Situação encontrada: Não há foto na varanda a pintura a cal foi aplicada diretamente na argamassa da face inferior da laje. Apresenta pontos com infiltrações que vão comprometendo as pinturas.



FACE INFERIOR DA LAJE VISTA OESTE

Procedimentos: Após as ações de recuperação da laje sua a face inferior receberá acabamento em pintura a cal obedecendo a paginação que dividida em seis setores. (Prancha 4 Intervenções Propostas - Forros - Mapeamento de Danos Fichas PP 28, PP29, PP30, PP31, PP32 e PP33.



CRIOQUIS LEVANTAMENTO DE CAMPO

- Setor 1: Azul ultramar
- Setor 2: Amarelo Mars Ocre - (óxido de ferro hidratado).
- Setor 3: Vermelho Mars - (óxido de ferro sintético).
- Setor 4: Vermelho Mars - (óxido de ferro sintético)
- Setor 5: Verde Terra (silicato ferroso de potássio e alumínio)
- Setor 6: Azul ultramar
- As laterais e face inferior das vigas em Azul Ultramar.

Pilar: A PP28 apontou camada 2 tinta esmalte na cor vermelha Pantone Plus Série: Pantone 7413 C que será o acabamento dos pilares.

Após a secagem as argamassas serão escovadas energeticamente com escova de cerdas duras e levemente humedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calafiação.

A aplicação de pintura a cal ajuda a aumentar a longevidade da argamassa de revestimento por possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos.

Após a secagem a argamassa será escovada energeticamente com escova de cerdas duras e ser levemente humedecida com pulverizador para a primeira aplicação de calafiação com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alienadas em forma de X.

As floreiras que compoem a pérgola também executadas em concreto armado revestido de argamassa de areia cimento e cal receberão pintura a cal na cor Branco de Barila. (PP25).

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

VARANDA OESTE - PISOS

FRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PISOS

Situação encontrada: Piso da Varanda Oeste composto por mosaico de pisos cerâmicos e pedra bruta argamassada encontra-se em bom estado, apenas com alguns rejuntas danificados e poucas peças faltantes.



LEVANTAMENTO DE CAMPO VARANDA OESTE

SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Procedimentos: Será feita limpeza com hidro-jateamento de água morna à baixa pressão com desengordurante químico.

Reparos nos rejuntas e recolocação das peças faltantes em cerâmica São Caetano.



Posteriormente receber camada protetiva com polímero de alta resistência além de evitar maior desgaste nas peças com o tráfego de pedestres.

FICHA 7,4

arquiteto Ricardo Leite Filho CAU 4110-5

ricardo@leitearq@terra.com.br

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

VARANDA LESTE - ELÉTRICA

FRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - CORTE

Situação encontrada: A instalação elétrica da varanda não foi alvo de reparos quando da revisão da parte elétrica da Casa, estando em precário estado com cabeamento exposto substituição de bocais para lâmpadas incandescentes por luminárias fluorescentes executado em total desconformidade.



Procedimento: O projeto executivo de elétrica e luminotécnica que será elaborado na segunda fase do processo de conservação quando da formatação do Projeto Cultural e compatibilizado com o de Readequação Funcional serão submetidos ao CONDEPHAAT para aprovação antes de sua execução.

arquiteto Ricardo Leite Filho CAU 4110-5

ricardo@leitearq@terra.com.br

FICHA 8.1

REVESTIMENTOS EXTERNOS - ALVENARIAS APARENTE
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - ELEVACÕES

Situação encontrada: As S3 e S5 foram executadas em alvenaria de tijolo de barro assentados com argamassa de areia cimento e cal. Revestidas internamente com argamassa e externamente em tijolo aparente.

A empresa da S3 apresenta recalque em função da movimentação do solo decorrente de filtrações de águas pluviais. A ação das intempéries tem provocado o desgaste dos tijolos, alguns já se desprenderam.



EMPENNA DA S3



FACE NORTE DA S3



EMPENNA LESTE DA S5



EMPENNA OESTE DA S5

Procedimentos: Após serem resolvidos os problemas das águas pluviais que provocaram o recalque da empena, ela será recuperada com o reassentamento das peças faltantes.

Toda a área em tijolo aparente deverá ser lavada com hidro jateamento à baixa pressão com desengordurante químico e escovado com escova com cerdas duras. As partes onde os tijolos se desprendiram ou apresentarem desgastes significativos terão os rejuntos renovados e as peças retiradas e recompostas com peças iguais. Por fim aplicação de camada protetiva.

FICHA 8.2

REVESTIMENTOS EXTERNOS - ARGAMASSAS
PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - ELEVACÕES

Características: Todo o revestimento externo excluindo-se as em tijolo aparente foram executados em argamassa de areia cimento e cal com acabamento em estuque de areia e cal com pintura a cal na cor branca.



FACHADA NORTE



CORPO LATERAL OESTE



CORPOS LATERAL OESTE E LEST

A área do Salão e das Varandas em estuque avançado de degradação apresentando pontos com desprendimento de argamassa. Sujidades e reparos mal executados nas platibandas das fileiras dos corpos laterais.



DESPRENDIMENTO ARGAMASSA S1



DESPRENDIMENTO DE ARGAMASSA D2

Peças faltantes na alvenaria da chaminé.



SUJIDADES E DESPRENDIMENTO DE ARGAMASSA PLATIBANDA DO SALÃO



PEÇAS FALTANTES CHAMINÉ

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO



VARANDA LESTE



FACHADA NORTE



VARANDA OESTE

Procedimentos: O revestimento externo devido ao seu estado de conservação, deverá receber reparos pontuais.

Primeiramente com a retirada das argamassas soltas.

Posteriormente decapagem com aplicação de removedor de tinta e hidro jateamento cuidadoso. Após o hidro jateamento com a superfície ainda úmida os resíduos de tinta que sobraem deverão ser removidos com auxílio de espátula, sempre guardando o devido cuidado para não danificar a argamassa.

Os reparos das argamassas se dará com aplicação de cunisco com traço 4:1 ainda com a superfície úmida e aplicação de argamassa com traço 1:2:7, desempenada e regularizada com régua metálica, desempenadeira e espuma. Não apresentar ondulações ou desigualdade de alinhamento.

O acabamento final se dará com estuque de areia e cal.

A aplicação de pintura indicada é a cal na cor branco Barita (BaSO₄) pois ajuda a aumentar a longevidade do reboco e argamassa por possuir as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos.

Após a secagem as argamassas serão escovadas com escova de cerdas duras levemente umedecidas com pulverizador para a primeira aplicação de calção com as próximas camadas a cada 12 horas sendo que as camadas devem ser alinhadas no sentido vertical e horizontal. O duto de exaustão da lareira deverá ser reteto em alvenaria de tijolos e receber o mesmo revestimento e tratamento.

FICHA 9

ABERTURAS

PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA

Situação encontrada: Portas internas são todas em madeira montada com batentes de madeira maciça. Em geral estão em bom estado de conservação.

As esquadrias metálicas de maneira geral em bom estado de conservação.

Procedimentos:

As portas de madeira que estiverem com seus metais deverão receber reparos pontuais com substituição das peças faltantes.

Receberão tratamento contra ataque de insetos xilófagos e acabamento em verniz náutico brilhante.

As esquadrias metálicas terão pintura, massa de vedação e vidros removidos que serão numerados e catalogados para guarda e posterior recolocação.

As esquadrias serão limpas e receberão pintura contra ferrugem e aplicação de esmalte sintético na cor amarela (Pantone Plus Séries 1225 C).

Os vidros quebrados ou riscados serão substituídos.

Os painéis com tela mosquiteiro terão as telas metálicas substituídos por telas idênticas ou similares.

Fechaduras, roldanas e rolamentos comprometidos serão substituídos por idênticos ou similares se necessário. Procedimentos já apontados nas fichas de avaliação.

Abaixo listagem com todas as aberturas e suas localizações.

P1. Porta do acesso principal. Duas folhas metálicas com vidros, que correm por dentro do Salão. Bandeira tipo basculante



P1



P2 e P3 : Portas de acesso do Salão para as Varandas laterais 1 e 2 . Ambas com uma só folha que correm pressas a trilhos no piso e na parte superior, internamente do Salão. Ambas estão sem a tela mosquiteiro.



P2



P3

P7, P8, P9, P10: Portas metálicas e vidro, de correr dos corredores cobertos C1 e C2, que fazem a ligação entre o Salão e os Corpos Laterais, correm sobre trilhos e delimitam o espaço do Pátio Interno..



P10



P7

P29 e P30 . P29 acesso à cozinha e P30 a S4.



P29



P30

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

J6: Janela do W/C 2. Tipo basculante. **P36** porta de acesso externo do D4. De correr tipo basculante. Sem a estrutura da tela mosquiteiro.



J 6



P36

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA -- CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

P36 Acesso externo ao D3. **J4 e J5** Janelas da cozinha.



P36



J4



J5

P35: Acesso externo ao S4: Portas metálicas com vidros de correr. A estrutura da tela mosquiteiro foi retilhada.



P35

P18: porta de acesso externo ao corpo lateral esquerdo. **P17:** porta de acesso externo da S1



P18



P17

J7 e J8: Janelas da Sala 5.



J7



J8

P 38. Porta de acesso externo ao D2. De ferro e vidro de correr.



P 38

351

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

P 25: Porta de acesso à Sala 3. Duas folhas de ferro e vidro de correr.



P 25

J2 e J3: Janela tipo basculante da S3



J2



J3

P23: Porta metálica de acesso a S2.



P23

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

P21 Acesso ao D1 e J1 Janela do WC 1



P21



J1

P15 : Porta de acesso ao Bar pelo Jardim.



P15

FICHA 10

PISCINA

PRANCHA 8 - IMPLANTAÇÃO

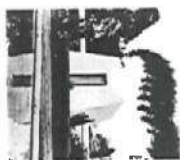


IMAGEM DE CADA DE 60



FOTO DE CADA DE 80, RICARDO LENTE



SITUAÇÃO ENCONTRADA EM 2015

Situação encontrada: Situada no platô à frente do Salão com estrutura em concreto armado e alvenaria de tijolos. Revestimento em azulejo branco e faixas longitudinais pretas da Cerâmica São Caetano. Arremate das bordas com cantoneiras brancas da mesma marca e pedrão. Envoltura por Lava-Pês revestido em quartzito branco em cacos argamassados. Um dreno lateral em argamassa de cimento envolve todo o Lava-Pês.



AZULEJOS DA PISCINA



LAVA-PÊS



LUMINÁRIAS

Um conjunto com doze luminárias embutidas nas laterais do sentido longitudinal fazem a iluminação da piscina. As luminárias estão interligadas por caixas de passagem instaladas no piso em cerâmica São Caetano terracota que cria uma área de convivência e separa a piscina do jardim.



CADA DE PASSAGEM ILUMINAÇÃO PISCINA



A filtragem é executada por um conjunto de motor, bomba e filtro de areia, instalados na casa das máquinas no lado oeste da piscina. **PRANCHA 6 CORTE PISCINA.** Toda a tubulação e conexões foi executada em ferro.



Os azulejos de revestimento da piscina apresentam alto grau de degradação pela ação das intempéries devido ao tempo em que se encontrou vazia com muitas impregnações, desgaste dos rejuntas, manchas, trincas e algumas peças faltantes.

Procedimentos: A caixa da piscina não apresenta rachaduras nem recalques o que nos faz crer que sua estrutura permanece íntegra. O revestimento em azulejo deverá ser lavado com hidro-jateamento a baixa pressão com desengordurante químico e escova de cerdas duras para remoção de todas as sujidades. As juntas serão escarificadas e rejuntas juntamente com a colocação das peças faltantes em azulejos e cantoneiras idênticas às encontradas em Cerâmica São Caetano.

Lava-Pês com revestimento em cacos de quartzito branco com rejunte em deverá receber jateamento com água morna à baixa pressão com desengordurante químico, seus rejuntas rejuntas relocalização das peças faltantes por peças iguais.

Das 12 luminárias que fazem a iluminação da piscina uma foi retirada e encontra-se no jardim, ficando seus anéis de vedação comprometidos pela ferrugem. As peças encontradas servirão de molde para a confecção de luminárias novas que serão relocalizadas em seus respectivos lugares. Serão confeccionados novos anéis de vedação e vidro temperado que serão fixados junto com a recuperação dos azulejos.

O cabeamento de energia elétrica que corria pelas caixas de passagem que foi retirado será refeito obedecendo ao projeto executivo de elétrica e luminotécnica que será elaborado quando da formalização do Projeto Cultural que contemplará os projetos executivos que deverão ser submetidos ao CONDEPHAAT para avaliação e aprovação antes de sua execução.

O conjunto filtro de areia e dosador de cloro não apresentam possibilidade de recuperação, filtro atacadado por ferrugem, conexões entupidas e peças faltantes. Serão substituídos por um conjunto de motorbomba e filtro termoplástico anticorrosivo. Tubulações de drenagem, filtragem e retorno deverão ser desobstruídas e seus locais substituídos. Relocalização do ralo de drenagem.



RETORNO



RALO DRENAGEM



ASPIRAÇÃO



FICHA 11

JARDIM

FRANCHA e - IMPLANTACÃO

Características: O Relatório Ambiental, em anexo, traz a locação da cobertura vegetal que que compõe o Jardim da Casa Sede.



Duas escadas de alvenaria de tijolos com revestimento em pedra bruta e mesas em cantaria estão dispostos entorno da Casa Sede.



Arranjos de bancos de alvenaria de tijolos revestidos em pedra bruta e mesas em cantaria estão dispostos entorno da Casa Sede.



A densa massa arbórea que garante privacidade em relação às atividades da fazenda hoje encontra-se rarefeita. Os desníveis do jardim são vencidos por escadas de tijolos revestidas em cerâmica e pequenos taludes gramados.

Procedimentos: As escadarias necessitam de reparos pontuais na estrutura de tijolos e nos revestimentos. As mesmas patologias são encontradas nos bancos de pedra bruta angamassada onde serão adotados os mesmos procedimentos.

A lógica do paisagismo original foi rompida com a introdução de novas espécies queda de árvores e a morte de muitas espécies. A recuperação das áreas ajardinadas deverá obedecer a projeto executivo de paisagismo baseado no inventário das espécies existentes em anexo e pesquisa de modo a levantar as espécies que eram cultivadas à época que era frequentado por Flávio, que faz parte da segunda fase do processo quando da formação do projeto cultural que deverá contemplar os projetos executivos de arqueologia, acessibilidade e paisagismo que serão submetidos ao CONDEPHAAT para avaliação e aprovação antes de sua execução.

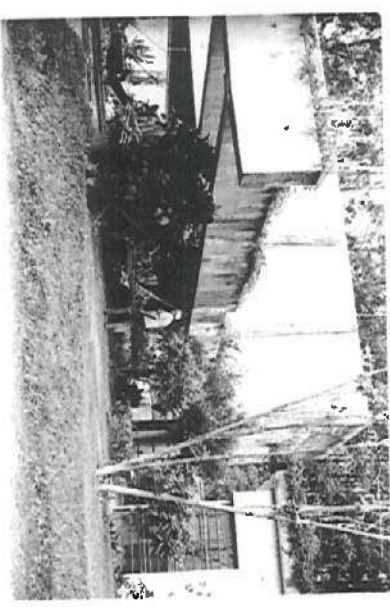


IMAGEM DE FLÁVIO EM SEU JARDIM

Mastro das bandeiras: Utilizado por Flávio de Carvalho para se comunicar com o exterior de seu jardim. A cor da bandeira sinalizava os acontecimentos que estavam ocorrendo naquele momento, afastando visitas indesejáveis. Sua estrutura em bom estado de conservação, com poucos pontos de ferrugem.



O crescimento aleatório da vegetação descaracterizou totalmente sua função de comunicação com o exterior do conjunto. A PP38 apontou pintura na cor preto na estrutura da base indicada após a eliminação dos pontos de ferrugem.

354

MAPEAMENTO DE DANOS - CASA SEDE FAZENDA CAPUAVA - CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO

Quando da implantação do sistema viário do empreendimento Reserva da Mata foi necessário a criação de novos acessos ao lote 1. (Plancha 6 Implantação). O acesso principal foi mantido à frente das escadarias e outro secundário foi criado para o acesso de veículos ao lado da Varanda Leste.

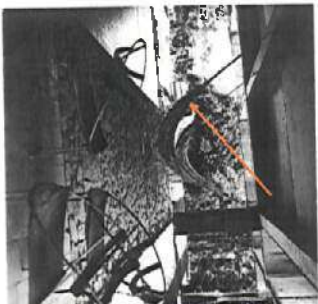


PROVÁVEL ACESSO DE VEÍCULOS À CASA SEDE

ACESSO SECUNDÁRIO

O acesso de veículos quando o arquiteto frequentava a casa se dava preferencialmente sob a passagem de nível da FEPAISA, o acesso social se dava pelas escadarias que levavam à piscina e consequentemente ao Salão. Este acesso está mantido como Acesso Principal.

As imagens abaixo mostram a Varanda Leste à época que Flávio a utilizava como acesso para veículos, como se pode notar o caminho estacionado à frente da rampa de acesso.



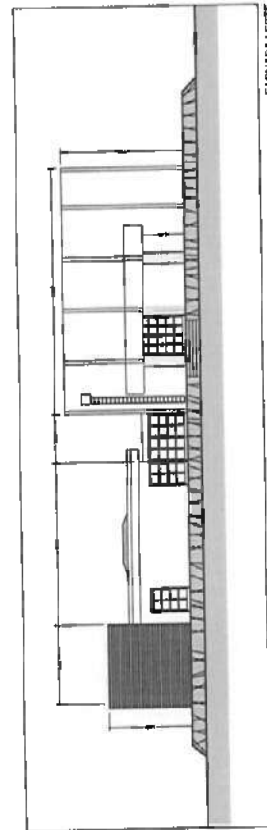
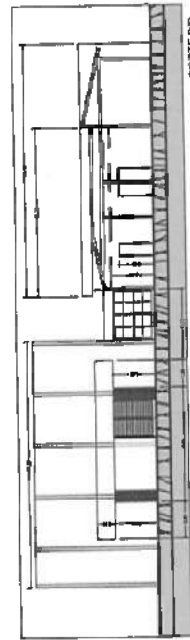
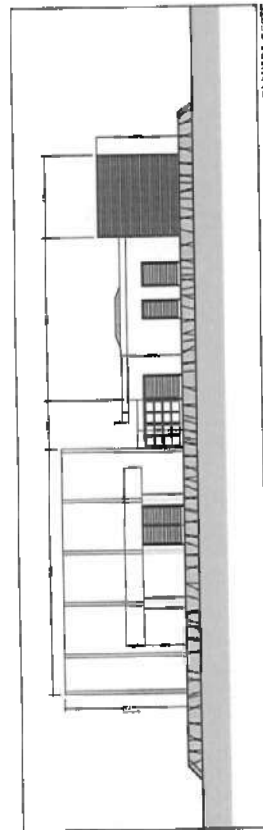
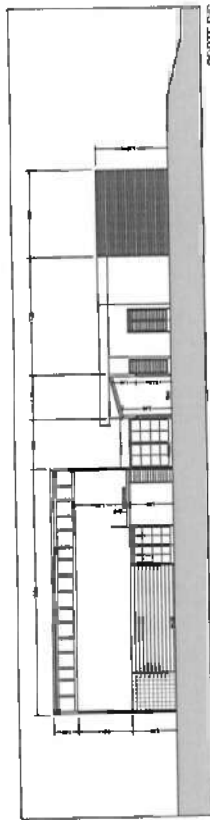
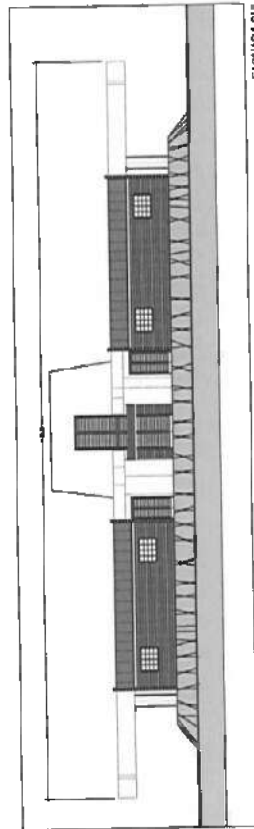
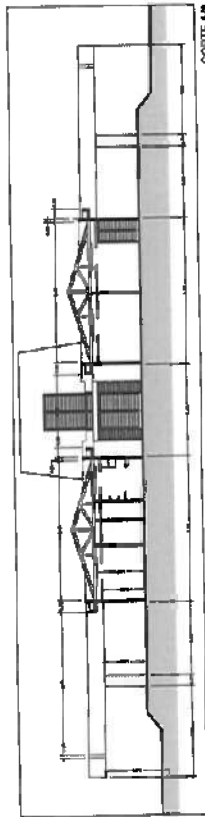
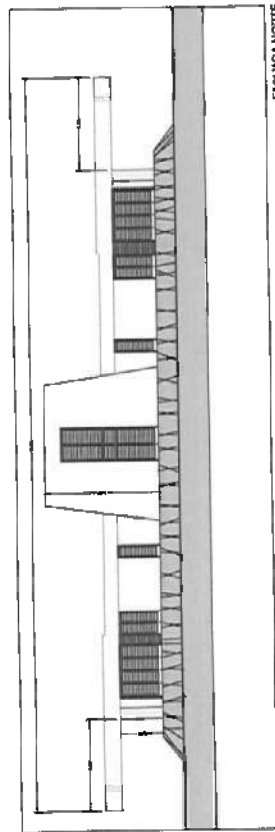
LOCAL DO ACESSO SECUNDÁRIO.

Para que os veículos não circulem livremente pelo gramado será instalado limitador de grama, conforme desenho da plancha 6 Implantação para demarcar o limite de movimentação dos veículos sem nenhuma interferência no paisagismo. (PRANCHA 6)



LIMITADOR DE GRAMADO A SER APLICADO NO GRAMADO MARCANDO A ÁREA DE MANOBRA

4



PROJETO COMPLETO DE 150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1
PROJETO COMPLETO DE 150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1
PROJETO COMPLETO DE 150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1
PROJETO COMPLETO DE 150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1
PROJETO COMPLETO DE 150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1
PROJETO COMPLETO DE 150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1
PROJETO COMPLETO DE 150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1	150 metros 2/1

357

5

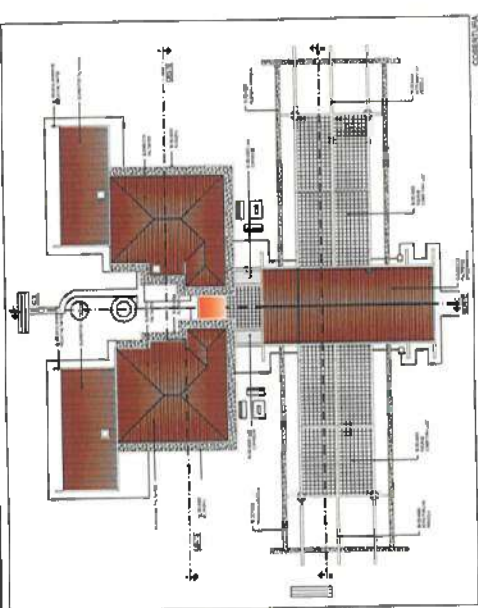
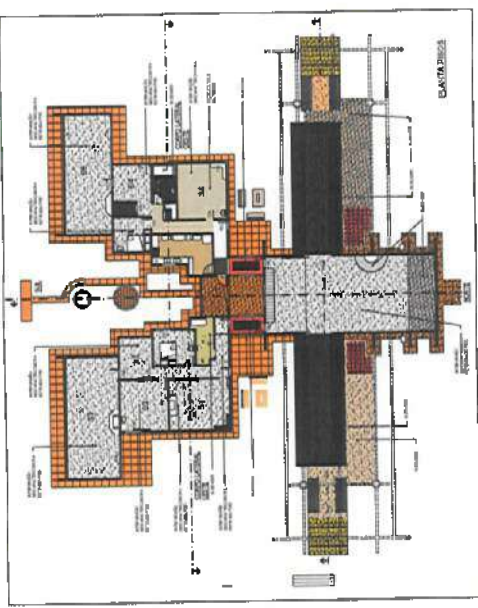
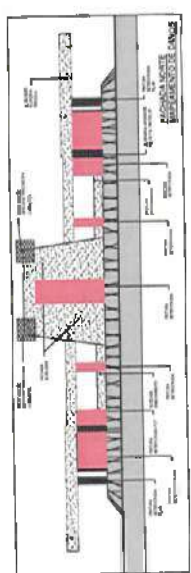
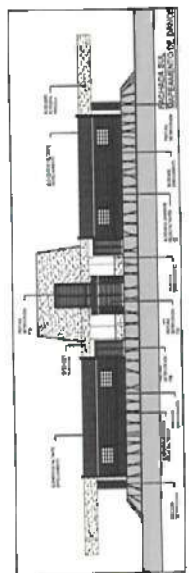
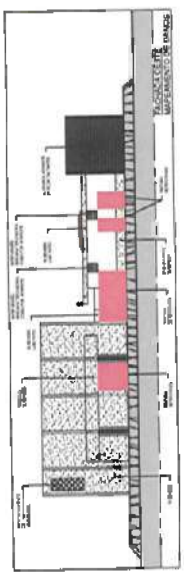
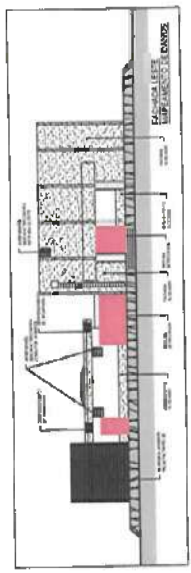
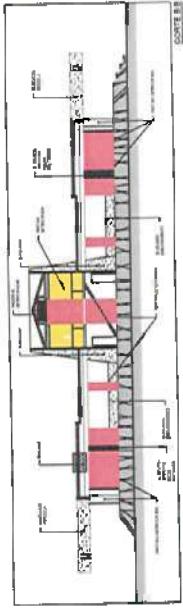
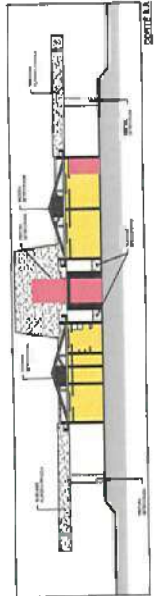
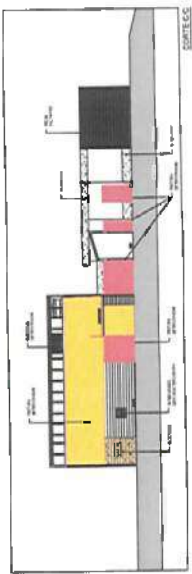
PROYECTO

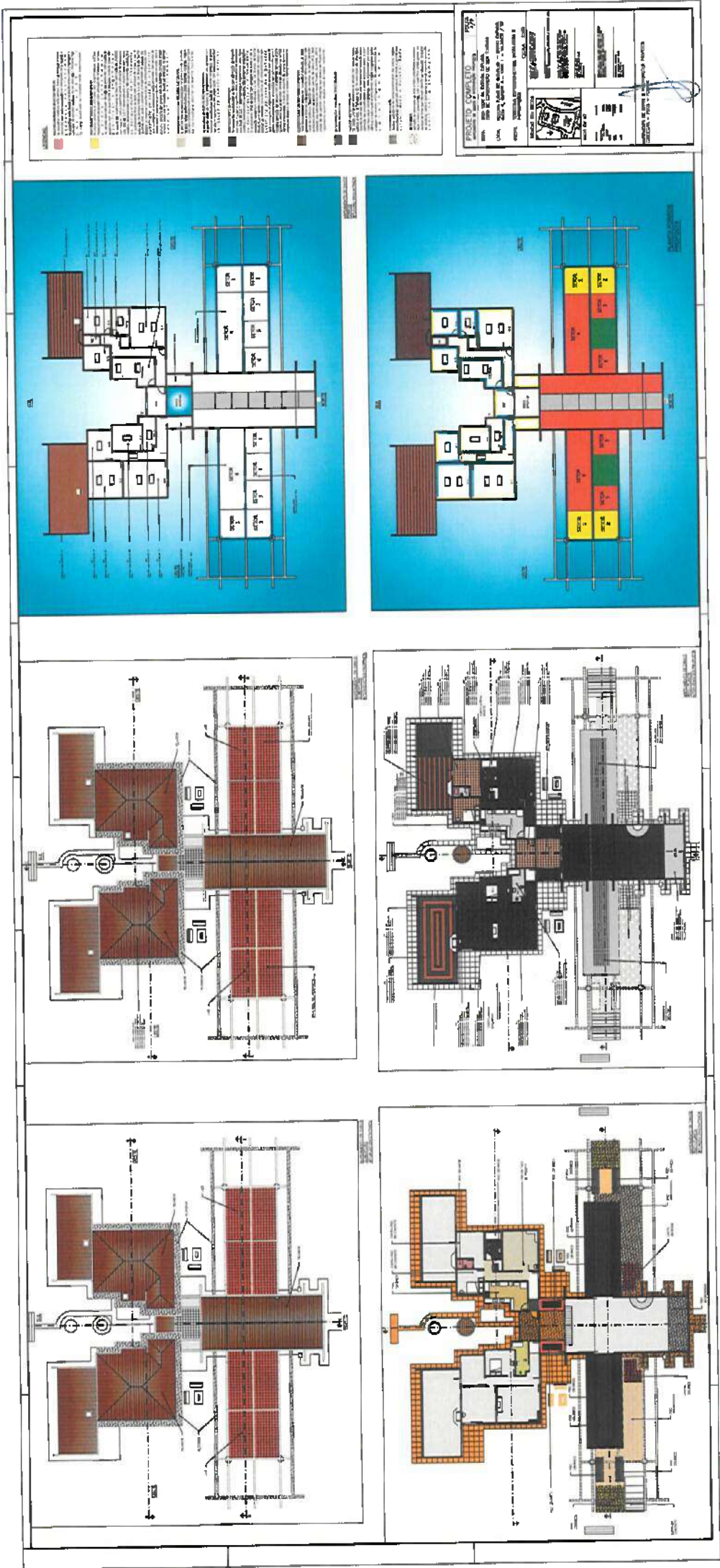
UBICACION: [illegible]
Escala: 1:100
FECHA: [illegible]
AUTOR: [illegible]
PROYECTO: [illegible]

LEGENDA

[illegible]

[illegible text block]





6



**RELATÓRIO DE PROSPECÇÕES PICTÓRICAS
E
ESTUDO DE COMPOSIÇÃO CROMÁTICA**

**CASA SEDE DA FAZENDA CAPUAVA
CASA DE FLÁVIO DE CARVALHO**

arquiteto Ricardo Leite Filho

VALINHOS

SÃO PAULO

362

Esta pesquisa tem por objetivo determinar os tons cromáticos das pinturas e revestimentos da casa sede da Fazenda Capuava, "Casa de Flávio de Carvalho", situada na cidade de Valinhos, estado de São Paulo, em complemento ao Memorial de Conservação.

Para pesquisar os pigmentos, tintas e cores, foi escolhida a prospecção estratigráfica, com a remoção das camadas de sobre pinturas até a base. A remoção das sobre pinturas por ruptura com bisturi cirúrgico foi executada sempre que possível, procurando preservar as camadas. Esse processo mecânico foi adotado pois outros; como a aplicação de produtos químicos poderiam afetar o resultado do trabalho.

Nas fichas de prospecções (PP) numeradas estão apresentados os tons cromáticos relativos às camadas encontradas de acordo com a escala Pantone : Pantone Plus Series, como referência tonal, pois os tons sofreram alterações devido à infiltração de águas pluviais, acúmulo de sujidades e à ação das intempéries.

Foram feitas aberturas em pequenos quadrados sequenciais em ordem crescente, da superfície da tinta visível até a argamassa (base) que recobre as paredes e revestimentos. Cada quadrado representa uma camada de pintura.

De maneira a minimizar possíveis erros; foi adotada a comparação da cor encontrada em campo com o catálogo. Para tanto foi feita limpeza das superfícies com algodão para retirada de partículas de pó agregadas e a comparação feita com diferentes níveis de iluminação.

O Branco, para as alvenarias externas, as cores primárias Vermelho, Azul e Amarelo e suas combinações, para os ambientes internos, foram os tons cromáticos escolhidos pelo arquiteto Flávio de Carvalho para a ornamentação da Casa Sede e que serão adotados para o recobrimento das argamassas.

Na leitura do comuniqué-se nota-se uma contradição entre o relato do conselheiro arq. Vitor Hugo, nas informações auxiliares letras a e letra d onde fica claro que as alvenarias extremas, bem como o pergolado das varandas eram e são pintados na cor branco, porém o parecer a técnica Priscila afirma textualmente que atualmente o corpo principal é em concreto aparente.

Durante os últimos trinta anos de convívio com o bem em questão, posso afirmar que na casa sede da Fazenda Capuava não encontrei nenhum vestígio de concreto aparente, a não ser nos pilares das varandas, que são pintados de vermelho.

O partido adotado para a composição cromática teve como parâmetro do estado encontrado logo após a morte do arquiteto, que corresponde à reforma da década de 1940.

A representação das pinturas que deverão ser adotadas se encontram especificadas na Prancha 4 Intervenções Propostas – Pisos e Pinturas.

Na busca de unidade para a composição cromática os ambientes foram analisados em grupos considerando suas especificidades que sugerem determinados padrões cromáticos conforme listagem a seguir.

363

Argamassas externas:

As pinturas das argamassas externas foram todas executadas a cal na cor branco, como se pode observar por iconografia e comprovada nas fichas PP1, PP2, PP3, PP4, PP5 e PP6.

A opção para a pintura das fachadas foi a pintura a cal na cor Branco de Barita (BaSO4), conforme especificado nas fichas de avaliação e procedimentos de cada ambiente que compõem o Memorial de Conservação.

A aplicação de pintura a base de cal, foi a adotada pois ajuda a aumentar a longevidade do reboco pois possui as mesmas características de compatibilidade com substratos porosos possibilitando a eliminação da umidade permitindo que as paredes "respirem", ao contrário das pintas a base PVA que criam uma película impermeabilizante.

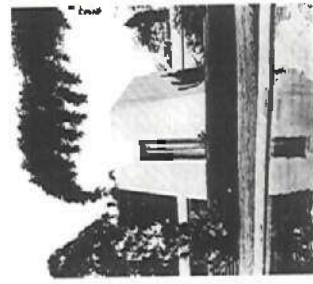


Imagem aérea década de 50.



Imagem aérea década de 90. Foto Ricardo Leite.

Pinturas internas do Salão:



VISTA ACESSO PRINCIPAL



VISTA MEZZANINO.



FORRO DE GESSO

O Forro do Salão é ornamentado no sentido longitudinal por uma faixa de chapas de alumínio com iluminação embutida nas laterais do forro, ladeado por duas faixas de forro de gesso pintado na cor vermelha. Devido dificuldade de acesso, não foi feita a prospecção estratigráfica do forro, mas é possível observar nos deslocamentos a ausência de outras cores.

Na parede Sul, junto ao mezanino e na da entrada principal, observa-se nas PP7 e PP8 a camada 1 pintura PVA na cor vermelha, na camada 2 pintura esmalte na cor vermelha e na camada 3 antes da base pintura na cor verde.

A camada 3, está sendo considerada a pintura da década de 1930, antes da reforma, e a camada 2 da década de 1940, sendo este o corte temporal que está sendo considerado para as intervenções propostas.

Fica definido pintura esmalte na cor vermelha " Pantone Plus Séries : 7413 C para o forro de gesso, para as paredes Sul e Norte.

As paredes laterais Leste e Oeste apresentam na camada 2 pintura a base PVA na cor amarelo e na camada 1 vestígios de pintura na cor amarelo.



Considerando-se que estas paredes laterais do salão formam um painel junto às portas de correr das varandas laterais Leste e Oeste, a opção foi pelo mesmo acabamento das esquadrias metálicas Pintura em esmalte sintético na cor amarela Pantone Plus Série 1225 C, garantindo assim unidade para as pinturas do Salão.

364

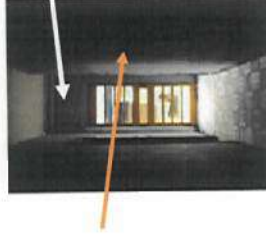
Bar

A PP11 apontou a camada 1 pintura a base PVA cor vinho e a camada 2 antes da base pintura a cal na cor azul ultramar, que pode ser comprovada com vestígios encontrados de pintura a cal junto aos caibros do telhado.



Assim a pintura indicada para este cômodo foi a cal com pigmento na cor Azul Ultramar. Devido à grande variação de tonalidades o tom será escolhido em campo com testes variando a quantidade de pigmento.

Corredores do Corpo Lateral Oeste e Leste



As fichas de prospecção PP13 e PP14, apontaram na primeira camada de tinta PVA azul claro. A PP13 a camada 2 apresenta pintura a cal tom azul ultramar e a PP14 na camada 2 amarelo queimado. Na camada 3 a base.

Os trechos da parede definidos na Prancha 4 - Pisos e Revestimentos – Proposta - Planta, definem os tons para os corredores, pintura a cal Azul Ultramar e Amarelo Queimado, que se obtém com a combinação de pigmento para cal do tipo "Pó Xadrez" na proporção de duas partes de corante amarelo e uma de azul e Azul Ultramar.

Cozinha: WC1, WC 2 e 3 WC3

A PP12 apontou na cozinha a primeira camada tinta esmalte verde. A camada 2 apresenta vestígios de pintura a cal na cor Azul Ultramar e na camada 3 a base. Na foto 12.1 da podemos observar que a pintura na cor verde foi executada de maneira grosseira com respingos sobre o revestimento em chapas de alumínio o que sugere intervenção posterior pois no armário embutido na cozinha, foto 12.2, a pintura a cal revela o tom da camada 2.

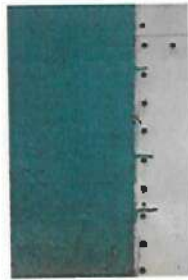


Foto 12.1



Foto 12.2



Imagem da Cozinha

A pintura escolhida para a cozinha foi a cal cor azul ultramar. Representado pela fórmula (Na 8(AIS16O24S4) como pigmento. Devido à grande variação de tonalidades o tom será escolhido em campo com testes variando a quantidade de pigmento.

Nos outros ambientes úmidos com barra impermeável em chapas de alumínio, WC1, WC2 e WC3, na Ficha PP16 podemos observar que para os ambientes úmidos a pintura a cal para as paredes o tom Azul Ultramar foi o escolhido por Flávio. Assim para os ambientes com barra impermeável em chapas de alumínio será adotada a pintura a Cal na cor Azul Ultramar.



WC 1



WC2



WC3

S1

Na S1 a PP22 apresentou na primeira camada tinta PVA azul claro na camada 2 pintura a cal na cor azul ultramar. A base apresenta vestígios da cor amarelo. A opção para a pintura das paredes da S1 será a mesma da S4. Pintura a cal na cor Azul Ultramar para a parede do corredor (Leste) e para as demais, acompanhando o mesmo critério do adotado para as outras paredes onde estão instaladas as janelas de correr, receberá pintura a cal no tom amarelo Pantone Plus Séries 1225 C. Prancha 4 - Intervenções Propostas – Planta Pisos.



S2

A pintura da S2 vai seguir a mesma lógica da S1 e do D2. Pintura Azul ultramar nas paredes Leste, Oeste e Norte e Amarelo na Sul.



S4

A prospecção estratigráfica PP15 apontou na camada 1 pintura PVA azul claro, na camada 2 pintura a cal na cor Azul Ultramar, só na parede do corredor, camada 3 um amarelo e na camada 4 a base.



A opção para a pintura das paredes da S4 é a pintura a cal na cor Azul Ultramar para a parede do corredor e para as demais, acompanhando o mesmo critério do adotado para as outras paredes onde estão instaladas as janelas de correr, receberão pintura a cal no tom amarelo Pantone Plus Séries 1225 C. Prancha 4 - Intervenções Propostas – Planta Pisos.

S5

A S5 passou por severa intervenção como fica comprovado pelas imagens abaixo.



Imagem de arquivo



Foto PB década de 80 Ricardo Leite



Imagem de arquivo



Foto PB década de 80 Ricardo Leite

A PP10 apontou a camada 1 pintura PVA na no tom verde claro. A camada 2 massa corrida, na camada 3 a base. A opção para a pintura da S5 foi pela pintura a cal na cor Branco de Barita. Prancha 4 – Intervenções Propostas – Planta.

D1

No D1 a pintura apresenta-se bastante danificada. A PP21 apontou na primeira camada tinta PVA verde claro. A camada 2 apresenta pintura a cal na cor amarelo e na camada 3 a base.



Para a pintura do D1 será adotada a pintura a cal no tom amarelo Pantone Plus Séries 1225 , como nos outros dormitórios. Prancha 4 – Intervenções Propostas – Planta.

D2

No D2 a PP20 apontou a mesma estratégia da S1. Pintura Azul ultramar na parede do corredor e amarelo na parede da porta de correr.



A pintura do D2 será na Parede Oeste a cal azul ultramar e nas demais amarelo Pantone Plus Séries 1225. Prancha 4 - Intervenções propostas -- Planta.

D3

A PP17 aponta a camada 1 pintura PVA verde claro, a camada 2 pintura a cal amarelo e na camada 3 a base. A opção para a pintura do D3 bem como aos demais dormitórios será a cal amarelo Pantone Plus Séries 1225 C. Prancha 4 - Intervenções Propostas - Planta Pisos.



D3

D4

A PP23 apontou na primeira camada tinta PVA verde claro. A camada 2 massa corrida , na camada 3 pintura a cal na cor azul ultramar na 4 a base.

Para o D4 será aplicada a pintura a cal Azul Ultramar.



Ficha PP23.



Detalhe da pintura PVA deslocando.

PILARES DAS VARANDAS

Para a pintura dos pilares das varandas será adotada a pintura a esmalte Vermelho na cor Pantone Plus Séries: Pantone 7413 C conforme a PP 26.



Mastro das Bandeiras

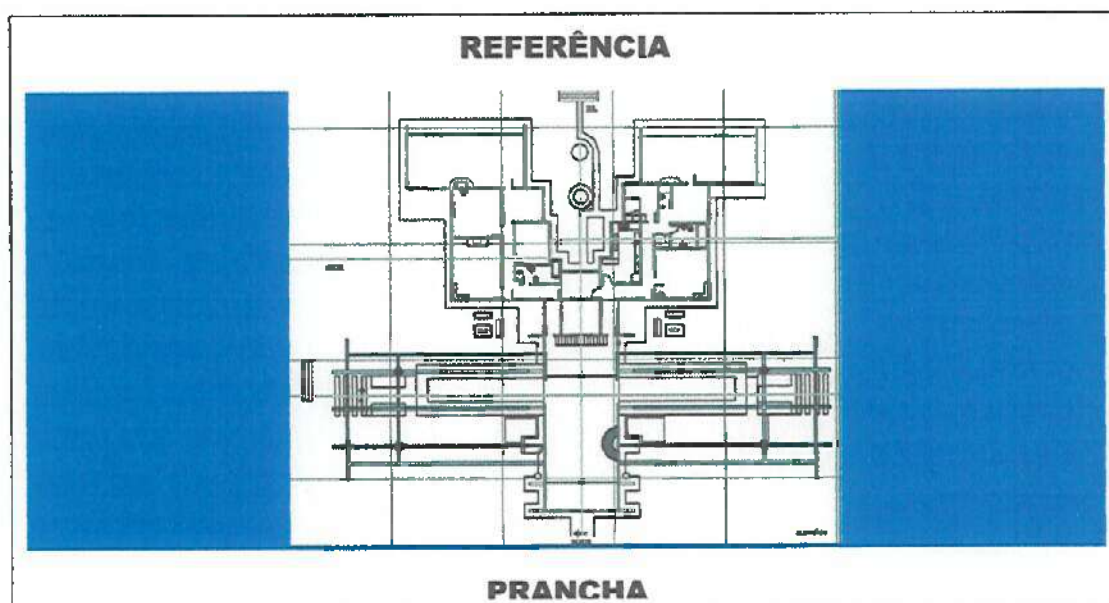


A pintura do Mastro das Bandeiras sofreu muito pela ação do tempo, tendo desaparecido quase que totalmente. A PP37 apontou na camada 1 a presença de sujidades e limo, na camada 2 pintura na cor preta na 3 o metal ficando indefinida a determinação da cor do Mastro.

Para a pintura do conjunto Base e Mastro a pintura a esmalte na cor preta.


arquiteto Ricardo Leite-Filho

FICHAS DE PROSPECÇÃO CROMÁTICA

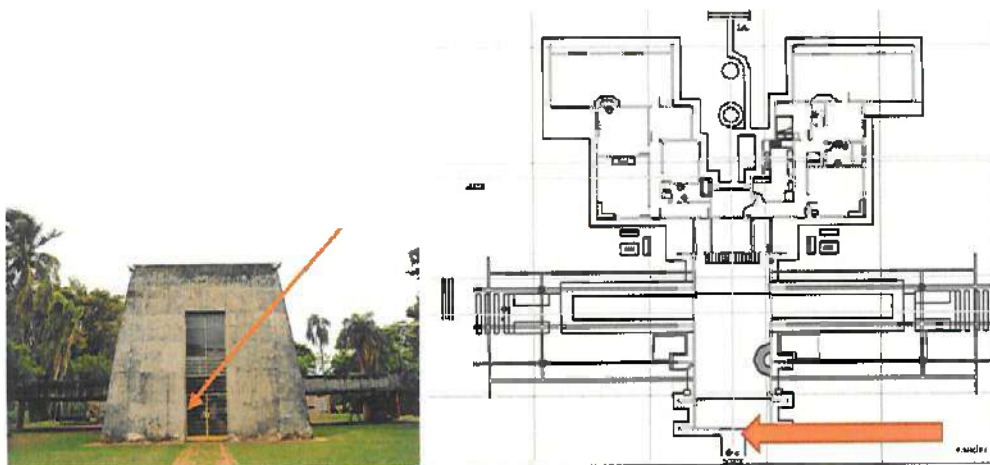


FOTO

PROCEDIMENTO

FICHA PP1

REFERÊNCIA: ACESSO SALÃO: FACHADA NORTE



Prancha 3 – Mapeamento de danos –Elevação Norte.

FOTO Nº 1

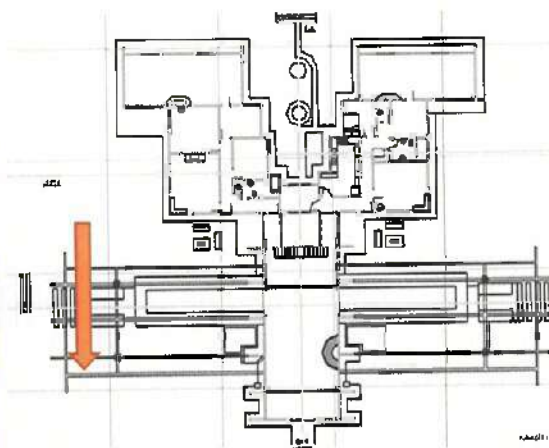


PROCEDIMENTO : PROSPECÇÃO ESTRATIGRÁFICA – MECÂNICA Nº1

A primeira camada apresenta sujidades, mofo e líquen. A camada 2 pintura a cal na cor branca na camada 3 a base.

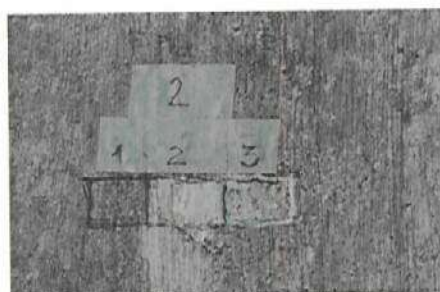
FICHA PP2

REFERÊNCIA: FLOREIRA VARANDA LATERAL LESTE



PRANCHA 3 - Mapeamento de danos: Varanda Lateral Leste - Coberturas

FOTO Nº 2

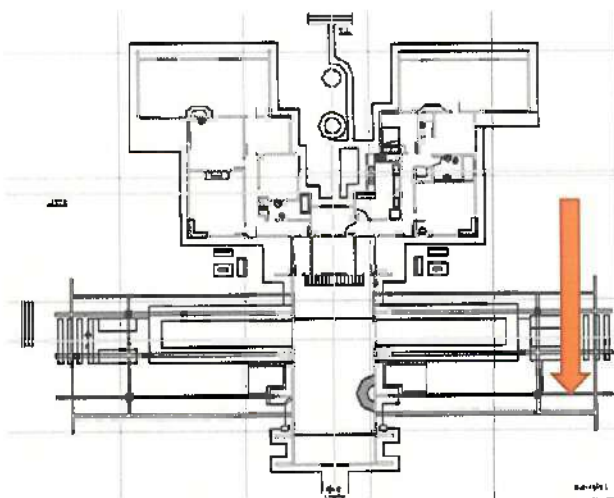


PROCEDIMENTO : Procedimento: Prospecção estratigráfica – Mecânica Nº2

A primeira camada apresenta sujidades, mofo e líquen. A camada 2 pintura a cal na cor branca e a camada 3 a base.

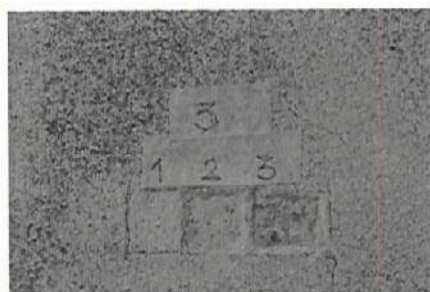
FICHA PP3

REFERÊNCIA: REFERENCIA: VIGAMENTO VARANDA LATERAL OESTE



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – coberturas.

FOTO Nº 3

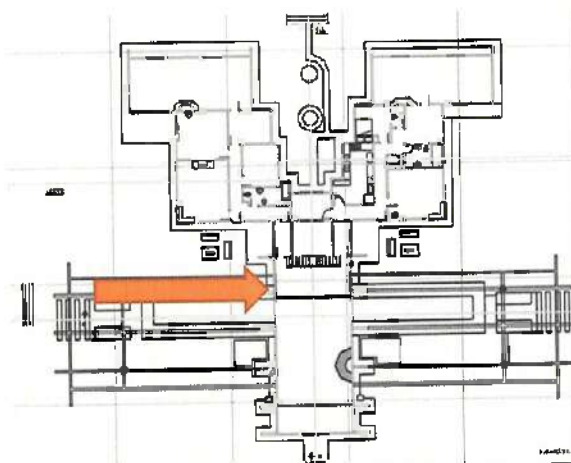


PROCEDIMENTO: Procedimento: Prospecção estratigráfica – Mecânica 3

A primeira camada apresenta sujidades e mofo. A camada 2 pintura a cal na cor branca e a camada 3 a base

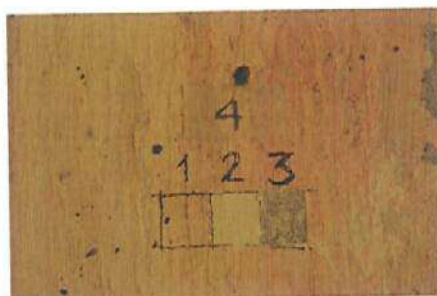
FICHA PP4

REFERÊNCIA: ACESSO SALÃO VARANDA LATERAL LESTE



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Elevação Leste.

FOTO Nº 4



PROCEDIMENTO: Procedimento: Prospecção estratigráfica – Mecânica 4

A primeira camada apresenta manchas oriundas de infiltrações. A camada 2 pintura a cal na cor branca e a camada 3 a base.

FICHA PP5

REFERÊNCIA: FACHADA LESTE

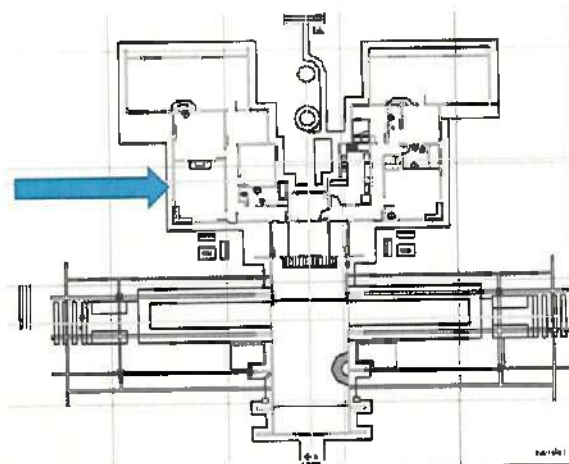


FOTO Nº 5

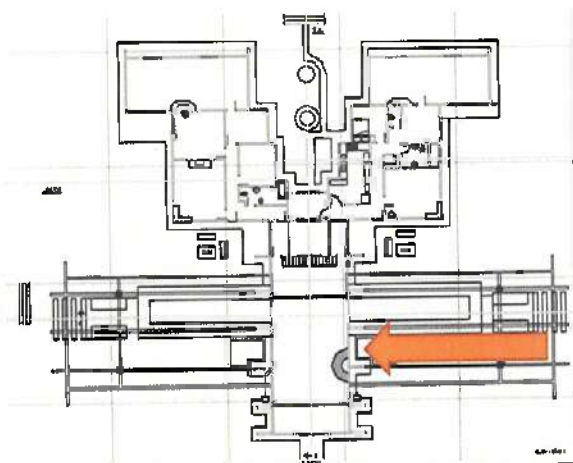


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 5

A primeira camada apresenta manchas e sujidades. A camada 2 pintura a cal na cor branca e a camada 3 a base.

FICHA PP 6

REFERÊNCIA: VARANDA LATERAL OESTE.



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Elevação Oeste.

FOTO Nº 6

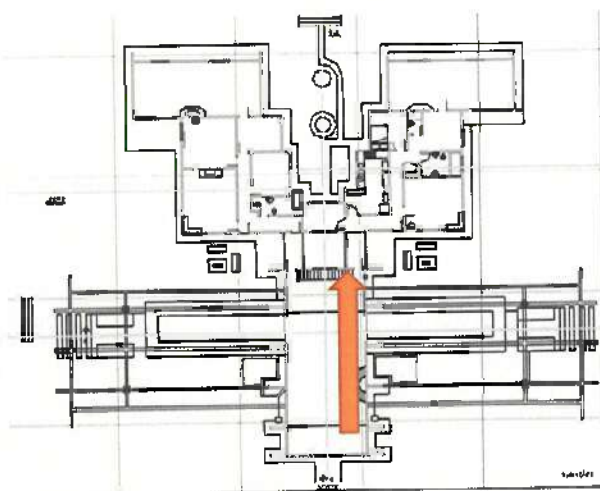


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 6

A primeira camada apresenta manchas, fungos e sujidades. A camada 2 pintura a cal na cor branca e a camada 3 a base.

FICHA PP7

REFERÊNCIA: SALÃO – PAREDE SUL DO MEZANINO.



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos - Corte BB.

FOTO Nº 7



Foto 7



Foto 7.1

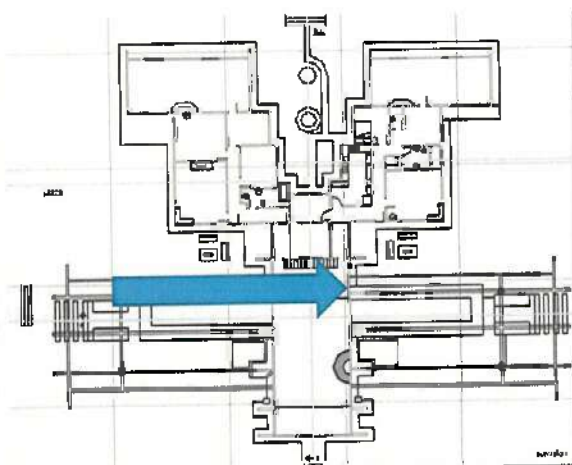
PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica nº 7

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA vermelha. A camada 2 tinta esmalte na cor vermelha na camada 3 tinta na cor verde e na 4 a base.

A camada escolhida foi a 2, cor vermelho escala Pantone Plus Séries : Pantone7413 C, esta camada deve corresponder a reforma pela qual a casa passou em 1942. A cor verde que antecede a base está sendo atribuída a pintura do Salão da década de 30.

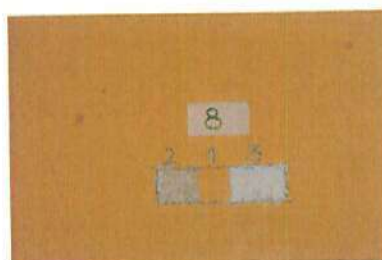
FICHA PP8

REFERÊNCIA: SALÃO- PAREDE OESTE DO MEZZANINO



Prancha 3 –Mapeamento de danos – Corte BB.

FOTO N° 8



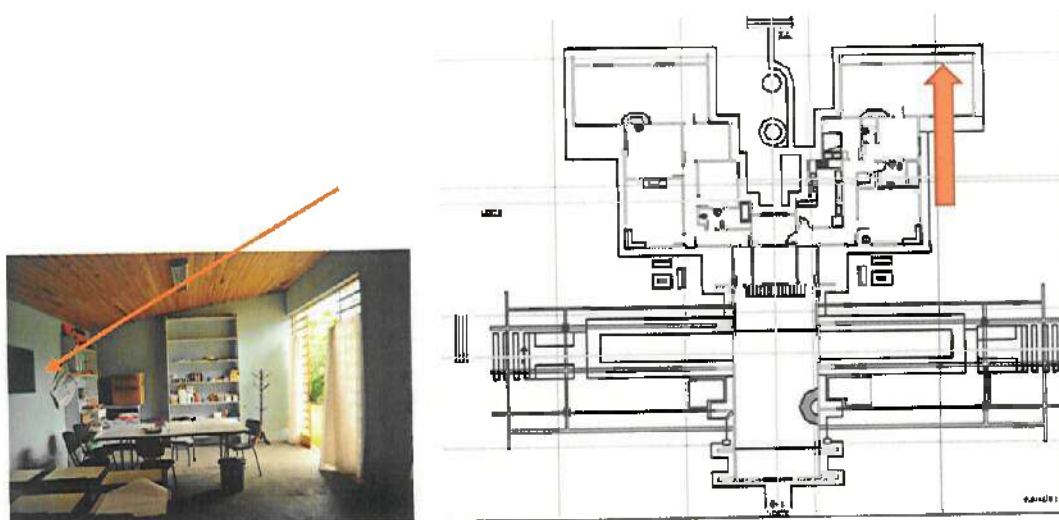
PROCEDIMENTO: Prospeção estratigráfica – Mecânica 8

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA amarelo ocre. A camada 2 apresenta vestígios da cor amarelo mas não foi possível determinar o tom. Na camada 3 a base.

A camada escolhida foi a 2, cor amarelo escala Pantone Plus Séries : Pantone 1225 C, no mesmo tom escolhido para as esquadrias metálicas P2 e P3.

FICHA PP 10

REFERÊNCIA: PINTURA S5.



Prancha 3 – Mapeamento de danos – Planta.

FOTO Nº 10

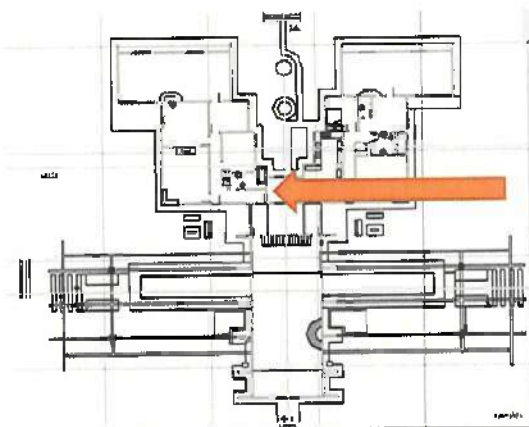


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 10

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA azul claro. A camada 2 massa corrida , na camada 3 a base .

FICHA PP11

REFERÊNCIA : BAR



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Planta.

FOTO Nº 11

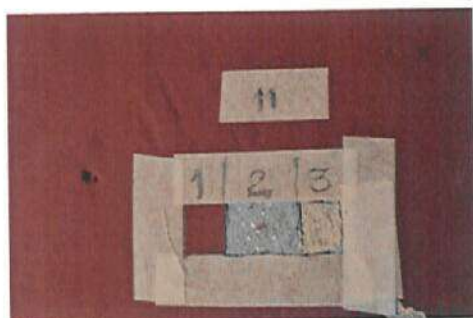


FOTO Nº 11



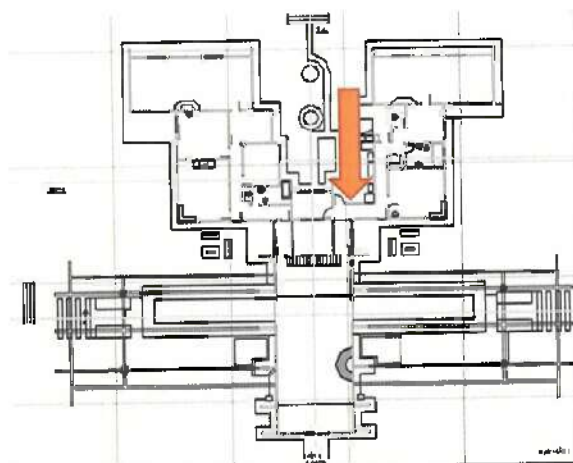
FOTO Nº 11.1

PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica - Mecânica 11

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA vinho. A camada 2 apresenta vestígios de pintura a cal na cor azul ultramar. Na camada 3 a base.

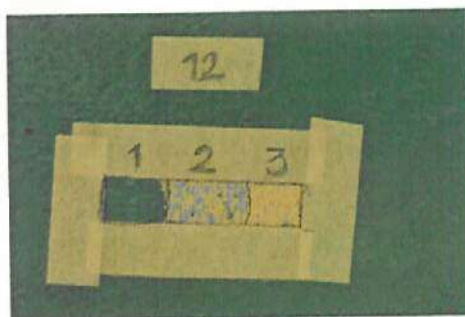
FICHA PP12

REFERÊNCIA: COZINHA.



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Planta.

FOTO Nº 12



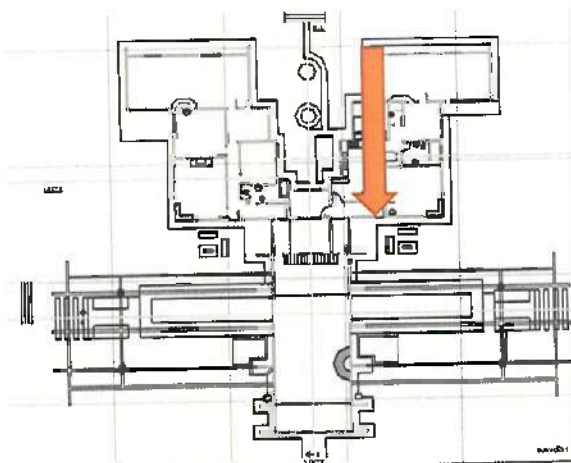
PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 12

A primeira camada apresenta uma camada de tinta verde. A camada 2 apresenta vestígios de pintura a cal na cor azul ultramar. Na camada 3 a base.

A camada escolhida foi a 2, pintura a cal na cor azul ultramar. Representado pela fórmula $\text{Na}_8(\text{Al}_6\text{Si}_6\text{O}_{24}\text{S}_4)$ como pigmento.

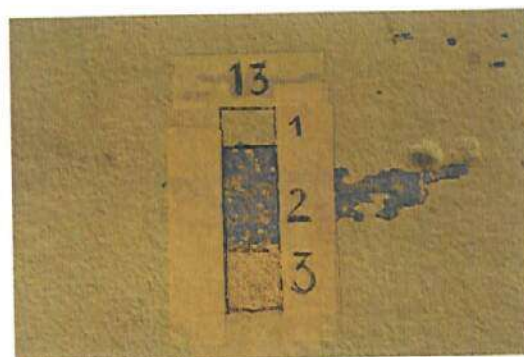
FICHA PP 13

REFERÊNCIA: CORREDOR CORPO LATERAL OESTE



PRANCHA 3 – Maneamento de danos - Planta

FOTO Nº 13



PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 13

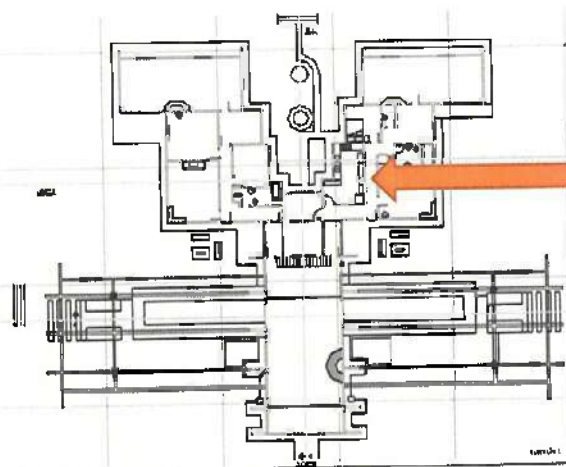
A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA azul claro. A camada 2 apresenta pintura a cal na cor azul ultramar. Na camada 3 a base.

A camada escolhida foi a 2, cor azul ultramar. Representado pela fórmula

Na $8(Al_6Si_6O_{24}S_4)$ como pigmento para pintura a cal.

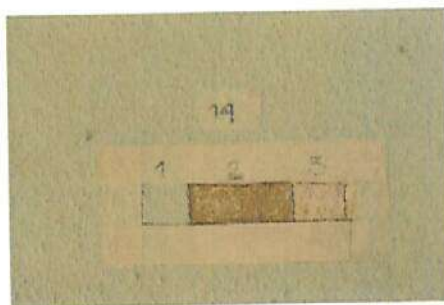
FICHA PP 14

REFERÊNCIA: CORREDOR CORPO LATERAL OESTE



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Planta.

FOTO Nº 14



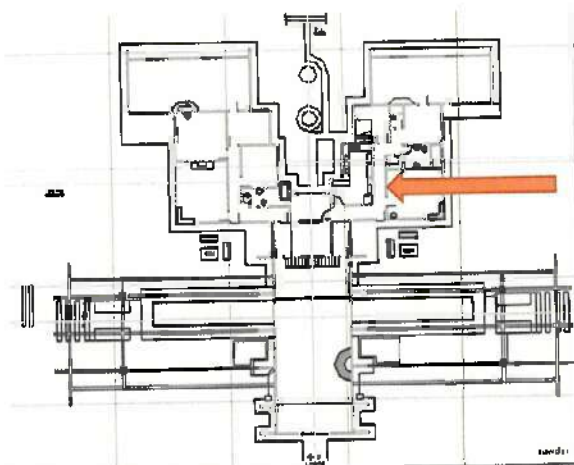
PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 14

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA azul claro. A camada 2 apresenta pintura a cal amarelo queimado. Na camada 3 a base.

O referido amarelo queimado se dá com a adição de pigmento para cal a base de hidróxido de ferro na proporção de duas partes de corante amarelo e uma de azul.

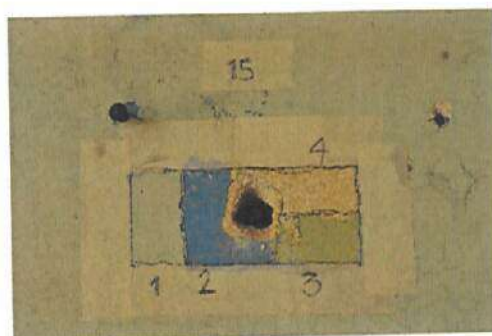
FICHA PP 15

REFERÊNCIA: S4



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Planta.

FOTO Nº 15

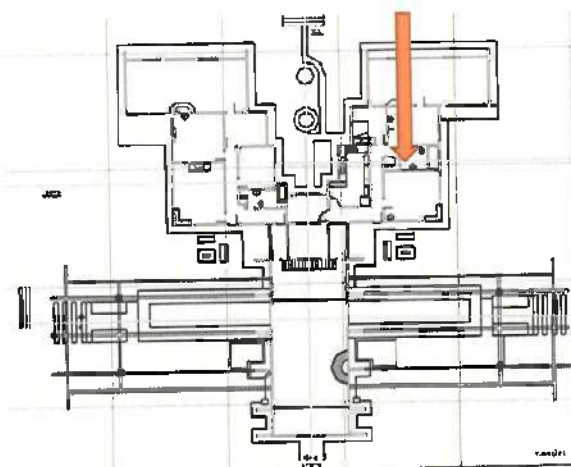


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 15

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA azul claro. A camada 2 apresenta pintura a cal na cor azul ultramar. Na camada 3 amarelo esverdeado claro e na 4 a base.

FICHA PP 16

REFERÊNCIA: WC 2



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Planta.

FOTO Nº 22

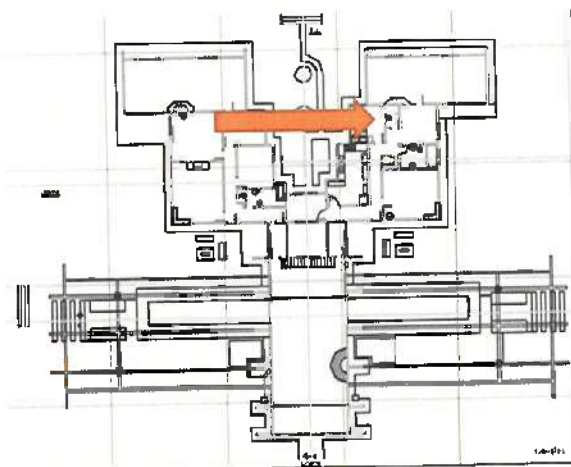


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 22

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA azul claro, a 2 apresenta pintura a cal na cor azul Ultramar. Na camada 3 a base .

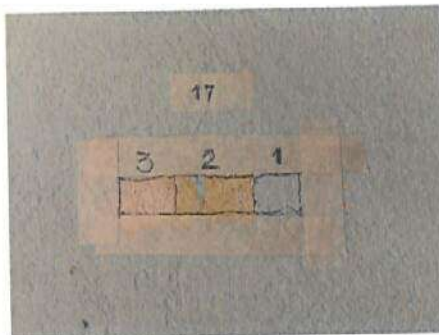
FICHA PP 17

REFERÊNCIA: D3



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Planta.

FOTO Nº 17

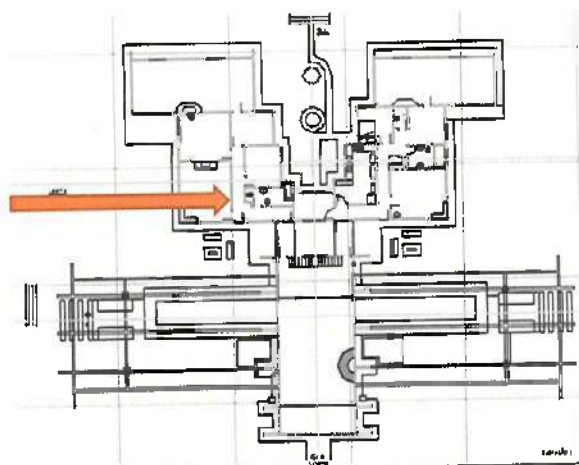


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 17

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA azul. A camada 2 apresenta pintura a cal na cor amarelo. Na camada 3 a base.

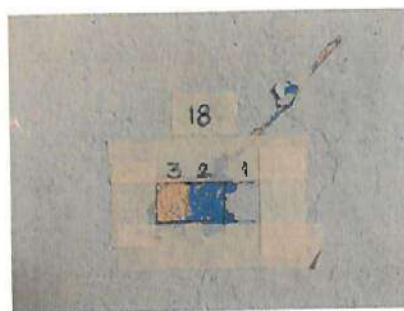
FICHA PP 18

REFERÊNCIA: S1



PRANCHA 3 - MAPEAMENTO DE DANOS - PLANTA

FOTO Nº 18

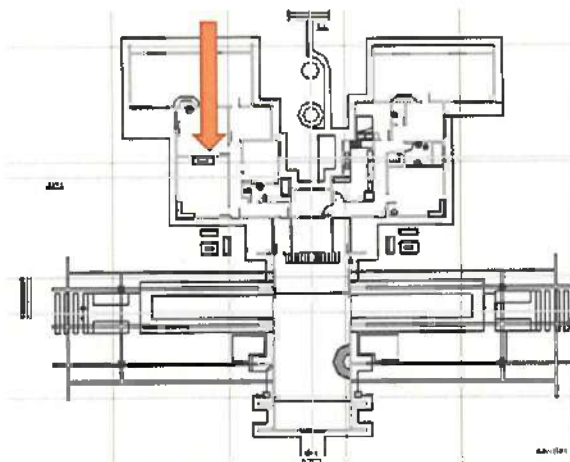


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica - Mecânica 18

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA azul claro. A camada 2 apresenta pintura a cal na cor azul ultramar. Na camada 3 a base.

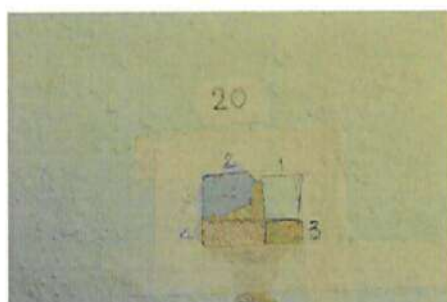
FICHA PP 20

REFERÊNCIA: D2



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Planta.

FOTO Nº 20

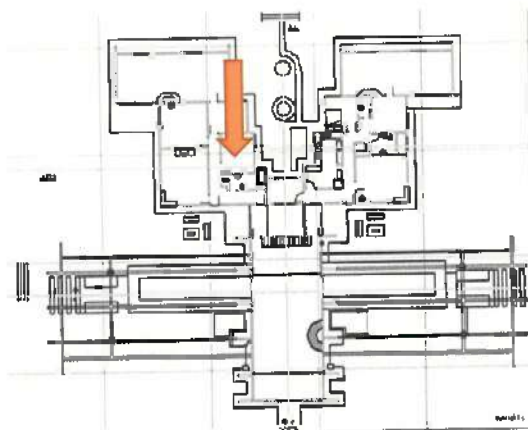


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 20

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA azul claro. A camada 2 apresenta pintura a cal na cor azul ultramar. Na camada 3 amarelo e na 4 a base .

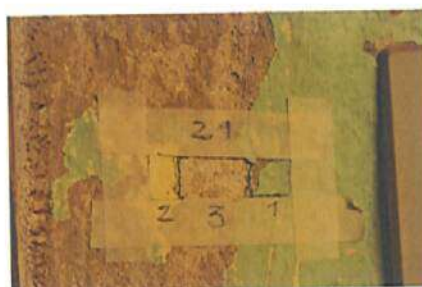
FICHA PP 21

REFERÊNCIA: D1



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Planta.

FOTO Nº 21

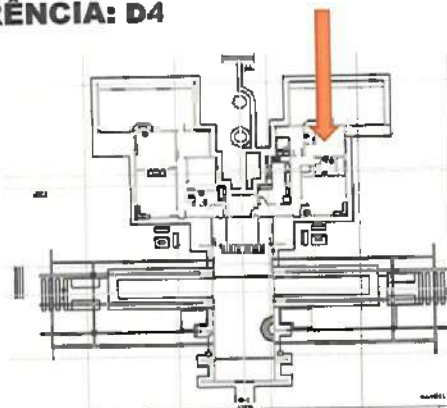


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 21

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA verde claro. A camada 2 apresenta pintura na cor amarelo e na 3 a base.

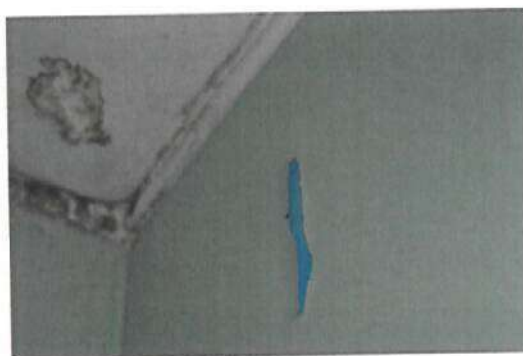
FICHA PP 22

REFERÊNCIA: D4



PRANCHA 3 - Mapeamento de danos - Planta

FOTO Nº 22

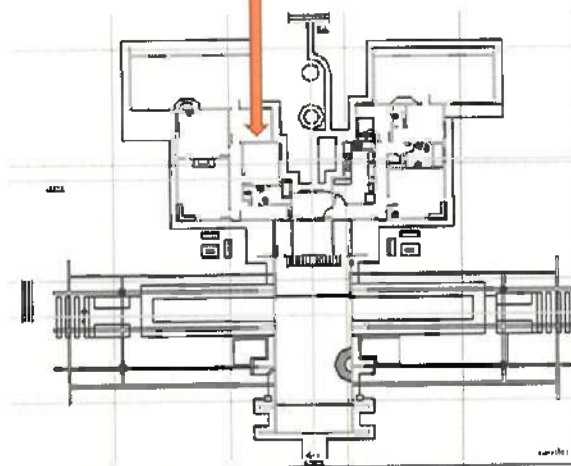


PROCEDIMENTO: OBSERVAÇÃO

O armário embutido acima da porta aponta pintura a cal na cor Azul Ultramar, bem como a parede lateral.

FICHA PP 21

REFERÊNCIA: S2



RANCHA 3 – Mapeamento de danos – Planta.

FOTO Nº 22



PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 21

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA verde claro.

A camada 2 apresenta azul ultramar e na 3 a base .

FICHA PP 23

REFERÊNCIA: S3

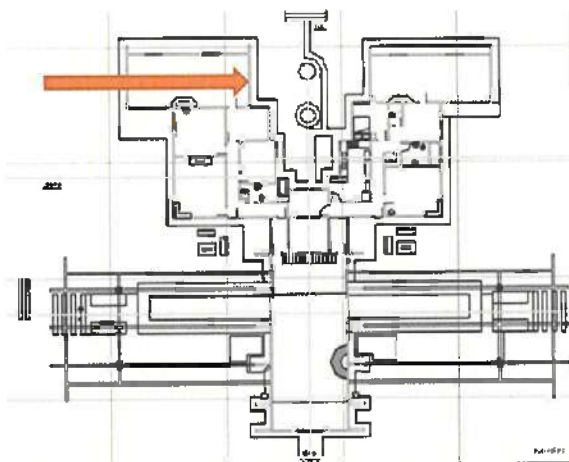
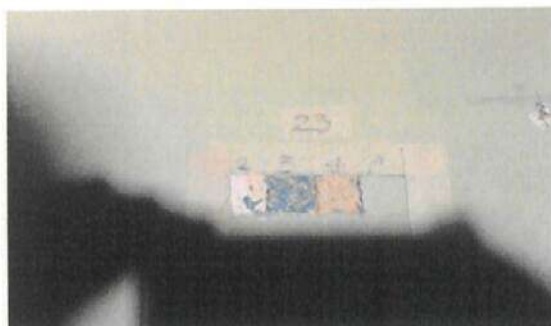


FOTO Nº 23



PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 23

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA verde claro. A camada 2 massa corrida, na camada 3 pintura a cal na cor azul ultramar na 4 vestígios de tonalidade amarelada impregnada na base.

FICHA PP 24

REFERÊNCIA: PÉRGOLA DA VARANDA LATERAL OESTE.

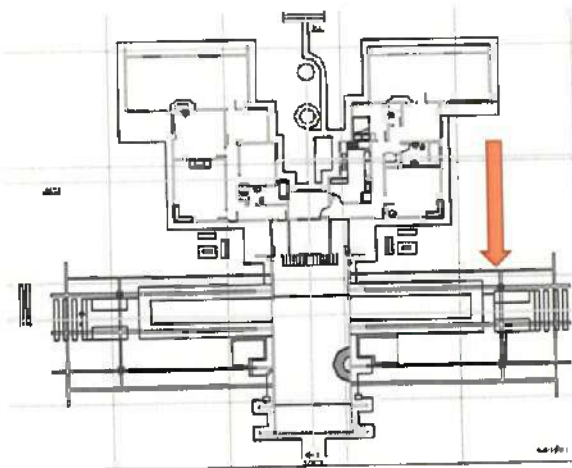
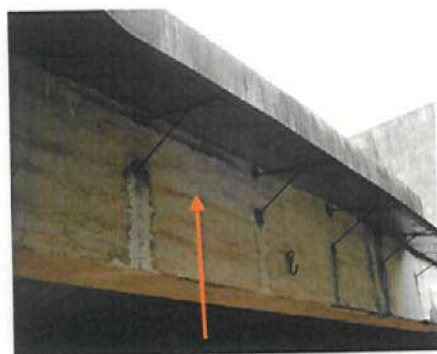
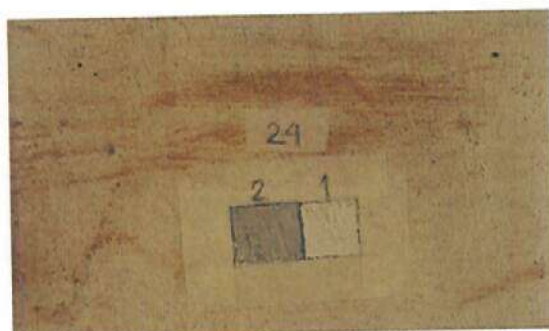


FOTO Nº 24



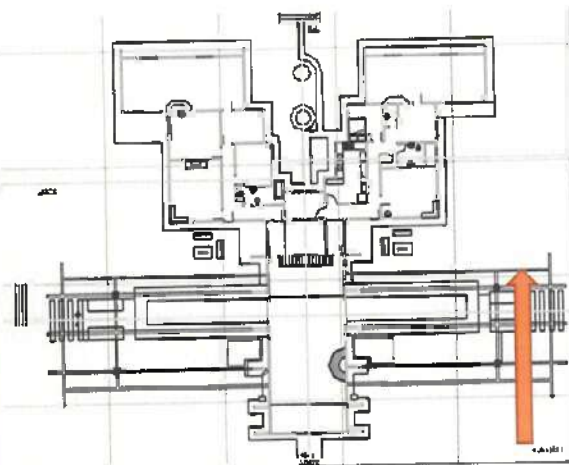
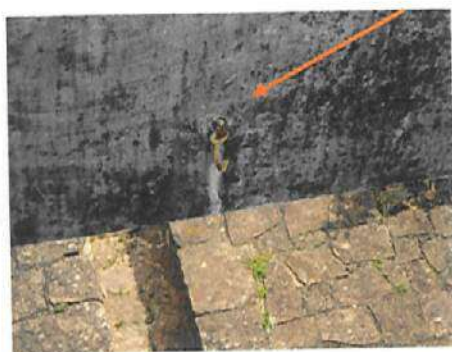
PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 24

Procedimento: Prospecção estratigráfica – Mecânica 24

A primeira camada apresenta pintura a cal na cor branco e na camada 2 a base.

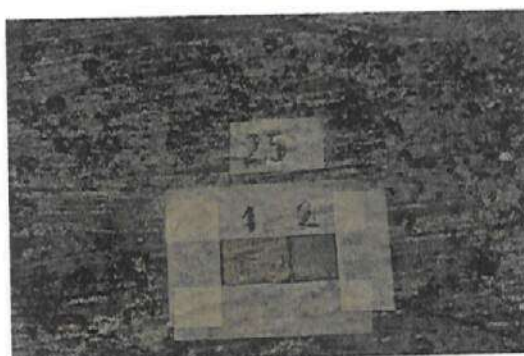
FICHA PP 25

REFERÊNCIA: PÉRGOLA DA VARANDA LATERAL OESTE.



BRANCHA 2 – Manejoamento do espaço – Planta

FOTO Nº 25

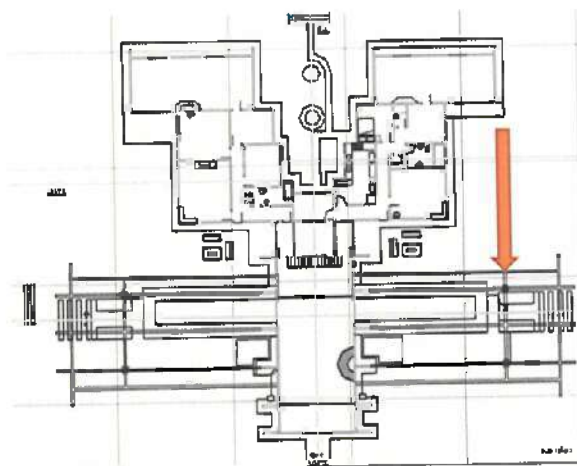


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 25

A primeira camada apresenta pintura a cal na cor branco e na camada 2 a base.

FICHA PP 26

REFERÊNCIA: PILAR DA PÉRGOLA DA VARANDA LATERAL OESTE



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Planta.

FOTO Nº 26

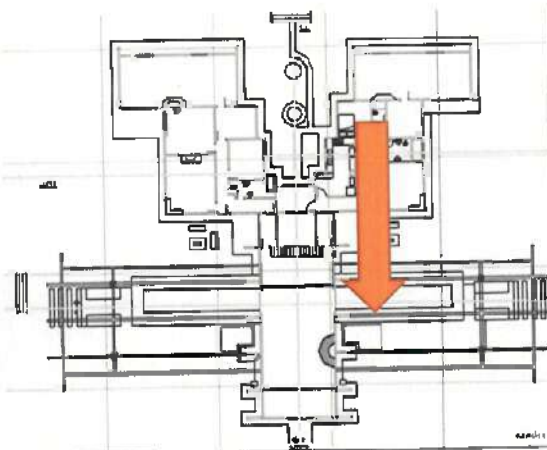


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica - Mecânica 26

A primeira camada apresenta uma camada de tinta PVA vermelha. A camada 2 tinta esmalte na cor vermelha Pantone Plus Séries : Pantone 7413 C na camada 3 a base.

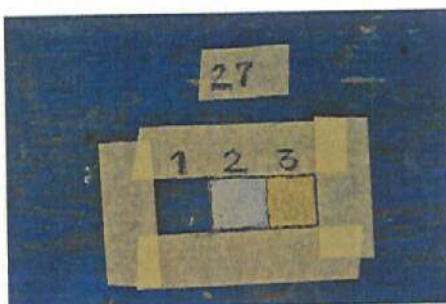
FICHA PP 27

REFERÊNCIA: FORRO VARANDA LATERAL OESTE



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos –Forros.

FOTO Nº 27

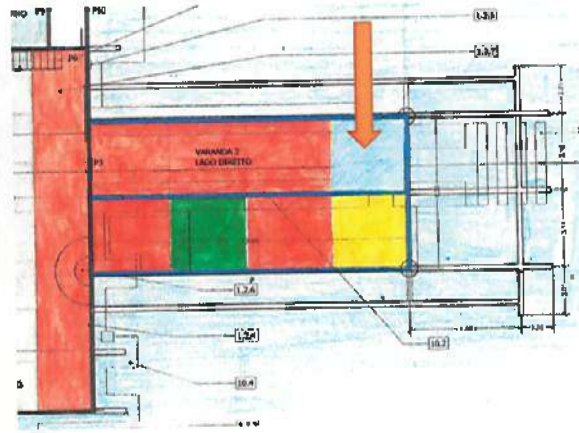


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 27

A primeira camada apresenta uma camada de pintura a cal na cor azul ultramar. A camada 2 pintura na cor branco., na camada 3 a base.

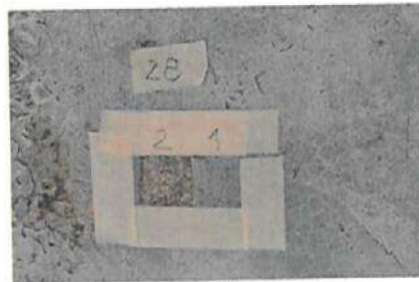
FICHA PP 28

REFERÊNCIA: FORRO VARANDA LATERAL OESTE SETOR 1



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Forros.

FOTO Nº 28

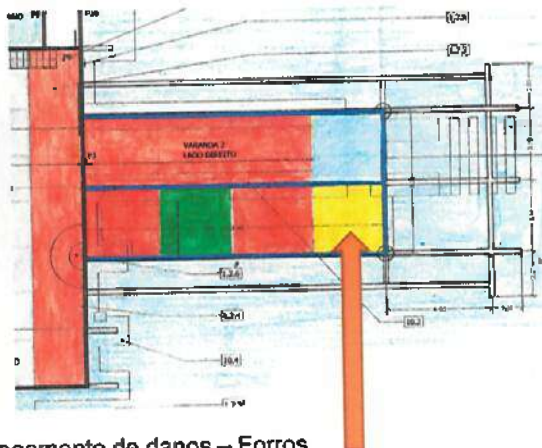


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 27

A primeira camada apresenta uma camada de pintura a cal na cor azul. A camada 2 a base.

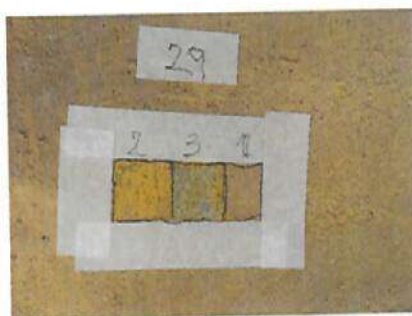
FICHA PP 29

REFERÊNCIA: PINTURA FORRO VARANDA LATERAL OESTE - SETOR 2



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Forros.

FOTO Nº 29

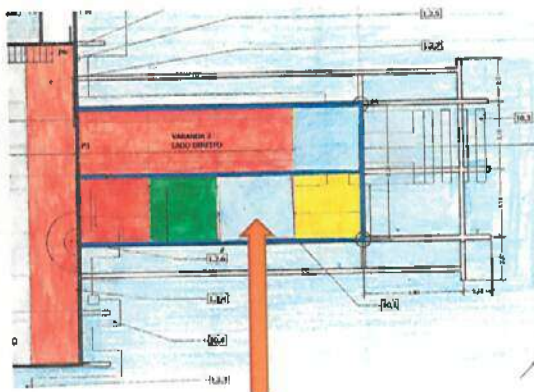


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 29

A primeira camada apresenta uma camada de pintura a cal na cor amarelo e na camada 2 pintura na cor amarelo e na camada 3 a base.

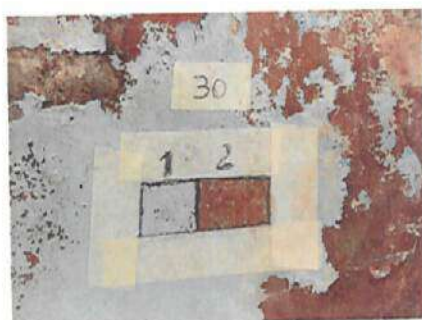
FICHA PP 30

REFERÊNCIA: PINTURA FORRO VARANDA LATERAL OESTE. SETOR 3



PRANCHA 4 – MAPEAMENTO DE DANOS - FORROS

FOTO Nº 30

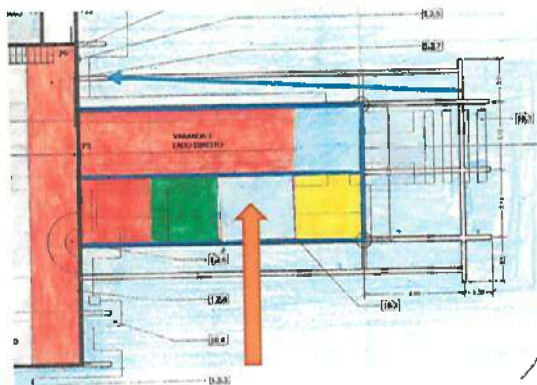


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica - Mecânica 30

A primeira camada apresenta uma camada de pintura a cal na cor azul e na camada 2 a base com pigmentação vermelha.

FICHA PP 31

REFERÊNCIA: PINTURA FORRO VARANDA LATERAL OESTE. SETOR 4



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Forros.

FOTO Nº 31

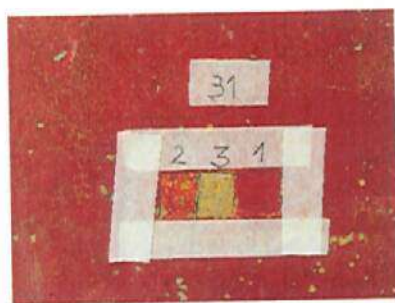


FOTO 31



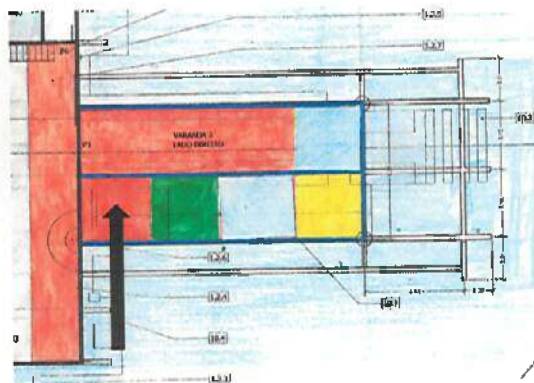
FOTO 31.1

PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 31

A primeira camada apresenta uma camada de pintura a cal na cor vermelho pintura na cor amarelo e na camada 3 a base.

FICHA PP 32

REFERÊNCIA: PINTURA FORRO VARANDA LATERAL OESTE. SETOR 6



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Forros.

FOTO Nº 32

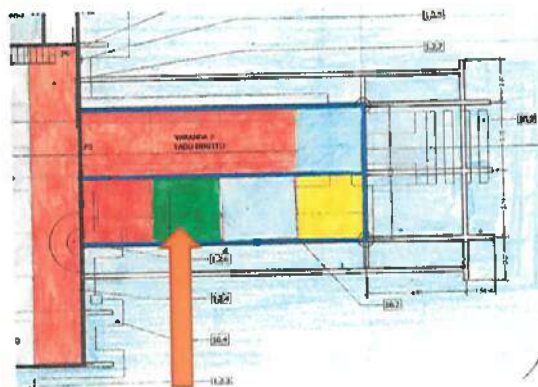


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 3

A primeira camada apresenta uma camada de pintura a cal na cor amarelo queimado e na camada 2 amarelo ocre 3 a base.

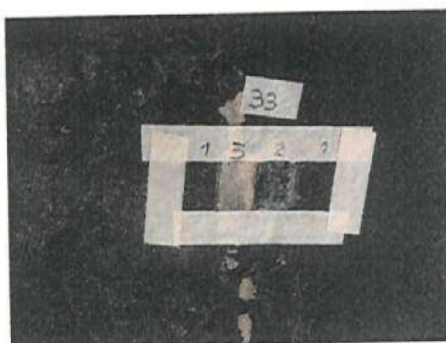
FICHA PP 33

REFERÊNCIA: PINTURA FORRO VARANDA LATERAL OESTE . SETOR 5



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Forros.

FOTO Nº 33

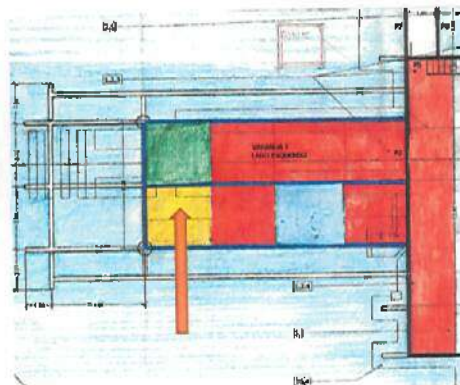


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 33

A camada 1 apresenta pintura a cal na cor verde, na camada 2 pintura na cor verde e na camada 3 a base.

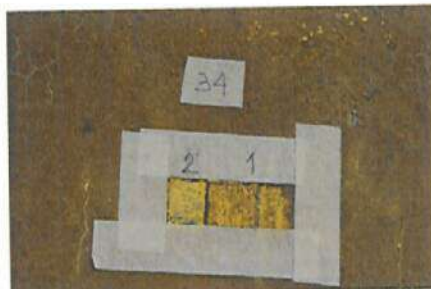
FICHA PP 34

REFERÊNCIA: PINTURA FORRO VARANDA LATERAL LESTE. SETOR 2



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Forros

FOTO Nº 34

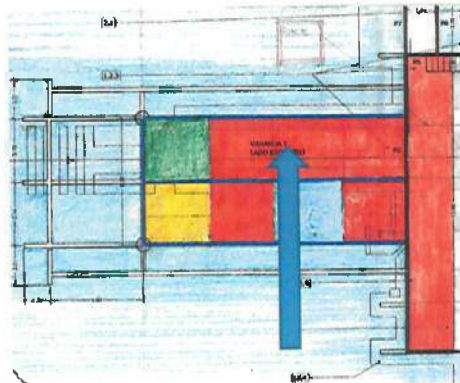


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 34

A camada 1 apresenta pintura a cal na cor amarelo ocre, na camada 2 base.

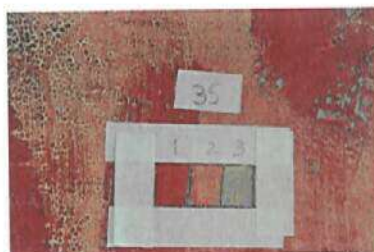
FICHA PP 35

REFERÊNCIA: PINTURA FORRO VARANDA LATERAL LESTE. SETOR 6



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Forros.

FOTO Nº 35

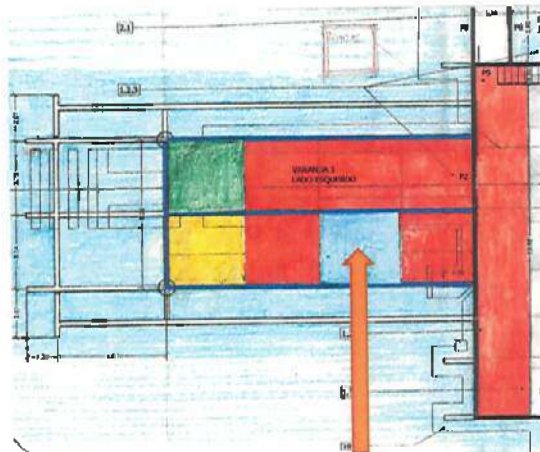
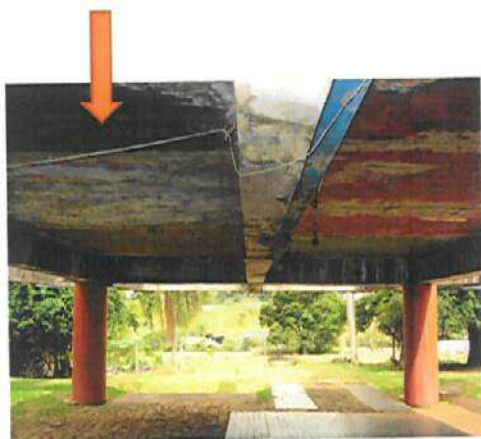


PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 35

A camada 1 apresenta pintura a cal na cor vermelho, na camada 2 pintura na vermelho e na camada 3 a base.

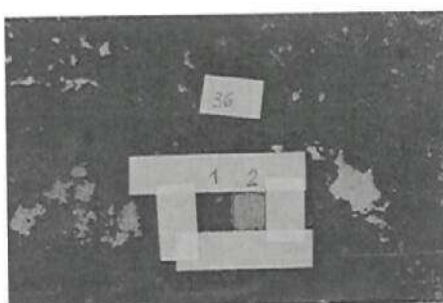
FICHA PP 36

REFERÊNCIA: PINTURA FORRO VARANDA LATERAL LESTE, SETOR 4



PRANCHA 3 – Mapeamento de danos – Forros.

FOTO Nº 36



PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 36

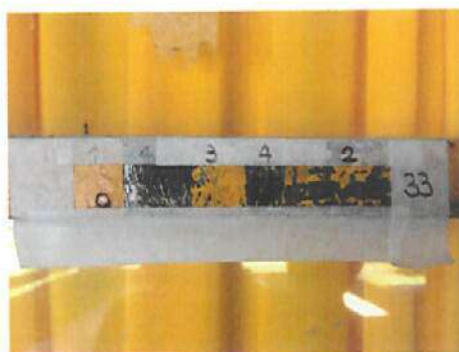
A camada 1 apresenta pintura a cal na cor verde, na camada 2 a base.

FICHA PP 37

REFERÊNCIA: ESQUADRIAS METÁLICAS



FOTO Nº 37



PROCEDIMENTO: Prospecção estratigráfica – Mecânica 33.1

A camada 1 apresenta pintura esmalte na cor amarela, na camada 2 Zarcão, na camada 3 pintura esmalte amarela e na camada 4 o metal.